



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

José Pedro Azevedo Barbosa

**Metodologia de análise de custos dos acidentes de
trabalho numa unidade de saúde**

Dissertação de Mestrado

Mestrado em Engenharia Industrial

Trabalho efetuado sob a orientação de

Paulo Sérgio Lima Pereira Afonso

Delfina Gabriela Garrido Ramos

Outubro de 2016

AGRADECIMENTOS

Após terminar mais um estágio académico e, também, um objetivo pessoal, gostaria de agradecer:

Inicialmente, gostaria de agradecer aos meus orientadores, Professor Doutor Paulo Afonso e Professora Doutora Gabriela Ramos, por toda a disponibilidade, ajuda, cooperação, acompanhamento, dedicação e motivação que me inculiram na realização da dissertação.

De seguida, a todos os colaboradores do Hospital em causa por toda a ajuda, confiança, apoio, dedicação e motivação que me foi prestada durante a dissertação.

A toda a minha família, em especial à minha mãe, Filomena Azevedo, ao meu pai, José Barbosa, e ao meu irmão, Tomás Barbosa, por todo o apoio, carinho, incentivo e motivação que me proporcionaram ao longo da realização da presente dissertação.

À minha namorada, Sofia Machado, por toda a motivação, carinho, apoio, incentivo e paciência para concluir mais uma fase do meu percurso académico e da minha vida.

A todas as pessoas que trabalham no Hospital, por todo o apoio, colaboração, ajuda e motivação na realização da presente dissertação.

A todos os meus amigos pelo incentivo e motivação para terminar esta etapa.

Termino os agradecimentos e esta etapa com uma expressão de *Charles Chaplin* que caracterizam esta etapa:

“Persistence is the shortest path to success.”

RESUMO

Os Acidentes de Trabalho (AT) são uma realidade muito presente nos dias de hoje existindo um aumento da preocupação mundial, pelas diversas agências, na diminuição e prevenção dos AT. Os AT implicam mais baixas médicas, o que resulta, numa perspetiva empresarial, em mais quebras no processo produtivo; numa perspetiva do trabalhador, em condicionantes físicas e psicológicas; numa perspetiva do Estado, no pagamento de subsídios; e numa perspetiva da sociedade, em diversas externalidades.

Com a presente dissertação pretende-se promover a aplicação de ferramentas de suporte à tomada de decisão em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) contribuindo para o aumento da eficácia das medidas preventivas. Neste sentido, é proposta uma metodologia de análise de custos dos acidentes de trabalho baseada na metodologia de Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional (ACBSSO), a qual foi complementada com a aplicação do indicador de Retorno do Investimento (ou *Return On Prevention*: ROP) e do Rácio Benefício-Custo (B/C).

O cálculo do Rácio B/C e do ROP permite verificar se as medidas preventivas são economicamente viáveis, ou seja, se os benefícios obtidos (redução esperada nos acidentes e correspondentes custos) são superiores ao investimento nas mesmas. A metodologia proposta atribui ainda particular importância à análise de sensibilidade do ROP face a variações nos seus parâmetros-chave nomeadamente, dimensão dos custos dos AT, nível de eficácia e custo das medidas preventivas.

A metodologia proposta foi aplicada na análise dos custos com AT e das respetivas medidas preventivas de um hospital de referência do Sistema Nacional de Saúde (SNS). Os resultados obtidos mostraram que as categorias profissionais mais sujeitas a AT são os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais. As medidas preventivas, em termos globais, mostraram-se economicamente viáveis, porém, a análise de sensibilidade a variações nos parâmetros-chave evidenciou questões importantes que merecem atenção e sugerem interessantes oportunidades para trabalho futuro.

PALAVRAS-CHAVE

Acidentes de Trabalho; Segurança e Saúde Ocupacionais; Medidas Preventivas; Análise Custo-Benefício; Rácio Benefício-Custo; Retorno da Prevenção; Hospital.

ABSTRACT

Occupational Accidents (OA) are a very present reality nowadays and there is an increase in the worldwide concern for the reduction and prevention of OA by various agencies. OA imply more medical losses, which results, from a business perspective, in more breaks in the production process; from the perspective of the worker, in physical and psychological conditions; from the perspective of the State, in the payment of subsidies; and from the perspective of the society, in various externalities.

This dissertation aims to promote the application of tools to support decision making in Occupational Health and Safety (OHS), contributing to increase the effectiveness of preventive measures. In this sense, a methodology for cost analysis of occupational accidents based on the methodology of Cost-Benefit Analysis in Occupational Health and Safety (CBAOHS) was applied, which was complemented with the application of the Return on Prevention (ROP) and the Benefit-Cost Ratio (B/C).

The calculation of the B/C ratio and the ROP makes it possible to verify whether preventive measures are economically viable, that is, whether the benefits obtained (expected reduction in accidents and corresponding costs) are greater than the investment in them. The proposed methodology also attaches particular importance to the sensitivity analysis of the ROP in view of variations in its key parameters, namely, the dimension of OA's costs, the level of effectiveness and the cost of the preventive measures. The proposed methodology was applied in the analysis of the costs with OA and the respective preventive measures of a main hospital of the Portuguese National Health System (NHS). The results showed that the professional categories most exposed to OA are the Nurses and the Operational Assistants. Overall preventive measures have proven to be economically viable, but the sensitivity analysis to variations in key parameters has highlighted important issues that merit attention and suggest interesting opportunities for future work.

KEYWORDS

Accidents of Work; Occupational Safety and Health; Preventive measures; Cost-Benefit Analysis; Benefit-Cost Ratio; Return of Prevention; Hospital

ÍNDICE

Agradecimentos	iii
Resumo	v
Abstract	vii
Lista de Figuras.....	xi
Lista de Tabelas	xiii
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos	xv
1. Introdução.....	1
2. Gestão do Risco e o seu Processo.....	5
2.1 Processo de Gestão do Risco	7
2.1.1 Comunicação e consulta	8
2.1.2 Estabelecimento de contexto	8
2.1.3 Identificação do Risco.....	9
2.1.4 Análise de Riscos	10
2.1.5 Avaliação de Riscos	11
2.1.6 Tratamento do risco	13
2.1.7 Monitorização e revisão	14
3. Análise de custos em Segurança e Saúde Ocupacional.....	17
3.1 Avaliação Económica na área da saúde.....	17
3.1.1 Custos diretos	17
3.1.2 Custos indiretos	18
3.1.3 Custos intangíveis	20
3.1.4 Tipos de avaliação económica na área da saúde	20
3.2 Custo com Acidentes de Trabalho.....	22
3.3 Externalidades.....	27
3.4 Modelo de Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional.....	30
4. Caso de estudo	37
4.1 Hospital.....	37
4.2 Aplicação do modelo Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional ..	40
4.3 Discussão dos resultados	56

4.3.1	Análise dos Acidentes de Trabalho no Hospital.....	57
4.3.2	Análise custo-benefício das medidas preventivas e análise de sensibilidade	58
4.3.3	Considerações finais	58
5.	Conclusões e oportunidades para trabalho futuro.....	60
	Bibliografia.....	63
	Anexo I – Registo das ocorrências por serviço e grupo profissional	69
	Anexo II – Acidentes de trabalho por serviço de janeiro a julho 2015.....	77
	Anexo III – Número total de dias de ausência e de dias condicionados por grupo profissional e serviço de janeiro a julho 2015	79
	Anexo IV – Custos com as ITA e ITP; e indemnizações pagas pela seguradora e perdas salariais com base nos custos totais por grupo profissional e serviço de janeiro a julho 2015	89
	Anexo V – Custos das idemnizações pagas pela seguradora e perdas salariais com base nos custos das ITA e ITP	97
	Anexo VI – Planos de ação e investimento em medidas de prevenção	105

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Enquadramento da GR (Dias & Santos, 2010).....	5
Figura 2 – Níveis de risco da prevenção (Dias & Santos, 2010).....	6
Figura 3 – Contribuição da apreciação do risco no processo da GR (reproduzida de ISO 31000, 2009).	7
Figura 4 – Resumo do processo de GR aplicado na área da saúde (Dias & Santos, 2010).	15
Figura 5 – Custos dos três grupos que combinados resultam nos custos para a sociedade (adaptada de HSE, 2014).	28
Figura 6 – Resumo da ACBSSO desenvolvida pelos autores (Ramos et al., 2015).....	32
Figura 7 – Natureza/Tipo da lesão.	42
Figura 8 - Variação dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação na urgência.	53

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fatores de risco, de acordo com Dias & Santos, 2010.....	10
Tabela 2 – Estimativa do impacto do risco (Dias & Santos, 2010).....	12
Tabela 3 – Intervenção em função da valorização do risco (Dias & Santos, 2010).	12
Tabela 4 – Principais componentes dos custos indiretos (Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013).	18
Tabela 5 – Principais avaliações económicas dos cuidados de saúde: métodos de análise, adaptada de Freitas, 2005; Ramos, 2013; Ribau & Rosario, 2001.	21
Tabela 6 – Impactos socioeconómicos dos acidentes de trabalho (Drummond & Sculpher, 2005b; Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009).	23
Tabela 7 – Prestações por incapacidades de trabalho (Lei nº 98/2009 de 4 de Setembro).	26
Tabela 8 – Componentes e portadores de custos (HSE, 2014).....	28
Tabela 9 – Custos de acidentes de trabalho e novos problemas de saúde provocados pelo trabalho por componente e por portador de custo de custo no período de 2012/2013, a preços de 2012 (HSE, 2014).....	29
Tabela 10 – Etapas da metodologia ACBSSO (Ramos et al., 2012b).	31
Tabela 11 – Custos dos acidentes de trabalho (Ramos, 2013; Ramos et al., 2015).....	33
Tabela 12 – Custos internos e externos (Gavious et al., 2009; Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013)....	33
Tabela 13 – C_{uni} estimados para diferentes tipos de acidentes em 2006/2007 (em milhares de libras) (HSE, 2011; Ramos, 2013).	35
Tabela 14 – Relação entre os custos para o trabalhador e para a Sociedade, em termos de relação com os custos para a empresa, em função da gravidade do acidente (Ramos et al., 2015).	36
Tabela 15 - Especialidades existentes no Hospital.....	38
Tabela 16 - Especialidades existentes no Hospital.....	38
Tabela 17 - Outros serviços existentes no Hospital.....	39
Tabela 18 - Atividade diária do Hospital em janeiro de 2014.	39
Tabela 19 – Tabela de AT ocorridos no Hospital de janeiro a julho de 2015.	40
Tabela 20 – Número de AT por categoria profissional e serviço de janeiro a julho de 2015.....	41
Tabela 21 - Natureza/Tipo da lesão.....	41
Tabela 22 – Número de dias perdidos e/ou o número de dias condicionados por serviço e categoria profissional de janeiro a julho de 2015.....	43
Tabela 23 – Custo/dia e custo/hora por categoria profissional.	44

Tabela 24 – Custo totais dos AT por categoria profissional e serviço de janeiro a julho 2015.	45
Tabela 25 – Custos totais dos acidentes que não conduz a baixa ou cuja baixa é igual ou inferior a 3 dias e os custos totais dos acidentes que conduz a baixa superior a 3 dias.	46
Tabela 26 – Custos totais das ITA e ITP de janeiro a julho de 2015.	47
Tabela 27 – Benefícios externos ao Hospital por acidente.	47
Tabela 28 – Medidas e custos dos planos de ação por serviço de janeiro a julho de 2015.....	49
Tabela 29 – Medidas e custos dos planos de ação de janeiro a julho de 2015.	51
Tabela 30 – Rácio B/C em função dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação no Hospital de janeiro a julho de 2015.....	52
Tabela 31 – Rácio B/C em função dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação na Urgência de janeiro a julho de 2015.....	53
Tabela 32 – Serviços mais sensíveis aos níveis de eficácia de janeiro a julho de 2015.	54
Tabela 33 – Serviços mais sensíveis a replicações dos planos de ação.	55
Tabela 34 – Rácio B/C, considerando externalidades.	56

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACB – Análise Custo-Benefício

ACBSSO – Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional

B/C – Benefício/Custo

EU-OSHA – Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho

GR – Gestão de Risco

HSE – *Health and Safety Executive*

ITA – Incapacidade Temporária Absoluta

ITP – Incapacidade Temporária Parcial

OHSAS – *Occupational Health and Safety Assessment Services*

ROP – *Return On Prevention*

SNS – Sistema Nacional de Saúde

SSO – Saúde e Segurança Ocupacional

SST – Segurança e Saúde no Trabalho

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 98/2009 de 4 de Setembro, “Acidente de Trabalho é entendido como aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho direta ou indiretamente e que provoque lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução da capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte”. A nível mundial, a temática dos acidentes de trabalho é uma preocupação com muita relevância para empresas e governos, dadas as consequências económicas e sociais que daí advêm (Martins, Silva, & Correia, 2012). Segundo a Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA, 2014), os acidentes de trabalho também podem resultar de situações como quedas de objetos, queimaduras térmicas e/ou químicas, incêndios e/ou explosões, substâncias perigosas e stresse, etc.

A preocupação e a prevenção de acidentes de trabalho tem sido estimulada por alguns países da União Europeia (UE), incluindo Portugal, através do princípio da internalização dos custos dos acidentes de trabalho. Este princípio baseia-se na assunção destes custos pelo empregador ou pelo indivíduo que os causou ou dos quais é responsável, de acordo com Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Tappura, Sievänen, Heikkilä, Jussila, & Nenonen, 2014. De correntemente, há uma maior preocupação e um maior investimento por parte das empresas na prevenção de acidentes, lesões e doenças de trabalho, uma vez que tais iniciativas não só diminuem os custos dos acidentes como também contribuem para melhorar o desempenho da organização (EU-OSHA, 2002a, 2002b).

Por outro lado, há incentivos económicos que estimulam as organizações a criar e manter ambientes de trabalho seguros e saudáveis, como a concessão de incentivos fiscais, por exemplo a redução de prémios de seguro ou de taxas de tributação, segundo EU-OSHA, 2002b, 2010.

Os fatores de risco presentes no ambiente hospitalar podem ser físicos, biológicos, químicos, psicológicos e ergonómicos; como por exemplo, a falta de luminosidade, o contacto com agentes infecciosos, o manuseamento de cargas excessivas, entre outros, de acordo com Vieira, 2009. Todas estas situações são inerentes a uma unidade hospitalar, potenciando e afetando a saúde e o estado físico dos seus colaboradores, e expondo-os a riscos de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

De acordo com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, 2013), verifica-se que em 2013 os acidentes de trabalho registados nas instituições do Ministério da Saúde ascenderam a um valor de 6586 ocorrências. Os hospitais e as Unidade Local de Saúde (ULS) são as instituições onde se constata mais acidentes, nomeadamente nos internamentos, sendo que os grupos profissionais mais afetados são as assistentes operacionais e os enfermeiros. A taxa de incidência relativa ao mesmo período demonstrou que existiram 52,93 acidentes por cada 1000 funcionários. Por outro lado, constata-se que

as principais causas de acidentes de trabalho são a picada de agulha e as quedas, sendo que a parte do corpo mais afetada são as mãos.

Os aspetos económico-financeiros estão relacionados com a Gestão do Risco (GR), na medida em que os acidentes de trabalho têm custos para uma organização e as ações realizadas desses acidentes também. Geralmente, as empresas concedem baixa relevância aos aspetos económico-financeiros, uma vez que assumem que esses custos são assegurados pelas seguradoras (Ramos, 2013). As ações resultantes de uma avaliação de risco trazem benefícios que se compreendem como uma diminuição de custos. Dessa forma surge a necessidade de uma análise económica dos custos e das medidas preventivas nomeadamente através da Análise Custo-Benefício (ACB) (ISSA, DGUV, & BG ETEM, 2009). No domínio da saúde, para além da ACB são utilizados outros tipos de avaliação económica nomeadamente, a Análise de Minimização de Custos (AMC), a Análise Custo-Eficácia (ACE) e a Análise Custo-Utilidade (ACU) (Drummond & Sculpher, 2005a, 2005b; Ferreira, 2005; Freitas, 2005; Gold, Siegel, Russell, & Weinstein, 1996; Targoutzidis & Karypidou, 2009).

A AMC compara as alternativas com as mesmas consequências em termos de custos (Ferreira, 2005; Ramos, 2013). A ACE compara as despesas atualizadas de diversos projetos com os resultados esperados, expressos em indicadores físicos (custo por morte evitada, por ano de vida salvo) (Ferreira, 2005; Ramos, 2013). A ACU compara as opções de produtos em termos das preferências individuais ou sociais (Freitas, 2005; Ramos, 2013; Ribau & Rosario, 2001). Por último, a ACB compara os benefícios e os custos na mesma unidade monetária (Ferreira, 2005; Freitas, 2005; Ramos, 2013; Ribau & Rosario, 2001; Silva et al., 1998).

Porém, neste contexto, a ACB é particularmente importante por tratar-se de um método que permite estimar os impactos económicos e financeiros para as organizações e para a sociedade, considerando para essa avaliação o conceito de externalidades. As externalidades podem ser positivas (quando originam um benefício) ou negativas (quando originam um prejuízo), sendo que considera-se uma externalidade como positiva quando os seus efeitos são positivos para a sociedade, como por exemplo, a adoção de medidas de prevenção de riscos; por outro lado, quando resultam efeitos negativos para a sociedade, a externalidade considera-se negativa. Os custos dos acidentes de trabalho para o trabalhador e para o estado representam externalidades negativas dos AT.

O *Return On Prevention* (ROP) é um indicador que permite avaliar a eficiência das medidas propostas, enquanto que outros indicadores como o Valor Atual Líquido (VAL), a Taxa Interna de Rendibilidade (TIR) ou o Período de Recuperação do Investimento (*Payback Period*) apenas avaliam financeiramente (ótica

da empresa) as medidas preventivas, isto é, comparam o custo do investimento nas medidas com os proveitos obtidos (redução dos custos com acidentes).

Nesta dissertação estudaram-se os acidentes de trabalho, respetivos custos e medidas preventivas preconizadas considerando sobretudo a ótica da instituição (hospital), mas também na ótica do trabalhador e da sociedade (i.e. considerando as externalidades associadas aos AT).

A Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional (ACBSSO) é uma metodologia que permite estimar os benefícios económicos e financeiros, ou seja, os impactos para a organização e para a sociedade. Por outro lado, permite ainda analisar a sensibilidade do ROP face a variações nos parâmetros mais importantes e com maior impacto no retorno esperado das medidas preventivas.

Deste modo, neste projeto de investigação, assumiu-se que para além do cálculo do custo associado aos acidentes, da avaliação do investimento em medidas preventivas e da correspondente ACB, é importante estudar 1) a sensibilidade do ROP face a variações na eficácia das medidas preventivas apresentadas pelo Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e 2) o impacto do valor do investimento das medidas e dos diferentes níveis de custos dos acidentes (para a empresa, para o trabalhador e para a sociedade). Esta análise de sensibilidade permite uma compreensão mais alargada do rácio Benefício-Custo (B/C), ou seja, do retorno das medidas preventivas (ROP).

A metodologia proposta foi aplicada num hospital do Serviço Nacional Saúde. O Hospital é acreditado globalmente e certificado pela ISO 9001:2008 nos serviços de apoio clínico (Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Imagiologia, Imunohemoterapia, Farmácia e Esterilização) pelo *Healthcare Knowledge System* (CHKS). É também certificado pela *Société Générale de Surveillance* (SGS) ao nível ambiental pela ISO 14001:2004 e ao nível da segurança e saúde no trabalho OSHAS 18001:2007.

Esta dissertação divide-se em duas partes, na Parte I (Capítulos 1 a 5) aborda-se os conceitos teóricos, as metodologias de avaliação de custos no domínio da saúde e o modelo ACBSSO. Na Parte II (Capítulos 6 a 9) apresenta-se a unidade hospitalar, aplica-se a metodologia explicada anteriormente, apresentam-se e discutem-se os resultados obtidos e, por último, apresentam-se as conclusões mais importantes deste projeto de investigação salientando-se oportunidades para trabalho futuro.

2. GESTÃO DO RISCO E O SEU PROCESSO

As organizações têm cada vez mais uma maior preocupação em atingir e demonstrar um desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) sólido, através do controlo dos seus riscos para a SST, tendo em consideração a sua política e objetivos de SST. Segundo a *Occupational Health and Safety Assessment Services* (OSHAS), estas preocupações emergem devido ao aparecimento de legislação cada vez mais restritiva, do desenvolvimento de políticas económicas e de outras medidas que estimulem boas práticas de SST, e de um crescimento das preocupações de partes interessadas sobre questões de SST (OSHAS, 2007).

Na área da saúde os profissionais estão mais expostos a uma variedade de fatores de risco devido às condições de trabalho, às funções realizadas, ao equipamento disponível e aos materiais/substâncias manuseados.

A Gestão do Risco (GR) é um processo dinâmico que tem como base uma componente técnico-científico, de forma a eliminar e controlar os fatores de riscos e, conseqüentemente, a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais. Por outro lado, também engloba componentes políticas e económicas, planeamento, organização, monitorização das ações e as práticas e procedimentos e a responsabilidades dos seus intervenientes (Figura 1 – Enquadramento da GR, segundo Dias & Santos, 2010).

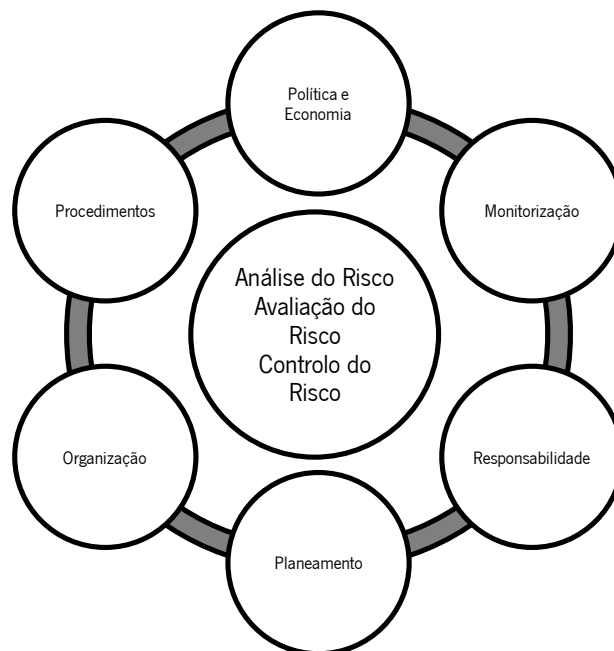


Figura 1 – Enquadramento da GR (Dias & Santos, 2010).

Este processo permite definir as medidas corretivas para assegurar a saúde e segurança dos seus profissionais, como por exemplo a formação e a informação, a prevenção dos riscos profissionais, a promoção e proteção da saúde e a organização do trabalho.

A prevenção em Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) tem como finalidade diminuir ou eliminar os fatores determinantes das doenças ou de outros problemas de saúde, evitar que se sucedam e controlar a sua expansão e restringir as suas consequências.

A prevenção está dividida em três níveis (Figura 2 – Níveis de risco da prevenção (Dias & Santos, 2010)):

- Prevenção Primária – eliminação ou redução de fatores de risco;
- Prevenção Secundária – contenção da evolução da doença/acidente;
- Prevenção Terciária – Diminuição das consequências da doença ou depois de se suceder o acidente.

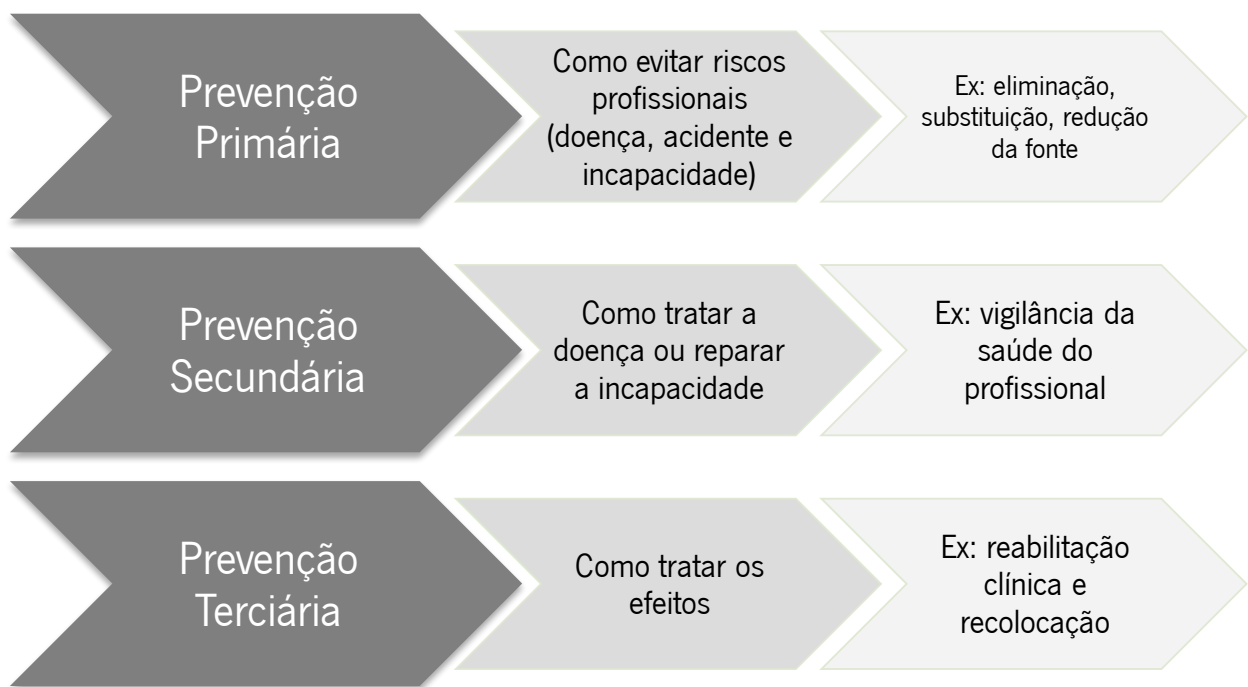


Figura 2 – Níveis de risco da prevenção (Dias & Santos, 2010).

2.1 Processo de Gestão do Risco

A Figura 3, adaptada da norma ISO 31000, 2009, esquematiza a contribuição da apreciação do risco no processo da GR, permitindo relacionar as diferentes fases relacionadas com a apreciação do risco: identificação do risco, análise do risco e avaliação do risco.

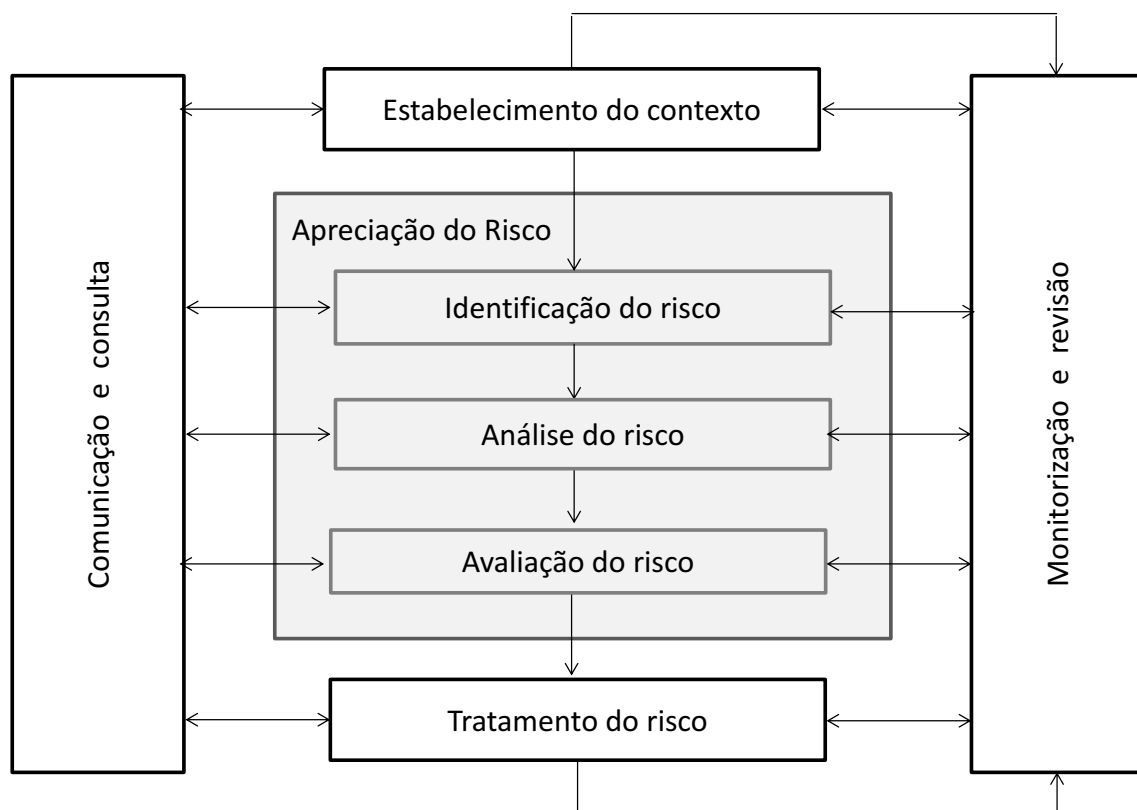


Figura 3 – Contribuição da apreciação do risco no processo da GR (reproduzida de ISO 31000, 2009).

O processo de GR assenta: (Figura 3 – Metodologia da GR, segundo ISO 31000, 2009):

- Comunicação e consulta – consiste na abordagem de questões relacionadas com o risco, suas causas, consequências (se conhecidas) e as medidas a serem tomadas para o tratar;
- Estabelecimento do contexto – consiste em estabelecer os objetivos, as estratégias, o âmbito e os parâmetros das atividades da organização, ou das partes da organização, onde o processo da GR está a ser aplicado;

- Identificação do risco – consiste na identificação das fontes de risco, de áreas de impacto, de eventos, de respetivas causas e de potenciais consequências;
- Análise do risco – consiste na compreensão do risco e na determinação do nível do risco;
- Avaliação do risco – consiste na comparação dos resultados da análise dos riscos com os critérios de risco, de forma a determinar se o risco e/ou a sua magnitude é aceitável;
- Tratamento do risco – consiste na seleção de uma ou mais opções de forma a modificar os riscos e a implementação dessas opções;
- Monitorização e revisão – consiste na verificação ou vigilância regular de todos os aspetos do processo de GR.

2.1.1 Comunicação e consulta

A comunicação e a consulta com as partes interessadas, internas e externas, deverão ocorrer durante todo o processo de GR.

Assim, os planos para comunicação e consulta deverão ser desenvolvidos numa fase inicial do processo. Estes planos deverão abordar as questões relacionadas com o próprio risco, as suas causas, as suas consequências (se conhecidas) e as medidas que estão a ser tomadas para o tratar. Uma eficaz comunicação e consulta, interna e externa, deverá ter lugar de forma a assegurar que os responsáveis pela implementação do processo da GR e as partes interessadas compreendem os fundamentos das decisões tomadas, e as razões pelas quais são necessárias ações específicas (ISO 31000, 2009).

Nesta fase, a comunicação e a consulta deverão facilitar informação verdadeira, pertinente, precisa e compreensível, cumprindo a confidencialidade e a integridade pessoal.

2.1.2 Estabelecimento de contexto

Neste contexto, a organização articula os seus objetivos e define os critérios externos e internos a serem tidos em consideração na gestão dos riscos, e define o âmbito e os critérios do risco para as restantes partes do processo. Apesar desses parâmetros serem idênticos aos considerados na estrutura de gestão dos riscos, aquando do estabelecimento do contexto para o processo da gestão dos riscos, os parâmetros necessitam de ser considerados com maior detalhe e, em particular, em definir como eles se interagem com o âmbito do processo concreto de GR.

No estabelecimento do contexto existe o contexto externo e interno. No contexto externo é todo o ambiente externo em que a organização procura alcançar seus objetivos. Por outro lado, o contexto interno é o ambiente interno em que a organização procura alcançar seus objetivos.

Existem vários fatores que ajudam a garantir que a abordagem de gestão de risco adotada é adequada às circunstâncias, à organização e aos riscos que afetam a concretização dos seus objetivos.

A organização deve definir os critérios de risco a utilizar na avaliação do risco, tendo em conta os seus valores, objetivos e recursos. Alguns critérios podem ser impostos ou derivados dos requisitos legais e regulamentares e outros requisitos a que a organização subscreva.

Na definição dos critérios do risco, deve-se ter em conta os seguintes fatores:

- a natureza e os tipos de causas e consequências que podem acontecer e como serão estimados;
- o modo como será definida a probabilidade de ocorrência;
- intervalo de tempo da probabilidade e/ou consequência;
- forma de determinação do nível de risco;
- conceções das partes interessadas;
- o grau em que o risco se torna aceitável;
- consideração ou não de combinações de diversos riscos e, em caso afirmativo, como e quais as combinações que deverão ser tidas em conta.

2.1.3 Identificação do Risco

O objetivo desta etapa é gerar uma lista abrangente dos riscos baseada nos eventos que possam criar, melhorar, prevenir, degradar, acelerar ou retardar a consecução dos objetivos (ISO 31000, 2009).

A identificação deverá incluir os riscos de que a fonte esteja ou não sob controlo da organização, mesmo que não sejam evidentes. A identificação do risco deverá abranger as reações em cadeia, incluindo os efeitos em cascata e cumulativos, de consequências particulares. Deverá ter em consideração um domínio das consequências, ainda que a fonte ou a causa do risco não sejam claras. Assim como se identifica o que possa acontecer, é também necessário considerar possíveis causas e acontecimentos que mostrem quais as consequências que podem advir.

A organização deverá utilizar meios de identificação de riscos que sejam adequadas aos seus objetivos e às suas capacidades, assim como aos riscos que enfrenta. É importante dispor de informação

pertinente e atualizada. Na identificação dos riscos deverão ser envolvidas as pessoas com o conhecimento adequado.

No âmbito hospitalar identifica-se diversos fatores de risco, como demonstra a Tabela 1 – Fatores de risco, de acordo com Dias & Santos, 2010.

Tabela 1 – Fatores de risco, de acordo com Dias & Santos, 2010.

FATORES DE RISCO	
BIOLÓGICO	Vírus, fungos e bactérias passíveis de provocar doenças.
FÍSICO	Fatores de natureza física, como, radiações, vibrações, ruído, luminosidade, entre outros.
QUÍMICO	Fatores de natureza química, como, Formaldeído, citostático, gases anestésicos, produtos de limpeza e higiene, entre outros.
ERGONÓMICO	Relacionado com a postura e a atividade física no local de trabalho.
PSICOSSOCIAL	Relacionadas com características sociais, culturais, psicológicas e outras inerentes ao trabalho.

A Tabela 1 mostra os diversos fatores de risco presentes numa unidade de saúde, que poderão ser de origem biológica como os vírus, de origem física como a luminosidade, de origem química como os gases anestésicos, de origem ergonômica com a postura, e de origem psicossocial como o stress.

2.1.4 Análise de Riscos

A análise do risco considera as causas e fontes de risco, as suas consequências positivas e negativas e a probabilidade dessas consequências acontecerem. Um evento pode ter múltiplas consequências e pode afetar múltiplos objetivos (ISO 31000, 2009).

A forma como as consequências e a probabilidade são expressas e o modo como são combinadas para definir um nível de risco, deverão identificar o tipo de risco, a informação disponível e o propósito para o

qual a apreciação do risco é para ser utilizada. Todos estes fatores deverão ser consistentes com os critérios do risco. Também se deve ter em atenção a interdependência dos diferentes riscos e suas fontes.

A análise do risco pode ser realizada com níveis de detalhe variáveis, dependendo do risco, da finalidade da análise e da informação, dos dados e recursos disponíveis. A análise pode ser qualitativa, semi-quantitativa ou quantitativa, ou uma combinação destas, dependendo das circunstâncias (ISO 31000, 2009).

As consequências e a sua probabilidade podem ser determinadas pela modelação dos resultados de um evento ou conjunto de eventos, por extrapolação a partir de estudos experimentais ou a partir de dados disponíveis. As consequências podem ser expressas em termos de impactos tangíveis e intangíveis. Nalguns casos é requerido mais do que um valor numérico ou descritor para especificar as consequências e a sua probabilidade para diferentes tempos, locais, grupos ou situações (ISO 31000, 2009).

2.1.5 Avaliação de Riscos

A avaliação do risco tem como objetivo apoiar a tomada de decisões, baseando-se nos resultados da análise do risco, sobre quais os riscos que necessitam de tratamento e a prioridade na implementação do tratamento.

As decisões deverão ter em conta o contexto alargado do risco e incluir considerações sobre a tolerância dos riscos suportados pelas partes, que não a organização que beneficia do risco. As decisões deverão ser tomadas de acordo com as exigências legais, regulamentares e outros requisitos.

Por vezes a avaliação do risco pode levar a realizar análises adicionais. Esta pode também levar à decisão de não efetuar o tratamento do risco, para além de manter os controlos existentes. Esta decisão será influenciada pela atitude da organização face ao risco e aos critérios do risco previamente definidos.

Neste estágio demonstra-se um exemplo de avaliação de risco, comparando-se a gravidade do risco com os padrões de referência, no caso dos riscos mensuráveis. Quanto aos riscos não mensuráveis tem-se por base a gravidade do risco e a probabilidade de ocorrência.

Os níveis de risco apresentados na Tabela 2 – Estimativa do impacto do risco (Dias & Santos, 2010) são valores de referência para a estimativa do risco, devendo ser considerados como ponto de referência para definir a aceitabilidade do risco bem como o plano de ação.

Tabela 2 – Estimativa do impacto do risco (Dias & Santos, 2010).

		Gravidade da lesão			
		1. Ligeira	2. Pouco Grave	3. Grave	4. Muito Grave
Probabilidade da ocorrência	1. Pouco Provável	1. Ligeiro	2. Ligeiro	3. Pouco Grave	4. Moderado
	2. Provável	2. Ligeiro	4. Moderado	6. Moderado	8. Bastante Grave
	3. Bastante Provável	3. Pouco Grave	6. Moderado	9. Bastante Grave	12. Muito Grave
	4. Muito Provável	4. Moderado	8. Bastante Grave	12. Muito Grave	16. Muito Grave

A Tabela 2 apresenta um exemplo de uma forma de representação do impacto dos riscos. A presente tabela mostra que através da combinação da probabilidade da ocorrência com a gravidade da lesão é possível obter uma classificação que caracteriza o acidente. Por exemplo, num acidente de probabilidade de ocorrência muito elevada e com gravidade esperada ligeira, o risco é considerado como moderado. Dependendo do resultado obtido priorizar-se-á as medidas corretivas a executar, como podemos observar na Tabela 3 – Intervenção em função da valorização do risco (Dias & Santos, 2010).

Tabela 3 – Intervenção em função da valorização do risco (Dias & Santos, 2010).

Valor	Risco	Ação
1 e 2	Ligeiro	Não requer nenhuma ação específica.
3	Pouco Grave	Não é necessário melhorar a ação preventiva. No entanto, devem ser consideradas soluções mais rentáveis ou melhorias que não impliquem custos. É necessário recorrer a verificações periódicas, de modo a garantir que se mantém a eficácia das medidas de controlo.

Tabela 3 – Intervenção em função da valorização do risco (Dias & Santos, 2010) (continuação).

Valor	Risco	Ação
4 e 6	Moderado	Deve ser determinado um plano com medidas para reduzir o risco, o qual deverá determinar as alterações necessárias e o período de tempo para as implementar. Se o risco estiver associado a consequências com muito dano, poderá ser necessário determinar com maior rigor a probabilidade de ocorrência de lesão como base para definir a necessidade de melhoria das medidas de controlo.
8 e 9	Bastante Grave	Não se deve iniciar a atividade até que o risco seja reduzido. Poderá existir a necessidade de haver um aumento de recursos para o controlo do risco. Quando o risco corresponde a um trabalho que está a ser realizado, deve-se solucionar o problema urgentemente e aumentar a informação e a formação aos profissionais sobre os riscos a que estão expostos.
12 e 16	Muito Grave	O trabalho não deve ser iniciado nem continuado até que haja uma diminuição do risco. Caso não seja possível diminuir o risco, mesmo disponibilizando todos os recursos possíveis, deve-se proibir o trabalho.

A Tabela 3 apresenta o tipo de intervenção a realizar em função da valoração do risco. Por exemplo, num acidente de trabalho em que o risco seja moderado, a organização deve implementar medidas preventivas e definir o prazo de execução das mesmas, de forma a diminuir o risco ocorrência.

2.1.6 Tratamento do risco

O tratamento do risco implica um processo cíclico que engloba avaliar um tratamento do risco, determinar se os níveis do risco são aceitáveis (no caso de não serem aceitáveis, realizar um novo tratamento) e avaliar a eficácia desse tratamento.

As opções de tratamento do risco não são, necessariamente, mutuamente exclusivas ou apropriadas em todas as circunstâncias. As opções podem incluir o seguinte (ISO 31000, 2009):

- evitar o risco mediante decisão de não iniciar ou continuar a atividade portadora do risco;
- as assumir ou aumentar o risco de forma a perseguir uma oportunidade;
- remover a fonte do risco;
- alterar a probabilidade;
- alterar as consequências;
- partilhar o risco com outra(s) parte(s) [incluindo contratos e financiamento do risco];
- reter o risco com base em decisão informada.

A escolha do tratamento do risco mais apropriada implica a comparação dos custos e do seu investimento na implementação com os benefícios resultantes, tendo por base os requisitos legais, regulamentares e outros tais como a responsabilidade social e a proteção do ambiente natural. As decisões deverão ter em atenção os riscos cujo tratamento não é justificável por motivos económicos, por exemplo, riscos graves (elevada consequência negativa) mas raros (baixa probabilidade).

O plano de tratamento deverá identificar a ordem de prioridade de implementação dos tratamentos individuais do risco (ISO 31000, 2009).

A finalidade dos planos de tratamento do risco consiste em documentar a forma de como as opções de tratamento selecionadas serão executadas. A informação proporcionada nos planos de tratamento deverá abarcar:

- motivos para a escolha das opções de tratamento, compreendendo os benefícios que se espera alcançar;
- responsáveis pela aprovação do plano e pela sua implementação;
- ações propostas;
- recursos necessários incluídas contingências;
- medidas de desempenho e constrangimentos;
- requisitos de relato e supervisão;
- calendarização e cronogramas.

Os decisores e outras partes interessadas deverão estar conhecedores da natureza e dimensão do risco residual após o tratamento do risco. O risco residual deverá ser documentado e sujeito a monitorização, revisão e tratamento posterior, caso necessário.

2.1.7 Monitorização e revisão

As responsabilidades pela monitorização e revisão deverão ser periódicas e bem definidas.

Estes processos deverão compreender os aspetos do processo de GR com a finalidade de:

- garantir que os controlos são eficazes e eficientes, tanto na conceção como na operação;
- obter informação adicional para melhorar a apreciação do risco;
- analisar e aprender com os eventos (incluindo os quase-acidentes), mudanças, tendências, sucessos e falhas;
- detetar alterações no contexto externo e interno, incluindo alterações aos critérios do risco e ao próprio risco, que podem requerer a revisão dos tratamentos do risco e das prioridades;
- identificar os riscos emergentes.

A Figura 4 apresenta de forma sucinta as etapas do processo de GR aplicado na área da saúde de acordo com os autores Dias & Santos, 2010.

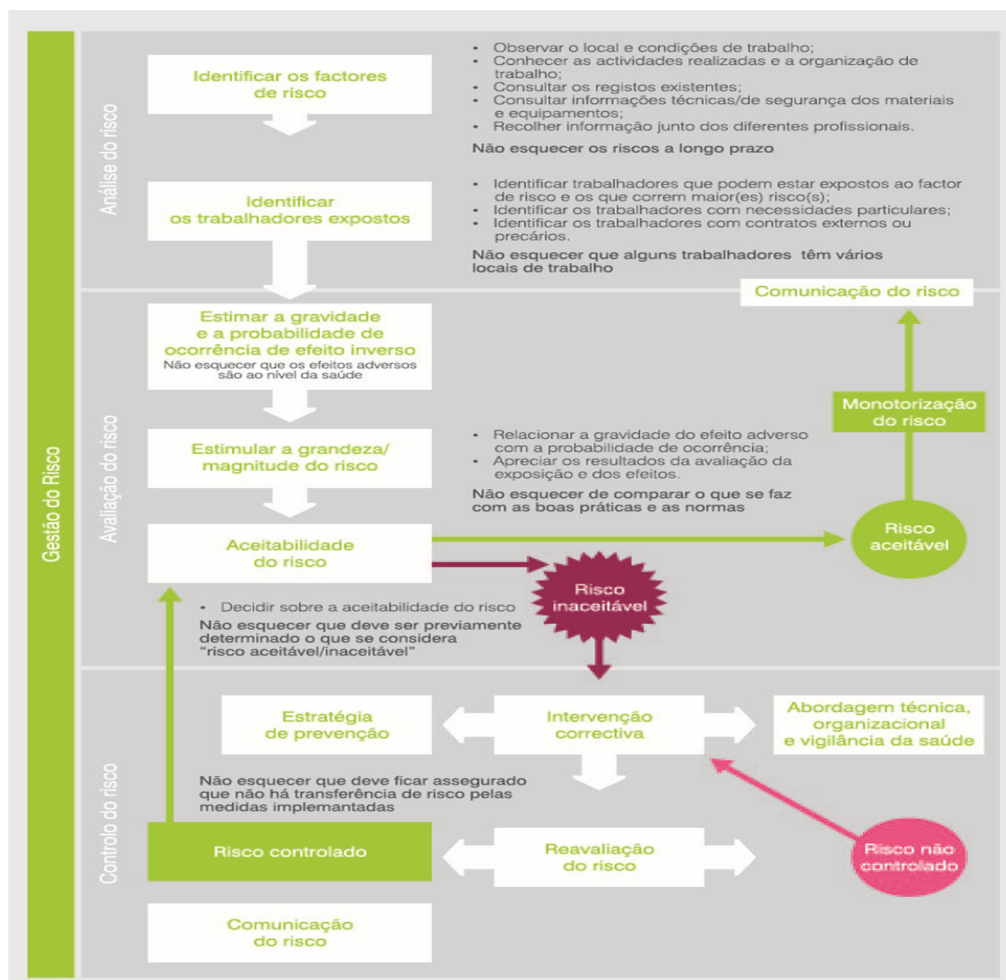


Figura 4 – Resumo do processo de GR aplicado na área da saúde (Dias & Santos, 2010).

A Figura 4 apresenta de forma sucinta as etapas do processo de GR na área da saúde, ou seja, a análise do risco, a avaliação do risco e o controle do risco. A análise do risco consiste em identificar os fatores de risco e os profissionais expostos. A avaliação do risco consiste em estimar a gravidade e a probabilidade de ocorrência do acidente, estimular a magnitude do risco e a aceitabilidade do mesmo. Por último, o controle do risco consiste em definir a estratégia de prevenção, as medidas preventivas a implementar, a abordagem técnica, organizacional e a vigilância da saúde, reavaliação do risco e comunicação do risco.

3. ANÁLISE DE CUSTOS EM SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

3.1 Avaliação Económica na área da saúde

De acordo com Drummond & Sculpher, 2005a; Freitas, 2005; Ramos, 2013, a avaliação económica consiste numa análise comparativa de diversas opções de atividades, relativamente aos seus custos e às suas consequências. Os custos que podemos encontrar são divididos em três categorias (Drummond & Sculpher, 2005b; Ramos, 2013; Silva et al., 1998):

- Custos diretos – são os custos com a prestação de cuidados, os custos dos serviços sociais e de outros que se prendam com a prestação de cuidados e os custos que recaem sobre o doente e a sua família;
- Custos indiretos – são os custos relacionados com a perda de produtividade do profissional;
- Custos intangíveis – são os custos que se referem ao custo de sofrimento físico e/ou psicológico dos doentes e familiares.

3.1.1 Custos diretos

Os custos diretos são os que advém do tratamento e das suas consequências, como é o caso dos gastos de:

- hospitalização e das consultas posteriores;
- meios de diagnóstico e terapêutico;
- cuidados enfermagem e de reabilitação;
- ou até os decorrentes da morte do doente.

Também se deve incluir os todos custos com despesas que não resultam de tratamentos médicos e/ou de enfermagem pelos familiares e de outros encargos de prevenção de recaídas ou até de outras doenças, como por exemplo atividades que o doente tenha que realizar fora das consultas de reabilitação. O facto de os tratamentos aumentarem a esperança de vida devem ser considerados como custos, uma vez que no futuro irá ter mais custos com cuidados de saúde. Contudo, ao estimar estes gastos deve-se ter muito cuidado, pois só se devem contabilizar os que são uma consequência direta dos tratamentos realizados (Ramos, 2013; Silva et al., 1998).

De acordo com Ramos, 2013; Silva et al., 1998, ainda devem ser considerados os custos resultantes dos tratamentos realizados ao doente, como os custos de transporte do doente para receber os cuidados

de saúde necessários; e/ou os custos de manutenção da sua casa, como alterações na habitação ou no caso de ter que contratar alguém para desempenhar as tarefas domésticas.

3.1.2 Custos indiretos

Os custos indiretos são os relacionados com a perda de produtividade do profissional. Todavia poderão existir ganhos de produtividade consequentes das terapias realizadas. Desta forma, ao incluirmos estes custos devemos deduzir os ganhos de produtividade (Ramos, 2013; Silva et al., 1998).

Segundo Ramos, 2013; Silva et al., 1998, estes custos devem ser corretamente justificados tendo em conta se a produtividade do trabalhador aumentou ou diminuiu em resultado da lesão/doença e/ou do tratamento. Estas variações devem ser descritas em separado e a sua influência sobre os resultados deve ser sujeito a uma análise de sensibilidade.

Os autores Ramos, 2013; Sun, Paez, Lee, Salem, & Daraiseh, 2006, a partir do trabalho realizado por Jallon, Imbeau, & de Marcellis-Warin, 2011b; Ramos, 2013 sobre os componentes dos custos indiretos dos acidentes de trabalho, classificou-os e subdividiu-os em quatro grandes categorias (custos administrativos e legais, de produtividade, de substituição e de investigação) e outros, como podemos ver na Tabela 4 – Principais componentes dos custos indiretos (Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013).

Tabela 4 – Principais componentes dos custos indiretos (Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013).

CATEGORIAS	PRINCIPAIS COMPONENTES DOS CUSTOS INDIRETOS
CUSTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS	Salários da administração
	Atividades do gestor/representante da Higiene e Saúde no Trabalho
	Reprogramação, relatórios, reorganização da produção (supervisor, gestão intermédia)
	Dossiers médicos
	Procedimentos legais
	Tempo gasto pelo pessoal para preparação dos relatórios (supervisor e/ou pessoal administrativo)
	Gestão do processo (supervisor, médico do trabalho, recursos humanos, gestor)
	Seguimento do processo (supervisor, médico do trabalho, gestor)

Tabela 4 – Principais componentes dos custos indiretos (Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013)
(continuação).

CATEGORIAS	PRINCIPAIS COMPONENTES DOS CUSTOS INDIRETOS
CUSTOS DE PRODUTIVIDADE	Tempo perdido pelo trabalhador sinistrado no dia do acidente
	Tempo perdido após o acidente pela equipa ou colegas do trabalhador, socorrista (ajuda, observação e discussão)
	Horas extraordinárias necessárias para a recuperação
	Produtividade reduzida do trabalhador durante e após a recuperação
	Interrupção da produção, atraso nas entregas, mercadorias perdidas, redução das vendas
	Tempo dos trabalhadores que acompanham o trabalhador sinistrado ao hospital
CUSTOS DE SUBSTITUIÇÃO	Contratação de trabalhadores adicionais (incluído o tempo investido no recrutamento e formação)
	Salário do trabalhador de substituição
	Custo de formação
	Produtividade reduzida do trabalhador de substituição (devido à falta de experiência)
CUSTOS DE INVESTIGAÇÃO	Tempo investido pelos gestores na investigação do acidente (supervisores e/ou administrativos)
	Tempo dos trabalhadores (testemunhas, colegas) envolvidos na investigação do acidente e preparação de ações corretivas
OUTROS CUSTOS	Danos causados nas máquinas, ferramentas, equipamentos e materiais (caso não estejam cobertos pelo seguro)
	Redução na qualidade do produto (na sequência do acidente)
	Multas
	Suplemento salarial de doença
	Transporte do sinistrado aos primeiros socorros
	Aluguer de material para substituir o material danificado
	Quebra na moral dos trabalhadores e maior receio de acidentes
	Transporte do trabalhador sinistrado Criação de um estrangulamento no processo produtivo

A Tabela 4 apresenta as principais componentes dos custos indiretos, ou seja, as diversas naturezas de custos que integram os custos indiretos, como os custos administrativos e legais, custos de produtividade, custos de substituição, custos de investigação e outros custos.

3.1.3 Custos intangíveis

Segundo Aires, 2011; Ramos, 2013; Silva et al., 1998, os custos intangíveis são os mais complexos de estimar por se referirem ao custo de sofrimento físico e/ou psicológico dos doentes e familiares. Dependem exclusivamente com a consciência que o doente tem dos seus problemas de saúde e das consequências sociais que daí advêm. Dada a elevada dificuldade de estimar e quantificar estes custos geralmente não são incluídos nas análises de custos. Por outro lado, (Ramos, 2013; Xie et al., 2008) enuncia que estes tipos de custos são mensurados tendo por base a diminuição da qualidade de vida do doente.

Os autores Haefeli, Haslam, & Haslam, 2005; Ramos, 2013 enunciam que esta dificuldade na estimação dos custos intangíveis estabelece um impedimento na avaliação do impacto financeiro dos acidentes e dos problemas de saúde relacionados com o trabalho. Desse modo, a quantificação desses impactos são uma problemática. Os componentes que integram estes custos são a reputação da empresa, problemas das relações industriais e a perda de clientes. Também é importante ser considerado o stress do trabalhador quando retoma as suas funções após a doença ou lesão.

3.1.4 Tipos de avaliação económica na área da saúde

Na temática da saúde são apresentados quatro tipos de avaliação económica segundo vários autores, Drummond & Sculpher, 2005a, 2005b; Ferreira, 2005; Freitas, 2005; Gold, Siegel, Russell, & Weinstein, 1996; Targoutzidis & Karypidou, 2009:

1. Análise de Minimização de Custos (AMC);
2. Análise Custo-Eficácia (ACE);
3. Análise Custo-Utilidade (ACU);
4. Análise Custo-Benefício (ACB).

Na Tabela 5 apresentam-se de forma sucinta as características destas metodologias de avaliação económica nos cuidados de saúde (adaptado de Freitas, 2005; Ribau & Rosario, 2001; Ramos, 2013),

ou seja, os pressupostos, as medidas dos benefícios, os resultados, as eficácias, as características e os problemas das metodologias de avaliação económica no domínio da saúde.

Tabela 5 – Principais avaliações económicas dos cuidados de saúde: métodos de análise, adaptada de Freitas, 2005; Ramos, 2013; Ribau & Rosario, 2001.

Métodos de análise	AMC	ACU	ACE	ACB
Definições	Identifica o custo incorrido	Compara as opções de produtos em termos das preferências individuais ou sociais.	Compara as opções em termos do seu custo por unidade de produto de saúde	Mede o custo e o resultado na mesma unidade monetária
Pressupostos	A análise de sensibilidade mostra como estes pressupostos afetam os resultados esperados. O produto de saúde são valores esperados.			
	Recursos escassos e limitados de cuidados e saúde implicam opções de afetação. As escolhas maximizam benefícios dos cuidados de saúde entre a população mais do que a distribuição equitativa desses benefícios.			
Medida dos benefícios	Não mede os efeitos, pois pressupõe que são todos iguais	<i>Quality Adjusted Life Years</i> (QALY)	Unidades naturais, como por exemplo anos de vida ganhos...	Unidades monetárias
Resultados	Intervenção ou programa menos dispendioso	O produto mede uma utilidade aplicável a qualquer área médica (QALY)	Estabelece um patamar de custos aceitáveis por unidade de eficácia	$Ganhos\ líquidos = Benefícios - Custos$ <i>Custo/Benefício</i>
Eficácia	Raramente adequada a situações clínicas	Compara diferentes estratégias com diferentes resultados. Otimização dos benefícios líquidos, como por exemplo minimização do custo por opção de produção de saúde.		
Características	Exclui qualquer descrição dos resultados	Quantifica os benefícios em unidades naturais de produto como a sobrevivência ou funções alteradas.		Custo e produto são valorizadas em unidades monetárias
		Os custos médicos são avaliados em face de parâmetros de saúde. Estes dependem da valorização da vida baseada no capital humano ou na disponibilidade de pagar.		

Tabela 5 – Principais avaliações económicas dos cuidados de saúde: métodos de análise, adaptada de Freitas, 2005; Ramos, 2013; Ribau & Rosario, 2001 (continuação).

Métodos de análise	AMC	ACU	ACE	ACB
Problemas	Ignora o custo de oportunidade dos recursos utilizados. Difícil de exprimir o montante exato dos benefícios em termos monetários	Os ajustamentos dos efeitos qualidade, isto é, QALY são arbitrários	As escolhas clínicas podem implicar resultados diferentes como mudança de estatuto funcional, esperança de vida e qualidade de vida	Ignora o custo de oportunidade dos recursos utilizados. Difícil de exprimir o montante exato dos benefícios em termos monetários
		Falta de fundamentação formal em princípios económicos		
Resumo das medidas económicas	Custo líquido ou custo da doença	Custo por QALY	Razão custo-eficácia por caso evitado, custo por ano de vida a mais	<i>Benefício líquido</i> <i>ou</i> $\frac{\textit{Benefício}}{\textit{Custo}}$

A Tabela 5 demonstra as principais metodologias de avaliação económica nos cuidados de saúde, abordando os pressupostos, o factor de medida dos benefícios, os resultados, a eficácia, as características e os problemas das diversas metodologias apresentadas.

A partir da Tabela 5 constata-se que a metodologia ACB tem como vantagem a mensuração dos benefícios e dos custos na mesma unidade de medida, isto é, em unidade monetária (u.m.). Dessa forma, permite uma tomada de decisão baseada no impacto económico-financeiro das medidas (Cagno, Micheli, Masi, & Jacinto, 2013; Ramos, 2013).

3.2 Custo com Acidentes de Trabalho

Os acidentes de trabalho afetam diversas entidades, de forma direta: a empresa (entidade empregadora), o Sistema Nacional de Saúde (SNS), os fundos públicos, as seguradoras, os clientes e os trabalhadores e os respetivos familiares. De forma indireta, outras empresas e de uma forma global, a sociedade (Fabela & Sousa, 2012).

São diversos os custos que surgem com os acidentes de trabalho com impacto nas entidades abordadas anteriormente. Para melhor compreensão apresenta-se em seguida a tabela 6 que demonstra os impactos socioeconómicos tangíveis e intangíveis dos acidentes de trabalho para Drummond & Sculpher, 2005b; Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009.

A Tabela 6 apresenta os impactos socioeconómicos dos acidentes de trabalho, segundo os autores Drummond & Sculpher, 2005b; Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009. Ou seja, demonstram-se para as diversas entidades os impactos socioeconómicos tangíveis e intangíveis.

Tabela 6 – Impactos socioeconómicos dos acidentes de trabalho (Drummond & Sculpher, 2005b; Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009).

Entidade	Tipo de impacto	
	Tangível	Intangível
Empresa (entidade empregadora)	<ul style="list-style-type: none"> - Perdas potenciais de produção; - Custos com a substituição dos sinistrados; - Custos administrativos de registo e de comunicação de acidentes; - Custos com a manutenção de equipamentos danificados; - Custos com a reintegração profissional dos sinistrados; - Custos com a adaptação dos postos de trabalho; - Acréscimo no prémio de seguro de acidentes de trabalho; - Pagamento de coimas pelo não cumprimento de obrigações; - Custos de oportunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da qualidade do ambiente de trabalho; - Aumento da desmotivação dos trabalhadores; - Redução da produtividade e da qualidade dos bens e serviços prestados; - Deterioração do valor da marca; - Perda de oportunidades estratégicas para o negócio.
Seguradoras	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamento de pensões por incapacidade, por familiar e por morte; - Custos com assistência médica e cirúrgica, farmacêutica, enfermagem, hospitalização e tratamentos termais, hospedagem, fornecimento e reparação de próteses, ortóteses e outros dispositivos técnicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos conflitos na relação com os segurados.

Tabela 6 – Impactos socioeconómicos dos acidentes de trabalho (Drummond & Sculpher, 2005b; Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009) (continuação).

Entidade	Tipo de impacto	
	Tangível	Intangível
Seguradoras	<ul style="list-style-type: none"> - Custos com a reabilitação e reintegração social e profissional; - Custos de transporte para atos clínicos e jurídicos; - Prestações suplementares para as pessoas que prestam assistência às vítimas; - Custos com resolução litigiosa de sinistros; - Compensação das despesas de funerais. 	
Trabalhador	<ul style="list-style-type: none"> - Perdas de rendimento salarial dos sinistrados e familiares; - Despesas de saúde; - Gastos com a acomodação e adaptação no domicílio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Custo da dor e sofrimento decorrentes da doença; - Sofrimento das vítimas e familiares, devido a doença e morte; - Perda de qualidade de vida.
Estado	<ul style="list-style-type: none"> - Perdas potenciais de produção em território nacional; - Diminuição da receita fiscal; - Participação na reabilitação profissional das vítimas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da perceção subjetiva da qualidade de vida; - Diminuição da coesão social.

A Tabela 6 aborda os impactos socioeconómicos dos acidentes de trabalho para as diversas entidades, ou seja, os tipos de impactos, tangíveis ou intangíveis, para a entidade empregadora, para as seguradoras, para o trabalhador e para o estado.

De acordo com Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013, as Empresas identificam as perdas de produção, os custos com a substituição dos sinistrados, com a adaptação dos postos de trabalho, o aumento dos prémios de seguro como impactos tangíveis. Por outro lado, a redução da qualidade do ambiente de trabalho, o aumento do nível de desmotivação dos trabalhadores, assim como a redução da produtividade e da qualidade dos produtos e dos serviços prestados como impactos intangíveis.

Quanto às Seguradoras, Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013 constataam que o aumento do nível de conflitualidade na relação com os segurados, evidenciado pelo número de processos em tribunal, assim

como o aumento dos custos associados ao pagamento de pensões por incapacidade, assistência médica, reabilitação e reintegração social e profissional, entre outros.

Relativamente aos Trabalhadores, Drummond & Sculpher, 2005b; Ramos, 2013 identificaram, como impactos intangíveis, o custo da dor e sofrimento associados à doença em tratamento, por outro lado, Ramos, 2013; Targoutzidis & Karypidou, 2009 identificaram a dor e sofrimento, doença e morte.

Quanto ao Estado, Fabela & Sousa, 2012; Ramos, 2013 identificam, como impactos tangíveis, a perda potencial de produção nacional, a redução da receita fiscal e o aumento dos custos associados ao financiamento das intervenções de reabilitação profissional. Enquanto que, a diminuição dos níveis de qualidade de vida dos cidadãos sinistrados e respetivos sistemas interconectados (trabalhador e família, comunitário, entre outros) como impactos intangíveis.

A preocupação e a prevenção de acidentes de trabalho têm sido estimuladas por alguns países da União Europeia, incluindo Portugal, através do princípio da internalização dos custos dos acidentes de trabalho. Este princípio baseia-se na assunção destes custos pelo empregador ou pelo indivíduo que os causou ou dos quais é responsável, de acordo com Fabela & Sousa, 2012; Tappura et al., 2014. De correntemente, há atualmente uma maior preocupação e um maior investimento por parte das empresas na prevenção de acidentes, lesões e doenças de trabalho, uma vez que tais iniciativas não só diminuem os custos dos acidentes como também contribuem para melhorar o desempenho da organização EU-OSHA, 2002a, 2002b.

Por outro lado, há incentivos económicos que estimulam as organizações a criar e manter ambientes de trabalho seguros e saudáveis, como a concessão de incentivos fiscais, por exemplo a redução de prémios de seguro ou de taxas de tributação, segundo EU-OSHA, 2002b, 2010.

Os acidentes de trabalho são um problema de saúde, com consequências socioeconómicas e legais. Dessa forma, a SST contribui para o sucesso e prosperidade das empresas, beneficiando a sociedade em geral.

De acordo com a NP 4397, 2008, o termo “acidente” engloba-se no termo “incidente”. Então, incidente é definido como “acontecimento(s) relacionado(s) com o trabalho em que ocorreu ou poderia ter ocorrido lesão, afeção da saúde (independentemente da gravidade) ou morte”. Esta norma ainda destaca que:

- Um acidente é um incidente de que adveio lesão, afeção de saúde ou morte;
- Um incidente que não seja nos termos referidos no ponto anterior pode ser definido como um quase-acidente (*near-miss*) ou ocorrência perigosa (“*near-hit*”, “*close call*” ou “*dangerous occurrence*”);
- Se for uma situação de emergência também é considerado um tipo particular de incidente.

De acordo com Magalhães & Antunes, 2012; Ramos, 2013 sempre que ocorre um acidente de trabalho que em que se verifique lesão e/ou incapacidade ou até a morte, há sempre uma avaliação médico-legal (avaliação corporal ou autópsia), de forma a esclarecer os factos e os danos resultantes, bem como relatar pormenorizadamente esses danos, para que a sua reparação possa ser adequada.

Ao abrigo do artigo 48º da Lei nº 98/2009 de 4 de Setembro prevê-se as prestações por incapacidade, como demonstra a Tabela 7 – Prestações por incapacidades de trabalho.

Tabela 7 – Prestações por incapacidades de trabalho (Lei nº 98/2009 de 4 de Setembro).

Sigla	Rubrica de custos	Descrição da prestação
IPA	Incapacidade Permanente Absoluta para todo e qualquer trabalho	Pensão anual e vitalícia igual a 80% da retribuição, acrescida de 10% desta por cada pessoa a cargo, até ao limite da retribuição.
	Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	Pensão anual e vitalícia compreendida entre 50% e 70% da retribuição, conforme a maior ou menor capacidade funcional residual para o exercício de outra profissão compatível.
IPP	Incapacidade Permanente Parcial	Pensão anual e vitalícia correspondente a 70% da redução sofrida na capacidade geral de ganho ou capital de remição da pensão nos termos previstos no artigo 75º.
ITA	Incapacidade Temporária Absoluta	Indemnização diária igual a 70% da retribuição nos primeiros 12 meses e de 75% no período seguinte.
ITP	Incapacidade Temporária Parcial	Indemnização diária igual a 70% da redução sofrida na capacidade geral de ganho.

De acordo com Magalhães & Antunes, 2012; Ramos, 2013 Incapacidade Temporária Absoluta (ITA) corresponde ao período durante o qual a vítima esteve totalmente impedida de realizar a sua atividade profissional habitual, enquanto que a Incapacidade Temporária Parcial (ITP) corresponde ao período em que a vítima passou a ter pelo menos 50% da incapacidade necessária para desenvolver a sua atividade profissional habitual, ainda que com limitações.

3.3 Externalidades

Segundo o Pereira, Santos, Arcanjo, & Afonso, 2012, a definição de externalidades relaciona-se com as noções de bem público e com as implicações das falhas de mercado. A noção de bem público identifica que existe uma externalidade quando a produção de uma empresa afeta o processo produtivo ou um modo de vida de outras empresas ou pessoas, na ausência de uma troca comercial entre elas.

É possível aplicar este conceito na área da saúde, através da realização de uma ACB. Sempre que ocorre uma avaliação de risco são propostas diversas medidas para solucionar as situações identificadas pela SST. Ao mesmo tempo também se realiza o impacto econômico (para a organização) e social (para a Sociedade) dessas medidas. De acordo com Samuelson & Nordhaus, 2011, caso se execute alguma medida ao nível da prevenção dos riscos sucedem-se efeitos positivos para Sociedade, ou seja, uma externalidade positiva. Por outro lado, caso não se execute nenhuma medida, devido aos custos para a organização, advêm efeitos negativos para a Sociedade, isto é, uma externalidade negativa. Dessa forma, esses efeitos devem ser considerados na tomada de decisão.

O *Health and Safety Executive* (HSE, 2014) realizou um estudo sobre os custos totais anuais dos acidentes de trabalho na Grã Bretanha, tendo como base os valores médios estimados entre os anos 2011/2012 a 2013/2014. Neste estudo verificou-se que 622.000 trabalhadores sofreram acidentes de trabalho, dos quais 453.000 tiveram uma ausência até 6 dias, 169.000 uma ausência igual ou superior a 7 dias e, ainda se verificou que 151 acidentes foram mortais.

Como consequência dos acidentes de trabalho, constata-se que ocorreram 494.000 novos casos de doenças relacionadas com o trabalho anualmente, dos quais 260.000 apresentaram uma ausência até 6 dias e 234.000 tiveram uma ausência de 7 ou mais dias. Também se estima que 16.000 trabalhadores tiveram de se retirar definitivamente do mercado de trabalho anualmente como resultado de uma lesão no local de trabalho ou doença profissional. Neste estudo a componente dos custos dos acidentes de trabalho é subdividida em três grupos que combinados resultam nos custos para a Sociedade, como demonstra a Figura 5.

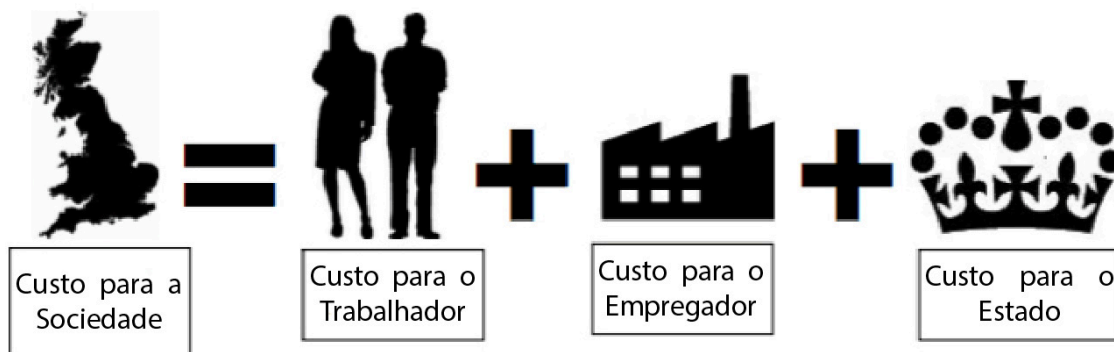


Figura 5 – Custos dos três grupos que combinados resultam nos custos para a sociedade (adaptada de HSE, 2014).

A Tabela 8 apresenta os custos que são apurados tendo em conta as diversas categorias de custos (custos de produtividade, despesas de saúde e reabilitação, custos administrativos e legais, custos de compensação e custos humanos) e portadores (trabalhador, empregador e estado) (HSE, 2014).

Tabela 8 – Componentes e portadores de custos (HSE, 2014).

Categoria de custos	Custos portador		
	Trabalhador	Empregador	Estado
Custos de produtividade	✓	✓	✓
Despesas de saúde e de reabilitação	✓	✓	✓
Custos administrativos e legais	✓	✓	✓
Custos de compensação	✓	✓	✓
Custos humanos (não financeiros)	✓		

A Tabela 9 mostra os custos de acidentes de trabalho e novos problemas de saúde provocados pelo trabalho por componente e por portador de custo no período de 2012/2013, segundo o HSE, 2014.

Tabela 9 – Custos de acidentes de trabalho e novos problemas de saúde provocados pelo trabalho por componente e por portador de custo de custo no período de 2012/2013, a preços de 2012 (HSE, 2014).

Categoria de custos	Custos esperados (milhões de £):			Custos Totais
	Trabalhador	Empregador	Estado	
Custos de produtividade	580	1.363	2.542	4.485
Despesas de saúde e de reabilitação	133	59	630	822
Custos administrativos e legais	17	78	44	139
Custos de compensação	-826	1.405	-	579
Custos humanos (não financeiros)	8.213	-	-	8.213
Custos Totais	8.117	2.905	3.216	14.238

A Tabela 9 apresenta os custos de acidentes de trabalho por categoria de custos, ou seja, os custos relacionados com a produtividade, com as despesas de saúde e reabilitação, custos administrativos e legais, custos de compensação e custos não financeiros.

Dos resultados alcançados neste estudo verifica-se que os custos dos acidentes de trabalho para o trabalhador e para o estado são os mais elevados, ascendendo a um total de 11.333 (8.117 + 3.216) dos 14238 milhões de libras, ou seja, representam 80% dos custos dos acidentes de trabalho. Em contrapartida, os custos dos acidentes de trabalho para a entidade empregadora ascendem a 2.905, correspondendo apenas aos 20% dos custos de acidentes de trabalho.

Os custos dos acidentes de trabalho para o trabalhador e para o estado representam os custos das externalidades, dessa forma se pode compreender a importância de se considerar as externalidades na ACB na área da SST.

Da Tabela 9 também se constata que os custos para o trabalhador são os mais elevados. A categoria de custos que tem maior influência são os custos humanos, que correspondem aos relativos às implicações familiares como por exemplo, a dor e o sofrimento, a diminuição da qualidade de vida, a diminuição do tempo de vida, a dificuldade em executar algumas tarefas (lesões músculo-esqueléticas, entre outros), de acordo com *International Labour Organizational* (ILO, 2012).

Neste estudo o HSE, 2014 para calcular os custos não financeiros de um acidente de trabalho para o trabalhador utiliza a metodologia disponibilidade para pagar (*willingness-to-pay*).

Segundo ILO, 2012, os custos para o estado, ou seja, para a sociedade em geral, devem ser estimados considerando:

- Custos com salários de substituição e com os cuidados médicos, não cobertos pelo empregador (incluindo a seguradora) e pelo trabalhador;
- Custos com a administração do SNS relativamente aos acidentes de trabalho;
- Reclamações às companhias de seguros, para além do seguro de acidente de trabalho.

Também é plausível considerar os vários custos intangíveis como custos para a sociedade, como por exemplo as consequências de produtividade e competitividade para a economia.

Os custos cobertos pela seguradora podem ser considerados como um custo para a entidade empregadora uma vez que são pagos através do prémio do seguro de trabalho, não devendo assim ser contabilizados como um custo para a sociedade (ILO, 2012).

Assim sendo, com este estudo realizado pelo HSE é notório a influência que as externalidades têm neste tema e a importância da sua consideração para a ACB.

3.4 Modelo de Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional

A ACB é um modelo eficaz e flexível para a avaliação de projetos, tem como base a quantificação das entradas e saídas em unidades monetárias (u.m.). Nesta metodologia calcula-se o custo das intervenções realizadas ao longo do tempo, contabilizando o custo das intervenções e os benefícios resultantes dessas intervenções.

Para o desenvolvimento do modelo de ACB na área da SSO é importante registar todas as ocorrências de acidentes de trabalho e classificá-los corretamente, sendo assim possível elaborar uma lista de perigos e causas de acidentes de trabalho.

De acordo com Jallon, Imbeau, & de Marcellis-Warin, 2011a; Ramos, 2013, os investimentos em ações preventivas são, primeiramente, justificados pela redução dos acidentes de trabalho. Contudo para convencer os gestores para investirem nestas ações é necessário demonstrar resultados que apoiem a tomar essas decisões, pois os acidentes de trabalho são custos que diminuem os lucros.

Dessa forma, Ramos, Arezes, & Afonso, 2012b, 2014 desenvolveram o modelo ACBSSO no âmbito da SSO, que abrange os aspetos financeiros (relacionados com os interesses da empresa) e económicos (interesse dos *stakeholders*, com ênfase nos trabalhadores e na sociedade).

A metodologia ACBSSO assenta em oito etapas como demonstra a Tabela 10 (Ramos et al., 2012b).

Tabela 10 – Etapas da metodologia ACBSSO (Ramos et al., 2012b).

Custo dos acidentes	ACB das medidas preventivas
1. Identificação de riscos e causas dos acidentes;	5. Identificação das medidas preventivas;
2. Identificação dos custos relevantes;	6. Cálculo dos custos de investimento;
3. Medição dos custos;	7. Estimativa das reduções de custos;
4. Cálculo dos custos (valor esperado);	8. Análise Custo-Benefício.

As etapas referentes ao custo dos acidentes (1 a 4) calculam o valor esperado dos custos dos acidentes de trabalho. As etapas seguintes (5 a 8) integram a ACB das medidas de prevenção (Ramos, Arezes, & Afonso, 2012a; Ramos et al., 2012b).

A Figura 6 apresentada o resumo da ACBSSO desenvolvida pelos autores Ramos, Arezes, & Afonso, 2015.

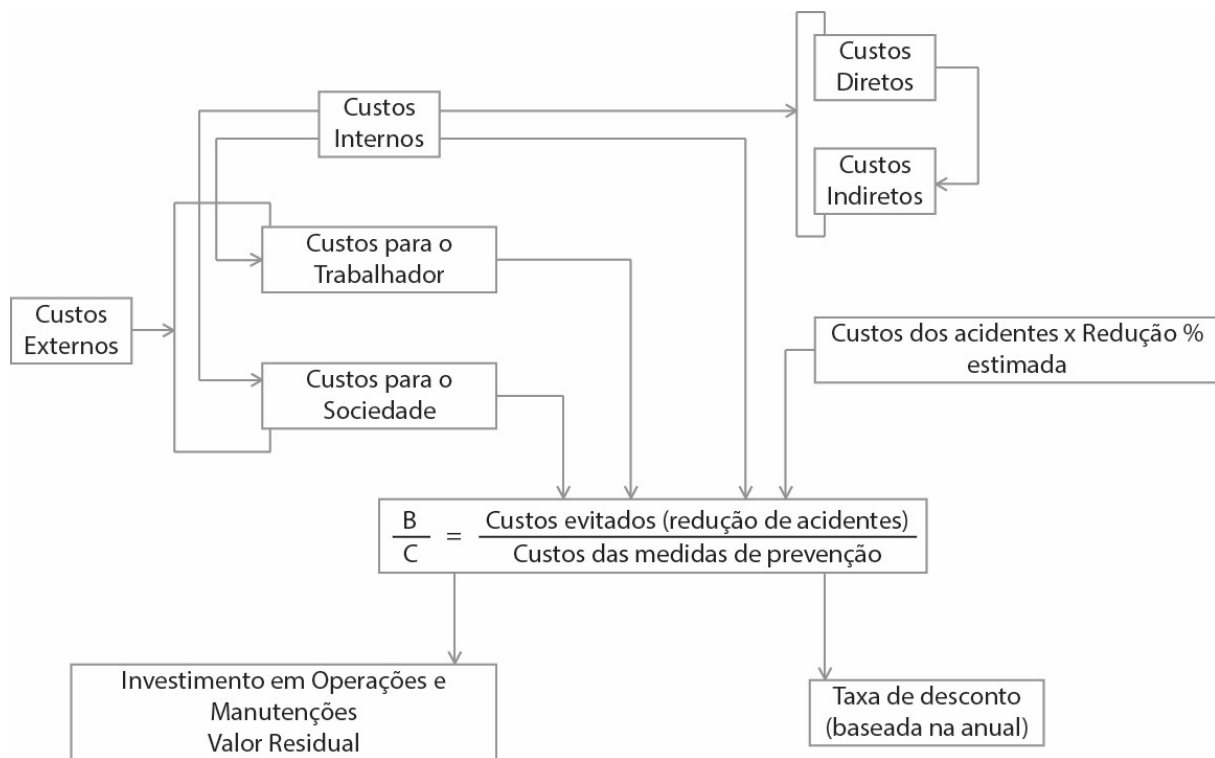


Figura 6 – Resumo da ACBSSO desenvolvida pelos autores (Ramos et al., 2015).

A Figura 6 apresenta o princípio em que assenta o modelo ACBSSO, isto é, no rácio B/C. O modelo compara os custos evitados, medidos em termos de redução de acidentes, com o custo das medidas preventivas, ou seja, o investimento e amortização das medidas preventivas concebidas e implementadas de acordo com a análise de risco. Além disso, o rácio B/C considera que os custos relevantes podem ser apresentados em termos de custos totais, custos internos (custos diretos e indiretos) e custos externos (custos para o Trabalhador e para a Sociedade) à empresa (Ramos et al., 2015).

Se o resultado do rácio for:

- $\frac{B}{C} \geq 1$, significa que os benefícios são maiores que os custos, logo deve-se investir no projeto;
- $\frac{B}{C} < 1$, significa que os custos são superiores aos benefícios, contudo o projeto deve ser considerado uma vez que há a existência de benefícios não quantificados (como a reputação da empresa, a satisfação e motivação dos funcionários, entre outros) e/ou externalidades positivas (como por exemplo os benefícios para a sociedade).

Uma das principais conclusões dos autores é que o indicador preferível para os profissionais é o *Return On Prevention* (ROP) do que o Valor Atual Líquido (VAL), a Taxa Interna de Rendibilidade (TIR) ou o período de *Payback*, uma vez que estes indicadores apenas avaliam em termos de custos as medidas propostas.

O método desenvolvido por Ramos, 2013; Ramos et al., 2015 tem em conta que os custos podem ser apresentados em custos totais, custos internos da empresa e os custos externos da empresa, como demonstra a seguinte Tabela 11.

Tabela 11 – Custos dos acidentes de trabalho (Ramos, 2013; Ramos et al., 2015).

Custos Totais	=	Custos Internos da Empresa	+	Custos Externos da Empresa
Custos Internos da Empresa	=	Custos Diretos	+	Custos Indiretos
Custos Externos da Empresa	=	Custos para o Trabalhador e Família	+	Custos para a Sociedade

De seguida apresenta-se na Tabela 12 a sistematização dos custos internos e dos externos dos acidentes de trabalho, segundo Gavius, Mizrahi, Shani, & Minchuk, 2009; Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013.

Tabela 12 – Custos internos e externos (Gavius et al., 2009; Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013).

Custos Internos		Custos Externos	
Diretos	Indiretos	Para o Trabalhador	Para a Sociedade
Custos de Compensação pelo acidente à vítima	Custos legais e administrativos: disponibilizar meios humanos e financeiros para estabelecer e monitorizar o processo	Valor da dor e do sofrimento	Serviços públicos de serviços de cuidados médicos
Custos com os serviços de socorro e hospitalização	Custos de produtividade: impacto de um acidente de trabalho na produtividade por provocar paragens, trabalho extraordinário, atrasos na produção, entre outros	Redução do salário	Implicações em termos de produtividade e de competitividade para a indústria e para a economia.

Tabela 12 – Custos internos e externos (Gavious et al., 2009; Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013)
(continuação).

Custos Internos		Custos Externos	
Diretos	Indiretos	Para o Trabalhador	Para a Sociedade
	Custos de investigação: incluem as ações de investigação das causas do acidente, assim como o preenchimento das respetivas formalidades legais e a documentação administrativa.		
	Custos não mensuráveis: perda de prestígio da empresa e o impacto na moral dos trabalhadores		

A Tabela 12 mostra os custos internos e externos segundo Gavious et al., 2009; Jallon et al., 2011b; Ramos, 2013, ou seja, categoriza os custos associados aos acidentes de trabalho em diretos ou indiretos e em custos para o trabalhador ou para a sociedade.

Baseado no estudo desenvolvido pelo HSE em 2006/2007, a Tabela 13 apresenta os custos unitários (C_{uni}) estimados para os diferentes tipos de acidentes de trabalho, para o trabalhador (custos não financeiros), para o empregador (custos financeiros) e os custos para a sociedade (HSE, 2011; Ramos, 2013).

Tabela 13 – C_{uni} estimados para diferentes tipos de acidentes em 2006/2007 (em milhares de libras)
(HSE, 2011; Ramos, 2013).

Tipo de acidente	C_{uni} não financeiros para o Trabalhador	C_{uni} financeiros para o Empresa	C_{uni} para a Sociedade (custos não incluídos nas duas categorias anteriores)
Acidente que não conduz a baixa ou cuja a baixa é igual ou inferior a 3 dias	0,02	0,03	0,16
Acidente que conduz a baixa superior a 3 dias	11,4	2,7	3,5
Acidente mortal	976	123	118

A partir da Tabela 13, calculou-se a relação entre os custos não financeiros de um acidente para o trabalhador e os custos financeiros para a empresa

Para se calcular as externalidades em unidades monetárias, em termos da sociedade, tem-se como referência os custos apresentados na Tabela 13 retirados estudo do *HSE*. Embora os custos apresentados nos estudos do *HSE* se refiram a custos para o Governo, na verdade incluem todos os custos dos acidentes de trabalho que não são suportados pela empresa nem pelo trabalhador, dessa forma podem ser considerados como custos para a sociedade. A Tabela 14 apresenta a relação entre os custos para o trabalhador e para a Sociedade, em termos de relação com os custos para a empresa, em função da gravidade do acidente (Ramos et al., 2015).

Tabela 14 – Relação entre os custos para o trabalhador e para a Sociedade, em termos de relação com os custos para a empresa, em função da gravidade do acidente (Ramos et al., 2015).

Tipo de Acidente	Custos para a empresa (C_{empresa}) $\frac{C_{\text{empresa}}}{C_{\text{empresa}}}$	Custos para o trabalhador ($C_{\text{trabalhador}}$) $\frac{C_{\text{trabalhador}}}{C_{\text{empresa}}}$	Custos para a sociedade ($C_{\text{sociedade}}$) $\frac{C_{\text{sociedade}}}{C_{\text{empresa}}}$	Custos económicos $\sum C_{\text{empresa}}$ + $C_{\text{trabalhador}}$ + $C_{\text{sociedade}}$
Acidente que não conduz a baixa médica	1	0,67	5,33	7
Acidente cuja a baixa médica é inferior a 3 dias	1	0,67	5,33	7
Acidente cuja a baixa médica é superior a 3 dias	1	4,22	1,30	6,52
Acidente mortal	1	7,93	0,96	9,89

A Tabela 14 mostra a relação entre os custos para o trabalhador, para a sociedade, para a empresa e os custos económicos, em função da gravidade do acidente, segundo HSE, 2011; Ramos, 2013. Estas relações permitem calcular os custos externos à empresa, ou seja, as externalidades, a partir dos custos internos. Por exemplo, um acidente que seja mortal, os custos não financeiros para os trabalhadores são calculados multiplicando por 7,93 os custos financeiros para a empresa, isto é, um acidente mortal tem um impacto de 7,93 mais face aos custos para a empresa.

4. CASO DE ESTUDO

4.1 Hospital

O Hospital é uma unidade de saúde que pertence ao SNS, e que faz parte de uma Parceria Público-Privada, que é gerida pelo grupo privado desde 2009. Atende aproximadamente uma população de um milhão e duzentas mil pessoas.

O Hospital é acreditado globalmente e certificado pela ISO 9001:2008 nos serviços de apoio clínico (Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Imagiologia, Imunohemoterapia, Farmácia e Esterilização) pelo *Healthcare Knowledge System* (CHKS). É também certificada pela *Société Générale de Surveillance* (SGS) ao nível ambiental pela ISO 14001:2004 e ao nível da segurança e saúde no trabalho OSHAS 18001:2007, finalizando assim a implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança com Acreditação Global, Certificação da Qualidade dos Serviços de Apoio, Certificação Ambiental e Certificação de Segurança e Saúde no Trabalho.

De seguida apresenta-se uma breve descrição das instalações:

- Quartos de internamento com um máximo de duas camas e todos têm casa de banho privativa, com uma lotação máxima de 705 camas;
- Bloco Operatório Central com doze salas;
- Bloco de Partos;
- Bloco Periférico de Obstetria com uma sala;
- 109 Gabinetes de consulta médica;
- Heliporto, que permitiu o rápido transporte de doente em estado grave;
- Meios complementares de diagnóstico e tratamentos de apoio a todas as especialidades clínicas.

O Hospital dispõe 37 especialidades para os seus utentes. As especialidades existentes são apresentadas na Tabela 15.

Tabela 15 - Especialidades existentes no Hospital.

Especialidades existentes no Hospital	
Anatomia Patológica	Medicina Interna
Anestesiologia	Medicina Nuclear
Angiologia e Cirurgia Vascular	Nefrologia (Hemodiálise)
Cardiologia	Neurologia
Cardiologia Pediátrica	Neurorradiologia
Cirurgia Geral	Oftalmologia
Cirurgia Maxilofacial	Oncologia Médica
Cirurgia Pediátrica	Ortopedia
Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	Otorrinolaringologia
Dermatovenerologia	Patologia Clínica
Doenças Infeciosas	Pediatria
Endocrinologia	Pneumologia
Estomatologia / Medicina Dentária	Psiquiatria
Gastroenterologia	Psiquiatria da Infância e da Adolescência
Genética Médica	Radiodiagnóstico
Ginecologia / Obstetrícia	Radioterapia
Imunoalergologia	Reumatologia
Imunohemoterapia	Urologia
Medicina Física e de Reabilitação	

A Tabela 16 apresenta as de 8 unidades especiais.

Tabela 16 - Especialidades existentes no Hospital.

Unidades Especiais existentes no Hospital	
Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP)	Cuidados Especiais Neonatais
Cuidados Neurocríticos	Cuidados Intermédios Pediátricos (UCIPED)
Cuidados Intermédio Coronários (UCIC)	Hospital Dia Oncológico
Cuidados Intermédios Médicos (UCIM)	Hospital Dia Médico

A Tabela 17 apresenta os outros serviços que o Hospital disponibiliza aos seus utentes.

Tabela 17 - Outros serviços existentes no Hospital.

Outros Serviços	
Serviço de Urgência	Banco de Sangue
Serviços Farmacêuticos	

O Serviço de Urgência encontra-se dividido em três áreas, a Urgência Geral, a Urgência Pediátrica e a Urgência de Ginecologia e Obstetria, com a finalidade de responder o mais rápida e eficazmente às necessidades dos doentes.

Em 2014 realizaram-se 408 531 consultas médicas de especialidade e 27 431 cirurgias.

Para se compreender melhor a dimensão do Hospital apresenta-se em seguida a Tabela 18 da atividade diária do Hospital.

Tabela 18 - Atividade diária do Hospital em janeiro de 2014.

Atividade	Quantidade
Internamento (Doentes Saídos)	77
Consultas	1504
Cirurgias (Convencionais e Ambulatório)	85
Parto	7
Sessões de Hospital Dia	272
Urgência Adultos	392
Urgência Crianças	115
Exames e Análises	11738
Nº Refeições servidas	2665
Nº de kg de roupa lavada	2351
Nº de kg de resíduos	1146

A partir da Tabela 18 constata-se que o Hospital tem um grande movimento mensal, como se verifica através do número de consultas, de cirurgias, de exames e análises, de refeições servidas, entre outros. O Hospital pretende assumir-se como uma referência para o SNS, com um desenvolvimento sustentado na qualidade dos seus serviços, satisfação dos utentes, colaboradores e sociedade e equilíbrio económico-financeiro.

4.2 Aplicação do modelo Análise Custo-Benefício em Segurança e Saúde Ocupacional

Neste projeto de investigação fez-se uma aplicação do Modelo ACBSSO ao caso de estudo (hospital) seguindo Ramos, 2013.

No início do ano de 2015, o Hospital realizou uma reestruturação no processo de registo, investigação e análise dos acidentes de trabalho.

Em conjunto com o Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, foram selecionados para análise todos os AT que ocorreram no período compreendido entre janeiro e julho de 2015, como é demonstrado no Anexo I.

A Tabela 19 apresenta de forma geral o número total de trabalhadores, de horas trabalhadas, de acidentes ocorridos e de dias perdidos e/ou condicionados no período de análise definido anteriormente. Apresenta-se informação mais detalhada nos Anexos II e III.

Tabela 19 – Tabela de AT ocorridos no Hospital de janeiro a julho de 2015.

Nº total de trabalhadores	Total de horas trabalhadas	Total de acidentes ocorridos	Nº total de dias perdidos	Nº total de dias condicionados	Nº total de dias perdidos e condicionados
2182	122192	126	1377	357	1734

Como se comprova na Tabela 19, constata-se que no período de análise ocorreram 126 acidentes de trabalho que resultaram num total de 1734 de dias perdidos e/ou condicionados.

A Tabela 20 apresenta o número de AT por serviço e categoria profissional, sendo possível constatar quais são as categorias profissionais e os serviços mais sujeitos a acidentes.

Tabela 20 – Número de AT por categoria profissional e serviço de janeiro a julho de 2015.

Nº de acidentes de trabalho por categoria profissional e serviço							
Serviço	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Enfermeiro	Médico	Técnico Superior de Saúde	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Total de acidentes por serviço
Farmácia	1	0	0	0	1	0	2
Gestão Hoteleira	8	0	0	0	0	0	8
SOU	1	3	0	0	0	0	4
Esterilização	4	0	0	0	0	0	4
Imagiologia	1	1	1	0	0	1	4
Recursos Humanos	0	2	0	0	0	0	2
Psiquiatria	1	0	1	0	0	0	2
Oncologia	0	0	3	0	0	0	3
Neurocirurgia	4	1	0	0	0	0	5
Centro Clínico Académico	0	0	0	0	0	0	0
Urgência	9	0	3	0	0	1	13
Consultas Externas	4	0	5	2	0	0	11
Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial	0	0	1	1	0	0	2
Cirurgia Geral	1	0	2	2	0	0	5
ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	2	0	0	1	0	0	3
Urologia	1	0	2	0	0	0	3
Bloco Operatório	2	0	15	1	1	0	19
Ortopedia	3	0	5	0	0	0	8
Neurologia, MFR	1	0	1	0	0	0	2
Patologia Clínica, Anatomia Patológica	0	0	0	1	1	1	3
Cardiologia, Pneumologia	0	0	4	0	0	0	4
Medicina Interna	4	0	2	2	0	0	8
UCIN, UCIP, UCIC	1	0	0	0	0	0	1
Obstetrícia	1	0	1	0	0	0	2
Ginecologia	0	0	2	0	0	0	2
Pediatria	1	0	4	1	0	0	6
UCIPED, Bloco Partos, Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0
Total	50	7	52	11	3	3	126

A partir da Tabela 20 verificam-se que serviços onde ocorrem mais acidentes são o Bloco Operatório, a Urgência e as Consultas Externas. Por outro lado, também se verifica que as categorias profissionais mais acidentadas são os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais como se constata através do relatório da ACSS, 2013.

A Tabela 21 e a Figura 7 mostram de forma resumida o número de acidentes por natureza ou tipo de lesão. Apresenta-se informação mais detalhada sobre os tipos ou natureza das lesões no Anexo I.

Tabela 21 - Natureza/Tipo da lesão.

Natureza/Tipo da lesão									
Contusões ou esmagamento	Ferida punctiforme (picadas)	Entorses e distensões	Lesões múltiplas	Ferida	Perturbações cutâneas	Ferida aberta	Fracturas simples ou fechadas	Queimadura química	Queimaduras, escaldaduras (térmicas)
40	30	26	8	7	5	4	4	3	1

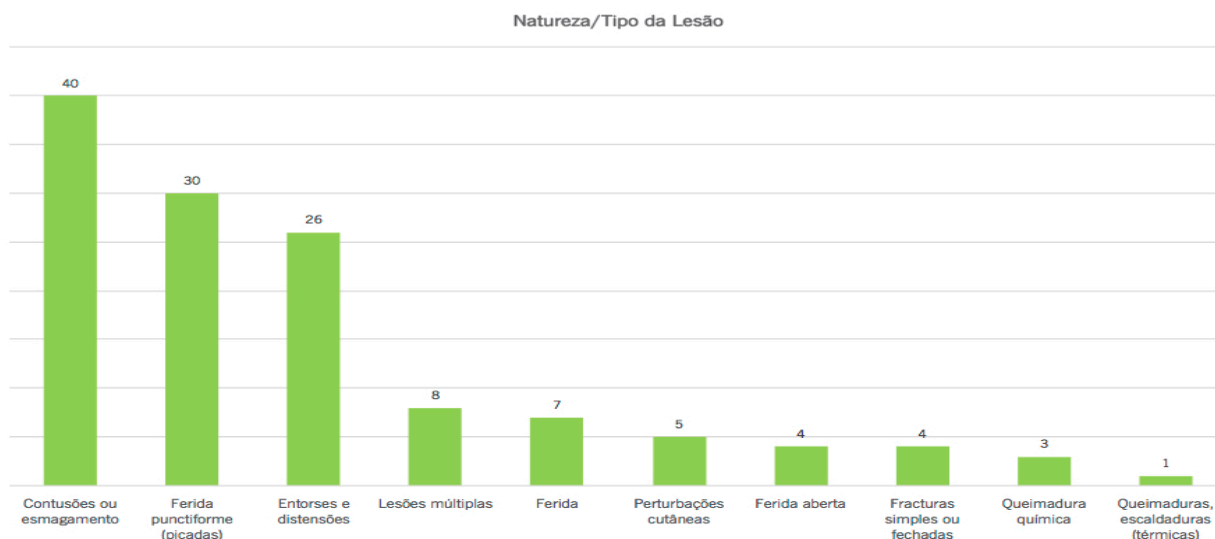


Figura 7 – Natureza/Tipo da lesão.

Da Tabela 21 e da Figura 7 constata-se que os tipos de lesões mais frequentes são as contusões, as picadas, entorses e distensões. A natureza das lesões verificada relaciona-se com as categorias profissionais mais acidentadas, uma vez que os enfermeiros e os assistentes operacionais estão mais expostos a riscos que provocam estes tipos de lesões, como por exemplo, a administração de medicação intravenosa pelos enfermeiros (risco de picada) e o posicionamento de doentes pelos assistentes operacionais (risco de contusões e/ou entorses).

A Tabela 22 apresenta o número de dias perdidos e o número de dias condicionados por serviço e categoria profissional, verificando-se quais as categorias com mais dias de ausência e os serviços com mais profissionais ausentes.

Tabela 22 – Número de dias perdidos e/ou o número de dias condicionados por serviço e categoria profissional de janeiro a julho de 2015.

Nº de dias perdidos e/ou nº de dias condicionados por categoria profissional e serviço							
Serviço	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Enfermeiro	Médico	Técnico Superior de Saúde	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Total de dias perdidos e/ou condicionados por serviço
Farmácia	62	0	0	0	0	0	62
Gestão Hoteleira	134	0	0	0	0	0	134
SOU	0	101	0	0	0	0	101
Esterilização	8	0	0	0	0	0	8
Imagiologia	0	96	0	0	0	0	96
Recursos Humanos	0	37	0	0	0	0	37
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0
Oncologia	0	0	5	0	0	0	5
Neurocirurgia	29	22	0	0	0	0	51
Centro Clínico Acadêmico	0	0	0	0	0	0	0
Urgência	156	0	27	0	0	0	183
Consultas Externas	47	0	1	0	0	0	48
Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	0	0	93	0	0	0	93
ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	26	0	0	0	0	0	26
Urologia	0	0	0	0	0	0	0
Bloco Operatório	6	0	316	0	0	0	322
Ortopedia	28	0	173	0	0	0	201
Neurologia, MFR	0	0	0	0	0	0	0
Patologia Clínica, Anatomia Patológica	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia, Pneumologia	0	0	29	0	0	0	29
Medicina Interna	67	0	110	0	0	0	177
UCIN, UCIP, UCIC	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0
Pediatria	8	0	153	0	0	0	161
UCIPED, Bloco Partos, Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0
Total	571	256	907	0	0	0	1734

Constata-se que as categorias profissionais mais afetadas são os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais. Por outro lado, os serviços com mais trabalhadores ausentes e/ou condicionados na execução das suas tarefas são o Bloco Operatório, a Ortopedia, as Urgências e a Medicina Interna. A ausência ou limitação dos trabalhadores acidentados, levará ao aumento das horas trabalhadas, o que poderá causar um aumento dos acidentes, que por sua vez poderá levar a um aumento do nº de dias perdidos e/ou condicionados por outros profissionais.

A Tabela 23 apresenta o valor do custo/hora de cada categoria profissional, em média, considerando as remunerações auferidas. Os trabalhadores têm um horário de 40 horas semanais e 8 horas diárias.

Tabela 23 – Custo/dia e custo/hora por categoria profissional.

Custo/dia por categoria profissional			
Categoria Profissional	Abreviaturas	Custo/dia (com subsídios)	Custo/hora (com subsídios)
Assistente Operacional	AO	28,93 €	3,62 €
Assistente Técnico	AT	30,80 €	3,85 €
Enfermeiro	ENF	55,07 €	6,88 €
Médico	MED	147,47 €	18,43 €
Técnico Superior de Saúde	TSS	61,60 €	7,70 €
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	TDT	51,33 €	6,42 €

Na Tabela 23 verifica-se que existem 3 categorias salariais. Os AO e os AT representam a classe com remunerações mais baixas; os ENF, os TSS e os TDT com uma remuneração intermédia e idêntica; e, por último, os MED que auferem a remuneração maior. Por exemplo, a categoria profissional dos médicos auferem 5 vezes mais que os AO, enquanto que, em comparação com os ENF, os MED auferem cerca de 2,5 vezes mais.

A Tabela 24 apresenta os custos totais dos AT por categoria profissional e por serviço, estes resultados foram obtidos através da Tabela 22 (informação mais detalhada referente ao número de dias perdidos e/ou condicionados disponível nos Anexos IV e V) e da Tabela 23. Os valores foram estimados através dos dias de ausência dos profissionais multiplicando pela remuneração da categoria profissional e nas situações em que há limitação parcial estimou-se através dos dias condicionados multiplicado pela remuneração da categoria profissional e multiplicando também com uma redução da capacidade do trabalhador de 50%.

Tabela 24 – Custo totais dos AT por categoria profissional e serviço de janeiro a julho 2015.

Custo dos AT por categoria profissional e serviço							
Serviço	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Enfermeiro	Médico	Técnico Superior de Saúde	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Total de custos por serviço
Farmácia	1 678,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 678,13 €
Gestão Hoteleira	3 877,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 877,07 €
SOU	0,00 €	3 018,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 018,40 €
Esterilização	231,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	231,47 €
Imagiologia	0,00 €	2 725,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 725,80 €
Recursos Humanos	0,00 €	770,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	770,00 €
Psiquiatria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Oncologia	0,00 €	0,00 €	275,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	275,33 €
Neurocirurgia	839,07 €	477,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 316,47 €
Centro Clínico Acadêmico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	4 412,33 €	0,00 €	1 321,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 733,93 €
Consultas Externas	1 359,87 €	0,00 €	55,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 414,93 €
Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	0,00 €	0,00 €	3 634,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 634,40 €
ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	752,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	752,27 €
Urologia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	173,60 €	0,00 €	13 573,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 747,53 €
Ortopedia	810,13 €	0,00 €	7 599,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 409,33 €
Neurologia, MFR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Patologia Clínica, Anatomia Patológica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia, Pneumologia	0,00 €	0,00 €	1 596,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 596,93 €
Medicina Interna	1 938,53 €	0,00 €	5 644,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 582,87 €
UCIN, UCIP, UCIC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obstetrícia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ginecologia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	231,47 €	0,00 €	8 425,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 656,67 €
UCIPEP, Bloco Partos, Neonatologia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	16 303,93 €	6 991,60 €	42 126,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	65 421,53 €

Na Tabela 24 constata-se que as categorias profissionais com mais custos em AT são os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais. Os Enfermeiros têm um peso mais significativo em termos de custos para o Hospital, uma vez que apresentam um número de dias perdidos e/ou condicionados superior face às outras categorias profissionais acidentadas, assim com uma remuneração superior. Por outro lado, os Assistentes Operacionais têm um peso inferior face aos Enfermeiros essencialmente pela remuneração inferior.

A partir da Tabela 24 constatou-se ainda que os que apresentam custos mais elevados em AT são o Bloco Operatório, a Pediatria, a Ortopedia e a Medicina Interna porque a categoria profissional com mais dias perdidos e/ou condicionadas foram os Enfermeiros.

No Anexo IV explicam-se os custos das ITA, das ITP, os custos totais. Também se apresentam as indemnizações pagas pela seguradora e a perda salarial, calculada através dos custos totais. Os valores das ITA foram estimados através dos dias de ausência dos profissionais multiplicando pela remuneração da categoria profissional. Nas ITP estimou-se através da multiplicação dos dias condicionados pela

remuneração da categoria profissional e multiplicando também com uma redução da capacidade do trabalhador de 50%. As perdas salariais e as indemnizações foram aplicadas as reduções descritas na legislação que em ambas as situações são de 30% e 70%, respetivamente.

A partir da Tabela 24 separou-se a parte dos custos totais dos acidentes que não conduz a baixa ou cuja baixa é igual ou inferior a 3 dias e os custos totais dos acidentes que conduz a baixa superior a 3 dias.

A Tabela 25 apresenta os custos totais dos acidentes segundo o tipo de acidente.

Tabela 25 – Custos totais dos acidentes que não conduz a baixa ou cuja baixa é igual ou inferior a 3 dias e os custos totais dos acidentes que conduz a baixa superior a 3 dias.

Tipo de acidente	Custos totais dos acidentes
Acidente que não conduz a baixa ou com baixa inferior ou igual a 3 dias	55,07 €
Acidente que conduz a baixa superior a 3 dias	65.366,46 €
Total	65.421,53 €

Na Tabela 25 verifica-se que dos AT ocorridos os conduziram a baixa superiores a 3 dias apresentam custos que ascendem a 65.366,46 €, enquanto que os que não levaram a baixa inferior ou igual a 3 dias totalizaram apenas a 55,07€. Constatase que a generalidade dos acidentes levou a baixas superiores a 3 dias daí o peso significativo no custo total dos acidentes ocorridos.

A Tabela 26 apresenta, os custos totais das ITA e ITP de janeiro a julho de 2015. Estes valores foram retirados do Anexo V, onde se demonstram detalhadamente os custos, indemnizações pagas pela seguradora e as perdas salariais para o trabalhador.

Tabela 26 – Custos totais das ITA e ITP de janeiro a julho de 2015.

Custos totais dos ITA	Indemnização paga pela seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
56.491,87 €	39.544,31 €	16.947,56 €
Custos totais dos ITP	Indemnização paga pela seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
8.929,67 €	6.250,77 €	2.678,90 €

Na Tabela 26 mostram-se os custos totais dos ITA e ITP, as respetivas indemnizações pagas pela seguradora e perdas salariais. Os ITA têm custos de 56.491,87 €, desse valor as indemnizações da seguradora são de 39.544,31 € e as perdas salariais em 16.947,56 €. Por outro lado, os custos dos ITP são de 8.929,67 €, dos quais 6.250,77 € são pagos pela seguradora e 2.678,90 € correspondem a perdas salariais.

Na Tabela 27 resumem-se os benefícios externos à empresa, quer para o trabalhador, quer para a Sociedade. Parte dos benefícios intangíveis foram transformados em unidades monetárias, de acordo com a Tabela 14 (acidentes com baixa médica superior a 3 dias).

Tabela 27 – Benefícios externos ao Hospital por acidente.

Externalidades relacionadas com a redução de custos nos seguintes itens:	Parte envolvida	Benefício (€)
Implicações na estabilidade familiar, incluindo a dor e o sofrimento (incluiu eventuais custos com viagens e alojamento suportados pela família)	Trabalhador	Intangíveis, estimados em 275.846,46 €
Redução do rendimento do agregado familiar	Trabalhador	16.947,56 €
Gastos com acomodação e adaptação no domicílio	Trabalhador	Não aplicável
Custos para o Estado em termos de pagamento das despesas de hospitalizações, tratamentos e recuperação da saúde	Estado	Não aplicável

Tabela 27 – Benefícios externos ao Hospital por acidente (continuação).

Externalidades relacionadas com a redução de custos nos seguintes itens:	Parte envolvida	Benefício (€)
Custos para o Estado em termos de pagamento de prestações sociais a doentes e acidentados	Estado	Não aplicável
Custos para o Estado em termos de reintegração das pessoas no mercado de trabalho e na Sociedade em geral	Estado	Não aplicável
Implicações em termos de produtividade e de competitividade para a economia	Sociedade	Intangíveis, estimados em 84.976,40 €
Outros	Estado Sociedade	Intangíveis, não quantificados
Total dos benefícios		377.770,42 €

Para calcular as implicações na estabilidade familiar, incluindo a dor e o sofrimento, utilizou-se o valor da terceira coluna da Tabela 14 (acidentes com baixa médica superior a 3 dias) multiplicado pelo custo total dos acidentes que conduz a baixa superior a 3 dias da Tabela 25 (4,22 x 65.366,46 €), obtendo-se assim o valor de 275.846,46 € por acidente.

O cálculo da redução do rendimento do agregado familiar foi baseado na perda total de salários (30%) correspondente às incapacidades temporárias absolutas em 2015 devidas ao acidente ocorrido, tal como consta da Tabela 26 (16.947,56 €).

Para calcular as implicações em termos de produtividade e de competitividade para a economia, utilizou-se o valor da terceira linha da Tabela 14 (acidente com baixa médica superior a 3 dias) multiplicado pelo custo total dos acidentes que conduz a baixa superior a 3 dias da Tabela 25 (1,30 x 65.366,46 €), obtendo-se assim o valor de 84.976,40 € por acidente.

Como os acidentes não conduziram a internamento hospitalar nem houve necessidade de recorrer a acomodação e adaptação no domicílio. As despesas médicas foram cobertas pela Seguradora e também não houve custos para o Estado em termos de pagamento de prestações sociais a doentes e acidentados, dado que os respetivos custos recaíram sobre a Seguradora. Os restantes itens da Tabela 26 não se

aplicam aos acidentes ocorridos. Haverá, no entanto, ainda outros benefícios intangíveis para o Estado e para a Sociedade que não é possível quantificar.

O total dos benefícios externos à empresa corresponde ao valor total apresentado na Tabela 27, dado que, conforme referido, se prevê que não ocorram acidentes deste tipo em 2015.

Na análise económica das medidas, assumiu-se que o Hospital pretende reduzir os acidentes ocorridos em 30% e que as medidas preventivas necessitam ser replicadas 5 vezes no período em análise para que estas possam ser eficazes. Um fator importante na definição do número de replicações está relacionado com o facto das medidas preventivas adotadas serem informativas/formativas, desta forma para uma melhor apreensão/compreensão dos princípios de segurança pelos trabalhadores é importante replicar as medidas preventivas.

A Tabela 28 apresenta um resumo do número, custo total e custo médio das medidas adotadas por serviço. Esta tabela também apresenta os custos diretos com os AT e o rácio B/C, ou seja, o retorno das medidas adotadas face ao investimento nas mesmas. Há informação mais detalhada sobre os planos de ação e sobre os custos das medidas preventivas no Anexo VI.

Tabela 28 – Medidas e custos dos planos de ação por serviço de janeiro a julho de 2015.

Serviços	Medidas			Acidentes	Rácio
	N.º	Custo Total (€)	Custo Médio (€)	Custos Diretos (€)	B/C
Gestão Hoteleira	7	104,58 €	14,94 €	3 877,07 €	2,22
Esterilização	4	59,76 €	14,94 €	231,47 €	0,23
UCIC, UCIN, UCIP	1	14,94 €	14,94 €	0,00 €	0,00
Neurocirurgia	4	60,22 €	15,06 €	1 316,47 €	1,31
Serviço de Orientação de Utentes	1	15,40 €	15,40 €	3 018,40 €	11,76
Recursos Humanos	2	30,80 €	15,40 €	770,00 €	1,50
Psiquiatria	3	51,34 €	17,11 €	0,00 €	0,00
Neurologia	2	36,40 €	18,20 €	0,00 €	0,00
Obstetrícia	2	36,40 €	18,20 €	0,00 €	0,00
Urgência	15	279,30 €	18,62 €	5 733,93 €	1,23
Ortopedia	8	152,12 €	19,02 €	8 409,33 €	3,32
Farmácia	2	38,04 €	19,02 €	1 678,13 €	2,65
Urologia	3	57,86 €	19,29 €	0,00 €	0,00
Imagiologia	2	42,00 €	21,00 €	2 725,80 €	3,89
Oncologia	3	64,38 €	21,46 €	275,33 €	0,26
Cardiologia	3	64,38 €	21,46 €	1 596,93 €	1,49
Ginecologia	2	42,92 €	21,46 €	0,00 €	0,00
Consultas Externas	11	241,24 €	21,93 €	1 414,93 €	0,35
Bloco Operatório	17	389,56 €	22,92 €	13 747,53 €	2,12
Medicina Interna	9	236,36 €	26,26 €	7 582,87 €	1,92
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	3	80,96 €	26,99 €	752,27 €	0,56
Pediatria	7	189,90 €	27,13 €	8 656,67 €	2,74
Patologia Clínica e Anatomia Patológica	3	88,20 €	29,40 €	0,00 €	0,00
Cirurgia Geral	4	125,52 €	31,38 €	3 634,40 €	1,74
Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial	2	66,02 €	33,01 €	0,00 €	0,00
Total	120	2 568,60 €	21,32 €	65 421,53 €	1,53

Da Tabela 28 constata-se que os serviços onde foram aplicadas mais medidas preventivas e onde o custo das mesmas foi maior foram o Bloco Operatório, a Urgência e as Consultas Externas. Os serviços onde o custo médio das medidas é mais elevado são na Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial, na Cirurgia Geral e na Patologia Clínica e Anatomia Patológica. Os serviços onde o rácio B/C é mais baixo são na Esterilização, na Oncologia e nas Consultas Externas, ou seja, nestes serviços o retorno das medidas é baixo uma vez que o investimento nas medidas preventivas é superior face ao benefício obtido.

A Figura 8 demonstra o custo médio das medidas preventivas adotadas pelo Hospital por serviço.

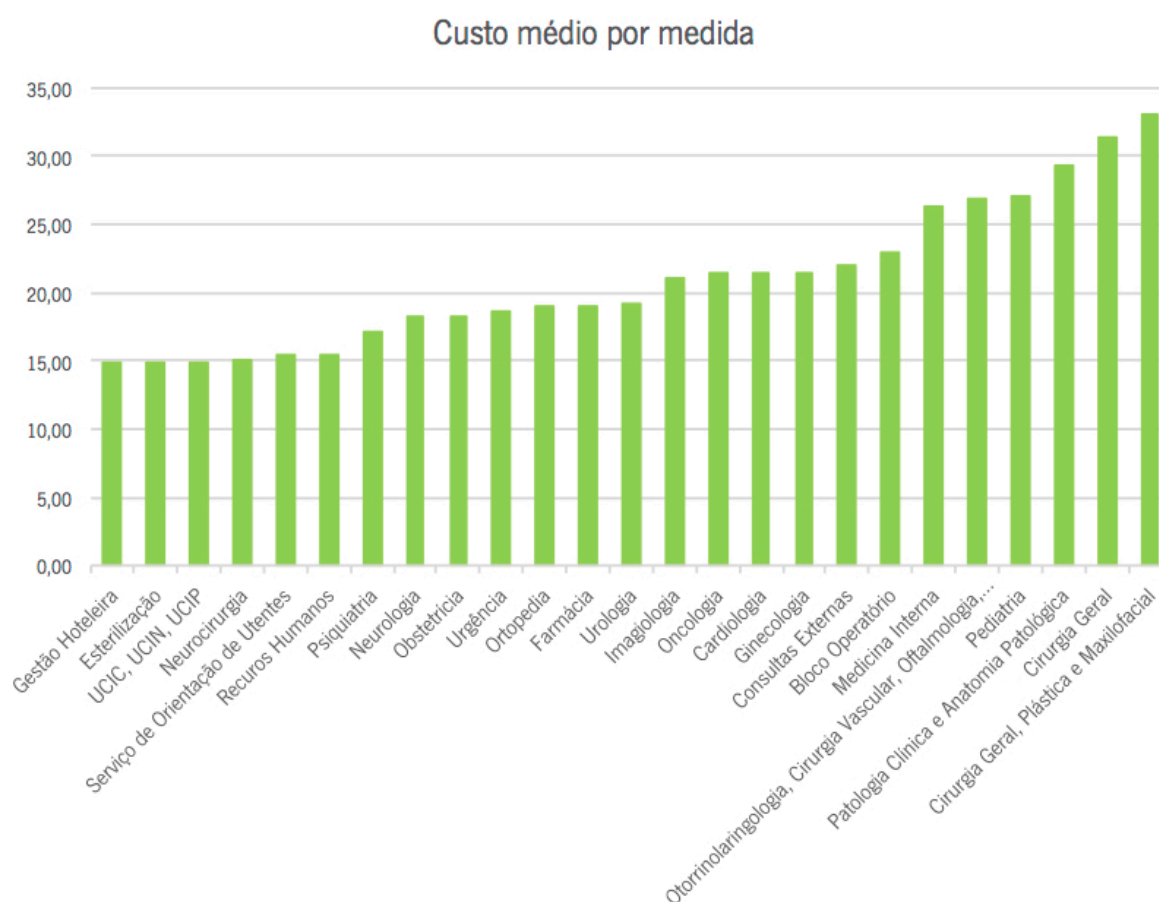


Figura 8 – Custo médio por medida por serviço de janeiro a julho de 2015.

Da Figura 8 verificam-se que os serviços onde o custo médio das medidas preventivas é mais baixo são na Gestão Hoteleira, na Esterilização e na UCIC, UCIN e UCIP. Uma vez que as medidas preventivas são de origem formativa/informativa e têm por base o custo do profissional por hora; e os acidentados são assistentes operacionais, logo o custo das medidas será mais baixo, pois é a categoria profissional que

menos auferem. Em contrapartida, na Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial, na Cirurgia Geral e na Patologia e Anatomia Clínica são os serviços onde a implementação das medidas têm um custo médio maior, porque os trabalhadores acidentados têm uma categoria profissional onde auferem mais, o que leva a que o custo das medidas seja superior, tendo em atenção que a origem dessas medidas é formativa/informativa.

A Tabela 29 apresenta as medidas e os custos dos planos de ação considerados para a análise.

Tabela 29 – Medidas e custos dos planos de ação de janeiro a julho de 2015.

Serviços	Medidas			Acidentes	Rácio
	N.º	Custo Total (€)	Custo Médio (€)	Custos Diretos (€)	B/C
Esterilização	4	59,76 €	14,94 €	231,47 €	0,23
Oncologia	3	64,38 €	21,46 €	275,33 €	0,26
Consultas Externas	11	241,24 €	21,93 €	1 414,93 €	0,35
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	3	80,96 €	26,99 €	752,27 €	0,56
Urgência	15	279,30 €	18,62 €	5 733,93 €	1,23
Neurocirurgia	4	60,22 €	15,06 €	1 316,47 €	1,31
Cardiologia	3	64,38 €	21,46 €	1 596,93 €	1,49
Recursos Humanos	2	30,80 €	15,40 €	770,00 €	1,50
Cirurgia Geral	4	125,52 €	31,38 €	3 634,40 €	1,74
Medicina Interna	9	236,36 €	26,26 €	7 582,87 €	1,92
Bloco Operatório	17	389,56 €	22,92 €	13 747,53 €	2,12
Gestão Hoteleira	7	104,58 €	14,94 €	3 877,07 €	2,22
Farmácia	2	38,04 €	19,02 €	1 678,13 €	2,65
Pediatria	7	189,90 €	27,13 €	8 656,67 €	2,74
Ortopedia	8	152,12 €	19,02 €	8 409,33 €	3,32
Imagiologia	2	42,00 €	21,00 €	2 725,80 €	3,89
Serviço de Orientação de Utentes	1	15,40 €	15,40 €	3 018,40 €	11,76
Total	102	2 174,52 €	21,32 €	65 421,53 €	1,53

Na Tabela 29 foram excluídos os serviços onde não foi possível estimar os custos dos acidentes. Desta forma, os serviços onde foram aplicadas mais medidas preventivas e onde o custo das mesmas foi maior foram o Bloco Operatório, a Urgência e as Consultas Externas. Uma vez que os trabalhadores acidentados são de categorias profissionais que têm uma remuneração elevada, e atendo a que estas medidas são de natureza formativa/informativa, logo têm como base do seu custo, o custo/hora da categoria profissional do acidentado.

Os serviços onde o custo médio das medidas é mais elevado são na Cirurgia Geral, na Medicina Interna e na Pediatria. Porque os profissionais acidentados têm categorias profissionais com remunerações mais elevadas e também são as categorias mais acidentadas nesses serviços. Dessa forma, leva a que os custos das medidas aumentem, e conseqüentemente, aumenta o custo médio das medidas preventivas.

Os serviços onde o rácio B/C é mais baixo são na Esterilização, na Oncologia e nas Consultas Externas, ou seja, nestes serviços o retorno das medidas é baixo, uma vez que o investimento nas medidas preventivas é superior aos benefícios esperados.

A Tabela 30 apresenta a variação dos níveis de eficácia das medidas e de replicações das medidas no Hospital para uma diminuição dos benefícios em 30% e para a replicação dessas mesmas medidas 5 vezes por ano. Neste caso, como apenas se consideraram os custos diretos, na análise de sensibilidade exige-se mais do rácio, neste caso a validade das medidas exige níveis rácio B/C superiores a 2, de forma a considerar os custos indiretos que são mais complexos de estimar.

Tabela 30 – Rácio B/C em função dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação no Hospital de janeiro a julho de 2015.

		Nº de replicações									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Níveis de eficácia	5%	1,27	0,64	0,42	0,32	0,25	0,21	0,18	0,16	0,14	0,13
	10%	2,55	1,27	0,85	0,64	0,51	0,42	0,36	0,32	0,28	0,25
	15%	3,82	1,91	1,27	0,96	0,76	0,64	0,55	0,48	0,42	0,38
	20%	5,09	2,55	1,70	1,27	1,02	0,85	0,73	0,64	0,57	0,51
	25%	6,37	3,18	2,12	1,59	1,27	1,06	0,91	0,80	0,71	0,64
	30%	7,64	3,82	2,55	1,91	1,53	1,27	1,09	0,96	0,85	0,76
	35%	8,91	4,46	2,97	2,23	1,78	1,49	1,27	1,11	0,99	0,89
	40%	10,19	5,09	3,40	2,55	2,04	1,70	1,46	1,27	1,13	1,02

Na Tabela 30 constata-se que à medida que aumentam o nível de eficácia das medidas, as replicações também aumentam, ou seja, quanto maior for a eficácia das medidas, maior será a replicação das mesmas. Por exemplo, para níveis de eficácia de 30%, economicamente é possível executar 3 vezes as medidas nesse período ($ROP \geq 2$). Enquanto que, para níveis de eficácia de 5%, economicamente, as medidas não são justificadas.

A Tabela 31 mostra a variação dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação para o serviço de Urgência.

Tabela 31 – Rácio B/C em função dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação na Urgência de janeiro a julho de 2015.

		Nº de replicações									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Níveis de eficácia	5%	1,03	0,51	0,34	0,26	0,21	0,17	0,15	0,13	0,11	0,10
	10%	2,05	1,03	0,68	0,51	0,41	0,34	0,29	0,26	0,23	0,21
	15%	3,08	1,54	1,03	0,77	0,62	0,51	0,44	0,38	0,34	0,31
	20%	4,11	2,05	1,37	1,03	0,82	0,68	0,59	0,51	0,46	0,41
	25%	5,13	2,57	1,71	1,28	1,03	0,86	0,73	0,64	0,57	0,51
	30%	6,16	3,08	2,05	1,54	1,23	1,03	0,88	0,77	0,68	0,62
	35%	7,19	3,59	2,40	1,80	1,44	1,20	1,03	0,90	0,80	0,72
	40%	8,21	4,11	2,74	2,05	1,64	1,37	1,17	1,03	0,91	0,82

Na Tabela 31 verifica-se que no serviço de Urgência para níveis de eficácia de 30%, economicamente, é possível replicar as medidas 3 vezes no período ($ROP \geq 2$). Contudo, se os níveis de eficácia forem de 15%, economicamente, só é possível replicar 1 vez as medidas no período.

A Figura 8 ilustra de forma gráfica a variação dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação sobre o Rácio B/C no serviço de urgência. As diferentes áreas ilustram variação dos rácios consoante a variação das replicações e dos níveis de eficácia.

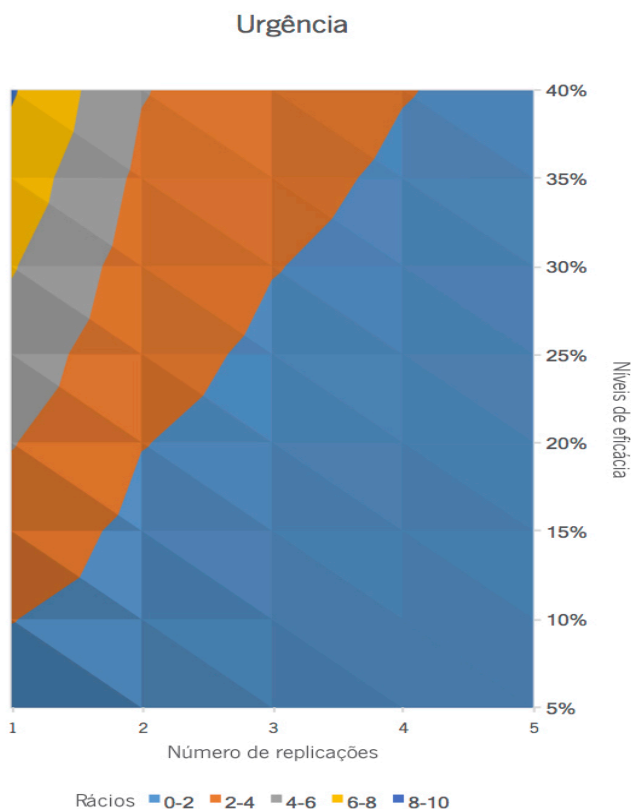


Figura 8 - Variação dos níveis de eficácia e replicação dos planos de ação na urgência.

Na Figura 8 constata-se que quanto maiores os níveis de eficácia das medidas e menores replicações melhores são os rácios B/C, ou seja, quanto mais eficazes forem as medidas, menores serão as necessidades de investimento. Por outro lado, quanto menores forem os níveis de eficácia e maiores as replicações os rácios B/C pioram, ou seja, quanto menos eficazes forem as medidas, maior será o investimento necessário.

A Tabela 32 evidencia os serviços que são mais sensíveis aos níveis de eficácia (assumindo um investimento que permita 5 replicações das medidas), ou seja, os serviços que têm rácios B/C mais reduzidos.

Tabela 32 – Serviços mais sensíveis aos níveis de eficácia de janeiro a julho de 2015.

	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%
Esterilização	0,04	0,08	0,12	0,15	0,19	0,23	0,27	0,31
Oncologia	0,04	0,09	0,13	0,17	0,21	0,26	0,30	0,34
Consultas Externas	0,06	0,12	0,18	0,23	0,29	0,35	0,41	0,47
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	0,09	0,19	0,28	0,37	0,46	0,56	0,65	0,74
Urgência	0,21	0,41	0,62	0,82	1,03	1,23	1,44	1,64
Neurocirurgia	0,22	0,44	0,66	0,87	1,09	1,31	1,53	1,75
Cardiologia	0,25	0,50	0,74	0,99	1,24	1,49	1,74	1,98
Recursos Humanos	0,25	0,50	0,75	1,00	1,25	1,50	1,75	2,00
Total	0,25	0,51	0,76	1,02	1,27	1,53	1,78	2,04

Na Tabela 32 verifica-se que mesmo para níveis de eficácia elevados (níveis de eficácia de 40%) as medidas preventivas adotadas não se justificam economicamente ($ROP < 2$). Portanto, mesmo em cenários muito otimistas não será expectável que as medidas sejam economicamente viáveis.

Por outro lado, a Tabela 33 demonstra quais são os serviços mais sensíveis em termos de replicações (assumindo-se níveis de eficácia de 30% para os planos de ação no período estudado).

Tabela 33 – Serviços mais sensíveis a replicações dos planos de ação.

	1 replicação	2 replicações	3 replicações	4 replicações	5 replicações	6 replicações	7 replicações
Esterilização	1,16	0,58	0,39	0,29	0,23	0,19	0,17
Oncologia	1,28	0,64	0,43	0,32	0,26	0,21	0,18
Consultas Externas	1,76	0,88	0,59	0,44	0,35	0,29	0,25
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	2,79	1,39	0,93	0,70	0,56	0,46	0,40
Urgência	6,16	3,08	2,05	1,54	1,23	1,03	0,88
Neurocirurgia	6,56	3,28	2,19	1,64	1,31	1,09	0,94
Cardiologia	7,44	3,72	2,48	1,86	1,49	1,24	1,06
Recursos Humanos	7,50	3,75	2,50	1,88	1,50	1,25	1,07
Total	7,64	3,82	2,55	1,91	1,53	1,27	1,09

Na Tabela 33 constata-se que para a Esterilização, a Oncologia e as Consultas Externas as medidas preventivas adotadas não se justificam economicamente. Em contrapartida, na Urgência, na Neurocirurgia, na Cardiologia e nos Recursos Humanos é possível, economicamente, replicar as medidas 3 vezes, mantendo-as ainda economicamente viáveis.

Por fim, fez-se uma análise do rácio B/C de modo a poder considerar as externalidades. A Tabela 34 apresenta os serviços mais sensíveis em termos de replicações tendo em conta o impacto das externalidades, não estando o rácio B/C baseado apenas na redução dos custos diretos. Para a inclusão das externalidades que afetam os trabalhadores considerou-se um fator 5, uma vez que o fator do custo para o trabalhador é de 4,22 (ver Tabela 14, terceira coluna (acidentes com baixa médica superior a 3 dias)). Nesta análise, como se utiliza um fator para os custos externos (neste caso 5) o nível de exigência do rácio B/C para considerar-se a medida economicamente viável será de 1.

Tabela 34 – Rácio B/C, considerando externalidades.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Esterilização	0,23	0,46	0,70	0,93	1,16	1,39	1,63	1,86	2,09	2,32
Oncologia	0,26	0,51	0,77	1,03	1,28	1,54	1,80	2,05	2,31	2,57
Consultas Externas	0,35	0,70	1,06	1,41	1,76	2,11	2,46	2,82	3,17	3,52
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	0,56	1,12	1,67	2,23	2,79	3,35	3,90	4,46	5,02	5,58
Urgência	1,23	2,46	3,70	4,93	6,16	7,39	8,62	9,85	11,09	12,32
Neurocirurgia	1,31	2,62	3,93	5,25	6,56	7,87	9,18	10,49	11,80	13,12
Cardiologia	1,49	2,98	4,46	5,95	7,44	8,93	10,42	11,91	13,39	14,88
Recursos Humanos	1,50	3,00	4,50	6,00	7,50	9,00	10,50	12,00	13,50	15,00
Total	1,53	3,06	4,58	6,11	7,64	9,17	10,70	12,23	13,75	15,28

Na Tabela 34 verifica-se que o custo total das medidas aumenta. Quanto maior for a influência das externalidades, maior é o benefício que daí advem, ou seja, mais se justifica economicamente a aplicação das medidas. Por exemplo, os serviços Esterilização, a Oncologia e as Consultas Externas onde o benefício era menor, constata-se que a partir de um fator externo de 5 (fator que converte os custos financeiros, isto é, não considera apenas a ótica do hospital, mas também a ótica do trabalhador), as medidas preventivas justificam o seu investimento, pois o $ROP \geq 1$.

4.3 Discussão dos resultados

No presente capítulo analisam-se os resultados obtidos e justificação dos mesmos. O capítulo dividir-se à em três subcapítulos. O primeiro subcapítulo refere-se à análise dos acidentes de trabalho, o segundo à análise custo-benefício das medidas preventivas, e no terceiro tecem-se considerações finais.

Os dois primeiros subcapítulos são seccionados tendo por base as etapas da metodologia proposta, em que as 4 primeiras etapas são referentes aos custos dos acidentes de trabalho e as 4 etapas seguintes referem-se à análise custo-benefício das medidas preventivas.

4.3.1 Análise dos Acidentes de Trabalho no Hospital

No período de janeiro a julho de 2015, o Hospital em análise, contou com 2182 trabalhadores, um total de horas trabalhadas de 122192 horas e ocorreram 126 acidentes. Tendo em atenção que os trabalhadores laboram 40 hora por semana e 8 horas por dia, conclui-se que em média a cada 3 horas ocorre um 1 acidente, o que significa que por semana ocorrem mais de 2 acidentes de trabalho.

Dos acidentes ocorridos resultaram ITA e ITP, as ITA levaram a um total de dias perdidos de 1377 e as ITP resultaram em 357 dias de trabalho condicionado para os trabalhadores. Dessa forma constata-se um total de dias perdidos e condicionados de 1734 dias, como se comprova na Tabela 19.

A partir dos resultados obtidos verificou-se que as categorias mais afetadas foram os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais, representando 80% dos acidentes ocorridos, 85% do número de dias perdidos e/ou condicionados e 89% dos custos dos acidentes de trabalho. Este impacto poderá ser justificado pelo facto de serem as categorias profissionais com maior número de trabalhadores afetos às mesmas (Vieira, 2009).

Os tipos de lesões que mais afetaram os profissionais deste Hospital foram as contusões, picadas e entorses. Desta forma, constatou-se que as categorias profissionais que têm contacto direto na prestação de cuidados ao utente estão mais expostas a este tipo de lesões. Noutros estudos realizados, constatou-se que as picadas, a movimentação de cargas que está diretamente relacionada com as contusões e as entorses são os tipos de lesões mais frequentes (Faria, 2008; Vieira, 2009).

Os serviços que registaram mais acidentes de trabalho não demonstraram que foram os serviços em que os trabalhadores apresentaram um maior número de dias perdidos e/ou condicionados. Por exemplo, no serviço de Pediatria verificaram-se apenas 6 acidentes de trabalho, contudo é um dos serviços que apresenta um maior número de dias perdidos e/ou condicionados. Esta situação deve-se ao facto de neste serviço terem ocorrido dois acidentes de trabalho que levaram a muitos dias de ausência.

Em termos de custos totais constatou-se que o Bloco Operatório, a Pediatria, a Ortopedia e a Medicina Interna têm um peso significativo, uma vez que a categoria profissional que registou um número de dias perdidos e/ou condicionados auferiu uma remuneração maior.

Apesar de a Urgência apresentar mais dias perdidos e/ou condicionados que a Pediatria, este serviço apresenta mais impacto em termos de custos, uma vez que a categoria com mais dias perdidos e/ou condicionados têm uma remuneração superior. Na Pediatria o maior número de dias perdidos e/ou condicionados foram relativos aos Enfermeiros, enquanto que na Urgência foram relativos aos Assistentes Operacionais.

4.3.2 Análise custo-benefício das medidas preventivas e análise de sensibilidade

As medidas preventivas adotadas pelo Hospital são de natureza formativa/informativa e têm um investimento médio por medida baixo. Os custos destas medidas variam consoante a categoria profissional instruída.

Em termos de custos, os serviços que apresentam um investimento mais elevado são Bloco Operatório, a Urgência, a Consulta Externa e a Medicina Interna, uma vez que são os serviços que têm um maior número de medidas implementadas.

Estas medidas estimam-se que tenham um nível de eficácia de 30% e uma replicação de 5 vezes para melhor apreensão dos trabalhadores, dada a sua natureza (formativa/informativa), durante o período de análise.

Ao estimar o retorno das medidas preventivas adotadas, tendo em conta os critérios definidos anteriormente, conclui-se que quanto maior forem os custos evitados (maior o benefício), e menor o investimento nas medidas, maior será o retorno das medidas.

Como se verifica através do caso da Esterilização que apresenta um retorno das medidas baixo, porque o investimento das medidas preventivas é superior aos custos evitados (benefícios). Logo, não se justifica economicamente a aplicação destas medidas. Por outro lado, o Serviço de Orientação de Utentes apresenta um retorno das medidas elevado, uma vez que os custos evitados (benefícios) são maiores e o investimento é menor. Logo, justifica-se economicamente a aplicação destas medidas.

Através da análise de sensibilidade constatou-se que quanto maior for a exigência dos níveis de eficácia das medidas, mais replicações poder-se-ão realizar. Contudo, quantas mais replicação se efetuar, maior será o investimento, e, conseqüentemente, o retorno das medidas (ROP) diminui.

Quando se considera as externalidades, ou seja, os benefícios para o trabalhador e para a sociedade, à medida que aumenta o peso do fator externo, aumenta de igual forma os benefícios face ao investimento nas medidas preventivas.

No caso de estudo, verificou-se que para níveis de eficácia de 30% e 5 replicações das medidas no período que a partir de um fator externo 5 as medidas preventivas são completamente justificadas.

4.3.3 Considerações finais

A partir dos resultados obtidos e da discussão dos mesmos conclui-se que as principais áreas de atuação por parte do Hospital devem ser ao nível das categorias profissionais e das medidas preventivas.

Quanto às categorias profissionais, o Hospital deve ter em atenção os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais, uma vez que estas categorias profissionais são as que registam mais acidentes, dias perdidos e/ou condicionados e, conseqüentemente, as que representam mais custos.

Por outro lado, no que diz respeito às medidas preventivas, nos serviços onde o retorno é inferior a 1, o Hospital deve procurar soluções mais eficazes e com menos custos, de forma a atingir um retorno maior dessas medidas.

Em suma, a melhor forma de diminuir o número de acidentes de trabalho é conhecer e controlar os riscos a que os profissionais estão expostos, no sentido de identificar os riscos profissionais para promover a melhoria contínua dos locais de trabalho (Vieira, 2009).

5. CONCLUSÕES E OPORTUNIDADES PARA TRABALHO FUTURO

Ao longo dos tempos desenvolveram-se diversas metodologias de análise de custos na área da saúde. Porém, na sua generalidade, têm como foco a perspetiva da empresa e não a da sociedade como um todo, ou seja, tendem a considerar apenas os aspetos financeiros com impacto na organização e não todos os custos e benefícios incluindo os custos externos à empresa, nomeadamente, o impacto para os trabalhadores, para o estado e para a sociedade.

Tem havido uma crescente preocupação com a prevenção. De facto, os acidentes e as doenças profissionais, podem resultar em custos significativos para as empresas. Porém, nem sempre é fácil demonstrar as vantagens de investir na prevenção dos acidentes. A melhor forma de fazê-lo será através de avaliações e análises financeiras e económicas (Ramos, 2013).

O modelo ACBSSO assenta em oito etapas principais: identificação de riscos e causas de acidentes, identificação dos custos relevantes, medição dos custos, cálculo dos custos (valor esperado), identificação das medidas preventivas, cálculo dos custos de investimento, estimativa das reduções de custos e ACB (Ramos, 2013).

Esta metodologia tem como pontos fortes a faculdade de permitir a comparação entre os custos e os benefícios das medidas preventivas em SSO, utilizando a mesma métrica (u.m.) e desse modo torna a tomada de decisão mais transparente. Porém, a metodologia também tem as suas limitações, como o facto de requerer uma informação exaustiva e detalhada, haver dificuldades em estimar os benefícios externos, essencialmente os que estão relacionados com a sociedade, pois são de natureza intangível não sendo transacionados nos mercados e, também, não considera adequadamente os riscos que afetam as gerações futuras, a menos que sejam definidas taxas de desconto muito baixas ou nulas (Ramos, 2013).

O modelo ACBSSO permite realizar uma ACB com várias simulações, optando pelas medidas que apresentam um Valor Atual Líquido (VAL) maior e um rácio Custo-Benefício (B/C) melhor (regra geral, superior a 1).

A metodologia proposta neste projeto de investigação permitiu estender o modelo ACBSSO com a análise da sensibilidade do ROP e do rácio B/C face a variações nos parâmetros mais importantes e com maior impacto no retorno das medidas preventivas.

Deste modo, para além do cálculo do custo dos acidentes, da avaliação do investimento em medidas preventivas e da correspondente ACB, resulta importante estudar a sensibilidade do ROP face a variações na eficácia das medidas preventivas apresentadas pelo serviço de Serviço de Segurança, Higiene e Saúde

no Trabalho. Esta análise de sensibilidade permitiu uma compreensão mais alargada do rácio Benefício-Custo (B/C) e do Retorno da Prevenção (ROP).

Os resultados obtidos demonstram que os Enfermeiros e os Assistentes Operacionais são os profissionais mais sujeitos a acidentes. Portanto, o Hospital deve dedicar especial atenção a estas categorias profissionais de forma a diminuir o número de acidentes e os custos dos mesmos.

Através do cálculo do rácio B/C constatou-se que as medidas preventivas são parcialmente justificadas. Na Esterilização, na Oncologia e nas Consultas Externas como apresentam um baixo retorno, a conclusão é que estas medidas não devem ser consideradas ($ROP < 2$). Enquanto que, nos serviços onde há um maior retorno mais elevado, as medidas preventivas são plenamente justificadas ($ROP \geq 2$), isto é, no Serviço de Orientação de Utentes, na Imagiologia e na Ortopedia.

O rácio B/C foi calculado considerando que as medidas (essencialmente formativas) são replicadas 5 vezes e que a taxa média de eficácia ronda os 30%. Contudo é importante estudar a sensibilidade do rácio B/C a estes e a outros parâmetros importantes.

Em termos globais foi possível constatar que não havendo necessidade de muitas replicações das medidas preventivas (até 3 replicações), as medidas têm retorno económico e portanto são justificadas. Esta constatação fez-se ao nível de vários serviços nomeadamente, o serviço de Urgência como foi apresentado anteriormente.

Ao realizar-se uma análise mais cuidada dos serviços com piores rácios B/C, constatou-se que nos 4 serviços com piores resultados, mesmo assumindo níveis de eficácia muito elevados ou um número reduzido de replicações, as medidas não são economicamente vantajosas. Desta forma, conseguimos estabelecer uma opinião mais robusta sobre a implementação ou não das medidas preconizadas. Ou seja, considerando os vários cenários possíveis, desde cenários mais otimistas até cenários mais pessimistas.

Por último, realizou-se uma análise que converte os custos financeiros, isto é, considerando apenas a ótica do hospital em custos que englobam a ótica do trabalhador, portanto incluindo externalidades. Esta análise permite compreender o impacto que os custos externos podem ter na viabilização das medidas preventivas. Por exemplo, nos serviços de Esterilização, Oncologia e nas Consultas Externas onde o rácio B/C era menor, constata-se que a partir de um fator 5 de apuramento dos custos globais dos acidentes (a partir dos custos diretos), que considera a ótica do hospital, mas também as externalidades (para o trabalhador), as medidas preventivas justificam plenamente o seu investimento, pois o $ROP > 1$.

Este estudo pode ser aperfeiçoado ou estendido no futuro. Primeiramente, através da sugestão de novas medidas preventivas para os serviços onde o retorno das medidas atuais é reduzido, contribuindo deste modo para melhorar o processo de tomada de decisão em SSO.

A análise do rácio B/C e do VAL permite reconhecer quais poderão ser as medidas mais adequadas ou mais viáveis para serem efetivamente implementadas. Neste contexto importa salientar a importância de assegurar um processo de recolha de dados contínuo e sistemático, de forma a que a informação esteja sempre atualizada. Para concluir, seria interessante estimar, a nível nacional, os custos das externalidades relacionadas com os AT tanto para o trabalhador como para a sociedade, proporcionando uma informação mais adequada à realidade do nosso país, tornando a análise da realidade portuguesa mais coerente e mais completa.

BIBLIOGRAFIA

- ACSS. (2013). Boletim Informativo dos Acidentes de Trabalho e Serviço Atualização (2011-2013). Boletim Informativo dos Acidentes de Trabalho e Serviço Atualização (2011-2013). Retrieved from [http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Boletim_Informativo - Atualizaçã dos Acidentes de Trabalho \(2011 - 2013\).pdf](http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Boletim_Informativo - Atualizaçã dos Acidentes de Trabalho (2011 - 2013).pdf)
- Aires, E. (2011). *Avaliação de Custos Associados à Infeção do Local Cirúrgico nos Serviços de Cirurgia Geral do Hospital Geral Santo António*. Universidade Católica Portuguesa. Retrieved from <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/8820/1/ESTUDO DE CUSTOS - Ernestina Aires.pdf>
- Cagno, E., Micheli, G. J. L., Masi, D., & Jacinto, C. (2013). Economic evaluation of OSH and its way to SMEs: A constructive review. *Safety Science*, 53, 134–152. <http://doi.org/10.1016/j.ssci.2012.08.016>
- Dias, A. C., & Santos, C. S. (2010). Ministério da Saúde , Administração Regional da Saúde de Lisboa e Vale do Tejo , IP. Retrieved from www.dgs.pt/saude-ocupacional/documentos-diversos/gestao-dos- riscos-profissionais-nos-estabelecimentos-de-saude-pdf.aspx
- Drummond, M., & Sculpher, M. M. (2005a). *Methods for the Economic Evaluation of Health Care Programmes* (2^a ed). Oxford: Oxford University Press.
- Drummond, M., & Sculpher, M. M. (2005b). *Methods for the Economic Evaluation of Health Care Programmes* (3^a ed). Oxford: Oxford University Press.
- EU-OSHA. (2002a). Facts 27: Custos socioeconómicos resultantes de acidentes de trabalho. Facts 27: Custos socioeconómicos resultantes de acidentes de trabalho. Retrieved from <https://osha.europa.eu/pt/publications/factsheets/27>
- EU-OSHA. (2002b). Facts 28: Avaliação económica da prevenção dos acidentes de trabalho ao nível das empresas. Facts 28: Avaliação económica da prevenção dos acidentes de trabalho ao nível das empresas. Retrieved from <https://osha.europa.eu/pt/publications/factsheets/28>
- EU-OSHA. (2010). Facts 95: Resumo do relatório sobre os incentivos económicos para a melhoria da segurança e saúde no trabalho : análise à escala europeia. Facts 95: Resumo do relatório sobre os incentivos económicos para a melhoria da segurança e saúde no trabalho : análise à escala europeia. Retrieved from <https://osha.europa.eu/pt/publications/factsheets/95>
- EU-OSHA. (2014). Reduzir os acidentes no local de trabalho: conselhos para as entidades patronais.

Retrieved October 8, 2014, from
https://osha.europa.eu/pt/topics/accident_prevention/index_html/slips

- Fabela, S., & Sousa, J. (2012). Os impactes socioeconómicos no âmbito dos acidentes de trabalho. Representações, práticas e desafios à gestão das organizações de trabalho. (H. A. V. Neto, J. Areosa, & P. Arezes, Eds.) *Impacto Social Dos Acidentes de Trabalho*, 99–129. Retrieved from <http://hdl.handle.net/1822/20091>
- Faria, A. M. da C. (2008). *Caracterização e análise dos acidentes de trabalho com profissionais de enfermagem numa instituição hospitalar*. Universidade do Minho. Retrieved from <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/8207>
- Ferreira, L. N. e. (2005, February). Avaliação Económica no Sector da Saúde. *Dos Algarves*, 13, 42–49. Retrieved from <http://www.dosalgarves.com/revistas/N13/Completo13.pdf>
- Freitas, M. (2005). Avaliação Económica em Saúde. Retrieved from http://www.saudepublica.web.pt/01-Administracao/011-Economia/EconomiaSaude_MarioFreitas.htm
- Gavious, A., Mizrahi, S., Shani, Y., & Minchuk, Y. (2009). The costs of industrial accidents for the organization: Developing methods and tools for evaluation and cost–benefit analysis of investment in safety. *Journal of Loss Prevention in the Process Industries*, 22(4), 434–438. <http://doi.org/10.1016/j.jlp.2009.02.008>
- Gold, M. R., Siegel, J. E., Russell, L. B., & Weinstein, M. C. (1996). *Cost-effectiveness in health and medicine. The Journal of Mental Health Policy and Economics* (Vol. 2). New York: Oxford University Press. [http://doi.org/10.1002/\(SICI\)1099-176X\(199906\)2:2<91::AID-MHP46>3.0.CO;2-I](http://doi.org/10.1002/(SICI)1099-176X(199906)2:2<91::AID-MHP46>3.0.CO;2-I)
- Haefeli, K., Haslam, C., & Haslam, R. (2005). Perceptions of the cost implications Prepared by the Institute of Work , Health of health and safety failures. Retrieved from <http://www.hse.gov.uk/research/rrpdf/rr403.pdf>
- HSE. (2011). Costs to Britain of workplace fatalities and self-reported injuries and ill health, 2006/2007. Reino Unido: HSE Books.
- HSE. (2014). Costs to Britain of workplace fatalities and self-reported injuries and ill health, 2012/13. Reino Unido: HSE Books. Retrieved from <http://www.hse.gov.uk/statistics/pdf/cost-to-britain.pdf>
- ILO. (2012). *Estimating the Economic Costs of Occupational Injuries and Illnesses in Developing Countries : Essential Information for Decision-Makers*. Retrieved from <http://www.ilo.org/safework/info/publications>
- ISO 31000. (2009). Risk management – Principles and guidelines.

- ISSA, DGUV, & BG ETEM. (2009). The return on prevention: Calculating the costs and benefits of investments in occupational safety and health in companies. *Zeitschrift Fur Kinder Und Jugendpsychiatrie Und Psychotherapie*. The return on prevention: Calculating the costs and benefits of investments in occupational safety and health in companies. Retrieved from http://www.internationalsosfoundation.org/?wpfb_dl=32
- Jallon, R., Imbeau, D., & de Marcellis-Warin, N. (2011a). A process mapping model for calculating indirect costs of workplace accidents. *Journal of Safety Research*, 42(5), 333–344. <http://doi.org/10.1016/j.jsr.2011.06.008>
- Jallon, R., Imbeau, D., & de Marcellis-Warin, N. (2011b). Development of an indirect-cost calculation model suitable for workplace use. *Journal of Safety Research*, 42(3), 149–164. <http://doi.org/10.1016/j.jsr.2011.05.006>
- Magalhães, T., & Antunes, I. (2012). Acidentes de trabalho. Avaliação médico-legal dos danos na pessoa. (H. A. V. Neto, J. Areosa, & P. Arezes, Eds.) *Impacto Social Dos Acidentes de Trabalho*, 265–287. <http://doi.org/978-989-97762-1-0>
- Martins, M. D. da S., Silva, N. A. P. da, & Correia, T. I. G. (2012). Accidents at work and its impact on a hospital in Northern Portugal. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 20(2), 217–225. <http://doi.org/10.1590/S0104-11692012000200002>
- NP 4397. (2008). Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Retrieved from www.nortemedico.pt/download.php?path=pdf&filename=SRNOM_20120126092955_NP4397-2008.pdf
- OSHAS. (2007). Sistemas de gestão da segurança e da saúde do trabalho - Requisitos. Retrieved January 1, 2015, from [http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/7319/2/Anexo I OHSAS180012007_pt.pdf](http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/7319/2/Anexo%20I%20OHSAS180012007_pt.pdf)
- Pereira, P. T., Santos, J. C. G., Arcanjo, M., & Afonso, A. (2012). *Economia e Finanças Públicas*. Lisboa: Escolar Editora.
- Ramos, D. (2013). *Análise custo-benefício em avaliação de risco ocupacional*. Tese de doutoramento em Engenharia Industrial e de Sistemas, Universidade do Minho, Braga. Retrieved from <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/28766>
- Ramos, D., Arezes, P., & Afonso, P. (2012a). Cost-benefit analysis in occupational health and safety: A proposal model. In *11th International Probabilistic Safety Assessment and Management Conference and the Annual European Safety and Reliability Conference 2012, PSAM11 ESREL 2012* (Vol. 2, pp. 1273–1282). Retrieved from <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0->

84873148430&partnerID=tZ0tx3y1

- Ramos, D., Arezes, P., & Afonso, P. (2012b). *Ergonomics and occupational health and safety: a cost-benefit analysis model. Advances in Human Aspects of Healthcare*. CRC Press. Retrieved from <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/20106>
- Ramos, D., Arezes, P., & Afonso, P. (2014). Economic analysis of occupational risk prevention: A case study in a textile company. *Safety, Reliability and Risk Analysis: Beyond the Horizon - Proceedings of the European Safety and Reliability Conference, ESREL 2013*, 1473–1478. Retrieved from <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84900017187&partnerID=tZ0tx3y1>
- Ramos, D., Arezes, P., & Afonso, P. (2015). Analysis of the Return on Preventive Measures in Musculoskeletal Disorders through the Benefit-Cost Ratio: a Case Study in a Hospital. *International Journal of Industrial Ergonomics*. <http://doi.org/10.1016/j.ergon.2015.11.003>
- Ribau, L., & Rosario, J. (2001). Avaliação económica e funcional dos cuidados de saúde: Principais questões e procedimentos. *Medicina Física e de Reabilitação*, 9(2), 1–16. Retrieved from <http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/551>
- Samuelson, P., & Nordhaus, W. (2011). *Economia* (19ª Edição). McGraw-Hill.
- Silva, E. A. da, Pinto, C. G., Sampaio, C., Pereira, J. A., Drummond, M. F., & Trindade, R. (1998). Orientações metodológicas para estudos de avaliação económica de medicamentos. INFARMED. Retrieved from http://www.ispor.org/peguidelines/source/orien_metodologicas_eaem.pdf
- Sun, L., Paez, O., Lee, D., Salem, S., & Daraiseh, N. (2006). Estimating the uninsured costs of work-related accidents, part I: a systematic review. *Theoretical Issues in Ergonomics Science*, 7(3), 227–245. <http://doi.org/10.1080/14639220500090521>
- Tappura, S., Sievänen, M., Heikkilä, J., Jussila, A., & Nenonen, N. (2014). A management accounting perspective on safety. *Safety Science*, pp. 1162–1172. <http://doi.org/10.1016/j.ssci.2014.01.011>
- Targoutzidis, A., & Karypidou, P. (2009). The economics of Occupational Health and Safety: an issue of the applicability of Cost Benefit Analysis. *Proceedings of the 1st ROWER Conference on Occupational Health and Safety Economics*. Retrieved from http://www.rower-eu.eu/rower/conferences/uploaded_full/Paper_13_Antonis_Targoutzidis.doc
- Vieira, C. S. B. (2009). *Acidentes de trabalho em meio hospitalar e sua relação com riscos profissionais*. Tese de mestrado em Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais, Universidade do Porto., Porto. Retrieved from <http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/66823/1/000135063.pdf>
- Xie, F., Thumboo, J., Fong, K.-Y., Lo, N.-N., Yeo, S.-J., Yang, K.-Y., & Li, S.-C. (2008). A study on indirect

and intangible costs for patients with knee osteoarthritis in Singapore. *Value in Health : The Journal of the International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research*, 11 Suppl 1, S84-90.
<http://doi.org/10.1111/j.1524-4733.2008.00371.x>

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4D - Medicina Interna	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Pancada por objecto em oscilação	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Contusões ou esmagamento
Medicina Interna	Enfermeiro	4E - Medicina Interna	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Mobiliário	Pancada contra objeto	Mobiliário	Entorses e distensões
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	1D - Neurocirurgia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Empurrando, puxando	Cargas movimentadas à mão (carrinho)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos móveis de transporte	Entorses e distensões
Neurologia	Enfermeiro	3E - Neurologia/MFR	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	5D - Ginecologia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão	Entorses e distensões
Medicina Interna	Médico	1F - Urgência	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Pediatria	Assistente Operacional (área clínica)	5I - Ginecologia/Obstetrícia (Sala de Material)	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Cargas movimentadas à mão	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Lesões múltiplas
Gestão Hoteleira - Cozinha	Assistente Operacional (área não clínica)	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Obstetrícia	Enfermeiro	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Perda, total ou parcial, de controlo de meio de transporte - de equipamento de movimentação (motorizado ou não)	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Pancada por objecto, incl. veículos em rotação, movimento, deslocação	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Empurrando, puxando	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos móveis de transporte	Entorses e distensões
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Bloco Operatório	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Empurrando, puxando	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos móveis de transporte	Contusões ou esmagamento
Urologia	Enfermeiro	2E - Urologia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Urgência Pediatria	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Pediatria	Enfermeiro	5I - Pediatria (Sala de Enfermagem)	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Empurrando, puxando	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Contusões ou esmagamento

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Obstetrícia	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 1	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Empurrando, puxando	Dispositivos móveis de transporte	Pancada por objecto em oscilação	Dispositivos móveis de transporte	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	In Itinere	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Perda, total ou parcial, de controlo de meio de transporte - de equipamento de movimentação (motorizado ou não)	Elevadores	Entalção, esmagamento - em	Elevadores	Contusões ou esmagamento
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Refeitório - Cozinha	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	19.01 - Resíduos diversos - de matérias, produtos, materiais, objetos	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas - para cortar	Contacto com agente material cortante	Ferramentas manuais não motorizadas - para cortar	Ferida aberta
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Consultas - Gabinete médico	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	Corredor dos RH	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Substâncias, matérias - sem perigo específico (água)	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Lesões múltiplas
Ortopedia	Enfermeiro	3D - Ortopedia	Psicossocial	Violência, agressão, ameaça proveniente de pessoas externas, para com as vítimas no âmbito das suas funções	Seres humanos	Golpe, pontapé, cabeçada, mordida, estrangulamento	Seres humanos	Ferida aberta
Bloco Operatório	Enfermeiro	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Perda, total ou parcial, de controlo de meio de transporte - de equipamento de movimentação (motorizado ou não)	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Pancada por objecto, incl. veículos em rotação, movimento, deslocação	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Contusões ou esmagamento
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Pancada por objecto, incl. veículos em rotação, movimento, deslocação	Veículos ligeiros: carga ou passageiros	Contusões ou esmagamento
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Em torção, em rotação, virando-se	Cargas movimentadas à mão	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão	Entorses e distensões
Imagiologia	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Imagiologia	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Em torção, em rotação, virando-se	Mobiliário	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Mobiliário	Lesões múltiplas
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	1D - Neurocirurgia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Mobiliário	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Contusões ou esmagamento

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4E - Medicina Interna	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos móveis de transporte	Entorses e distensões
Urgência	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1F - Urgência	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Resvalamento, queda, desmoroamento de Agente material superior (caindo sobre a vítima)	Ferramentas mecânicas manuais para trabalhos médicos e cirúrgicos - não cortantes, outros	Pancada - por objeto que cai	Ferramentas mecânicas manuais para trabalhos médicos e cirúrgicos - não cortantes, outros	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Médico	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Internato Médico	Interno - Ano Comum	5E - Pediatria	Biológico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Seres humanos	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele	Substâncias biológicas	Contusões ou esmagamento
Ginecologia	Enfermeiro	5D - Ginecologia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Serviço de Orientação de Utentes (SÓU)	Assistente Técnico	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Anestesiologia	Médico	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Bloco Operatório - Ambulatório - Recobro	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Substâncias, matérias - sem perigo específico (chá)	Contacto com objeto/matéria/substância - quente	Substâncias, matérias - sem perigo específico (chá)	Queimaduras, escaldaduras (térmicas)
Cirurgia Geral	Enfermeiro	Traseiras do Hospital (em direção aos torniquetes)	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Lesões múltiplas
Medicina Interna	Médico	4D - Medicina Interna - Enfermaria	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Urgência	Enfermeiro	1F - Urgência (UDC2)	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Contusões ou esmagamento
Dermatologia	Enfermeiro	4I - Dermatologia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Psiquiatria	Assistente Operacional (área clínica)	1A - Psiquiatria (Refeitório)	Psicossocial	Violença, agressão, ameaça proveniente de pessoas externas, para com as vítimas no âmbito das suas funções	Seres humanos	Golpe, pontapé, cabeçada, mordida, estrangulamento	Seres humanos	Ferida aberta
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência - Sala de Trauma	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Ao ser apanhado, arrastado, por qualquer coisa ou pelo seu impulso	Seres humanos	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Seres humanos	Contusões ou esmagamento

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
SOU	Assistente Operacional (área não clínica)	Parque de Estacionamento HB	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contacto com material duro ou áspero	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Contusões ou esmagamento
Cirurgia Plástica	Enfermeiro	2I - Consulta Cirurgia Plástica (Sala de Trabalho)	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	1F - Urgência (Sala de Enfermagem)	Biológico	Ao ser apanhado, arrastado, por qualquer coisa ou pelo seu impulso	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	Elevador - Piso 2	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Elevadores	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Máquinas portáteis ou móveis - para trabalhos médicos e/ou cirúrgicos	Entorses e distensões
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	1E - Neurologia (Sala de banhos)	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Contusões ou esmagamento
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	2D - ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Urologia (Corredor do Internamento)	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Entalção, esmagamento - sob	Dispositivos móveis de transporte	Lesões múltiplas
Gastroenterologia	Enfermeiro	2I - Gastroenterologia - Sala de trabalho (37)	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Mobiliário	Pancada por objecto em oscilação	Mobiliário	Contusões ou esmagamento
Cirurgia Plástica	Médico	2F - Bloco Operatório (Cirurgia)	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Farmácia	Assistente Operacional (área clínica)	1I - Escadas junto ao Hospital Dia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	3I - MFR (Ginásio)	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Fraturas simples ou fechadas
Cirurgia Geral	Assistente Operacional (área clínica)	2C - Cirurgia Geral, Gastro, Cirurgia Plástica (Quarto de Internamento)	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
SOU	Assistente Técnico	SOU - Arquivo Clínico	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias)	Entalção, esmagamento - sob	Dispositivos móveis de transporte	Lesões múltiplas
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	3D - Ortopedia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com material duro ou áspero	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contusões ou esmagamento
Patologia Clínica	Técnico Superior Saúde	3F - Patologia Clínica - Laboratório de Microbiologia	Químico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Contacto com substâncias perigosas - via boca e olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Queimadura química
UCIP	Assistente Operacional (área clínica)	4F - UCIP	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Ortopedia	Enfermeiro	11 - Ortopedia - (Sala de Enfermagem)	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Pulverulento - geração de partículas	Ferramentas manuais motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material cortante	Resíduos diversos - de matérias, produtos, materiais, objetos	Perturbações cutâneas
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência (Quarto)	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Pneumologia	Assistente Operacional (área clínica)	4I - Dermatologia	Químico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	15.02 - Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Queimadura química
Imagiologia	Assistente Operacional (área clínica)	Imagiologia (Corredor)	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Empurrando, puxando	Seres humanos	Contacto com material duro ou áspero	Dispositivos móveis de transporte	Contusões ou esmagamento
Pediatria	Médico	2F - Urgência Pediatria	Psicossocial	Violência, agressão, ameaça proveniente de pessoas externas, para com as vítimas no âmbito das suas funções	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Lesões múltiplas
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência	Psicossocial	Violência, agressão, ameaça proveniente de pessoas externas, para com as vítimas no âmbito das suas funções	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Pediatria	Enfermeiro	Rampa pedonal (junto aos torniquetes)	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Cardiologia	Enfermeiro	4B - Pneumologia - Quarto de Internamento	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Ortopedia	Enfermeiro	3D - Ortopedia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Oftalmologia	Médico	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida aberta
Pediatria	Enfermeiro	Parque de Estacionamento HB (P2)	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Urologia	Enfermeiro	2E - Urologia - Enfermaria - cama 15	Biológico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Perturbações cutâneas
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	3B - Ortopedia	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos de armazenamento, de embalagem, recipientes - móveis	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Cardiologia	Enfermeiro	Escadas do Parque de Estacionamento HB	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Partes de edifício acima do solo - fixas (telhados, terraços, aberturas, escadas)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Partes de edifício acima do solo - fixas (telhados, terraços, aberturas, escadas)	Entorses e distensões
Urgência	Enfermeiro	Parque de Estacionamento HB	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Neurologia	Assistente Operacional (área clínica)	3E - Neurologia/MFR - Cama 20	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda)	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias); Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Pneumologia	Enfermeiro	4I - Consulta Externa de Pneumologia - Sala 32	Biológico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Perturbações cutâneas
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 2	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias); Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 2	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Elementos de edifícios, de construções (ex: portas, paredes, divisórias); Superfícies ou circulação ao nível do solo	Fraturas simples ou fechadas
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Técnico Superior Saúde	1F - Urgência	Biológico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Seres humanos	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Perturbações cutâneas
Cardiologia	Enfermeiro	4B - Cardiologia, Pneumologia - Quarto 9	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Perda, (total ou parcial), de controlo - de ferramenta manual e da matéria trabalhada pela ferramenta	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Elevadores	Entorses e distensões
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Internato Médico	Interno - Ano Comum	1F - Urgência - UDC1	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos (cortantes)	Ferida punctiforme (picadas)
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	In Itinere	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Entorses e distensões
Internato Médico	Interno - Ano Comum	4E - Medicina Interna	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Medicina Interna	Enfermeiro	Corredor - Piso 1	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Fraturas simples ou fechadas
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Corredor - Piso 0	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Empurrando, puxando	Seres humanos	Entalção, esmagamento - sob	Dispositivos móveis de transporte	Contusões ou esmagamento
Imagiologia	Enfermeiro	Imagiologia - Sala de Angiografia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Psiquiatria	Enfermeiro	1A - Psiquiatria	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Farmácia	Técnico Superior Saúde	Farmácia	Químico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	15.02 - Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Queimadura química
Imagiologia	Assistente Técnico	Exterior do Hospital Entrada principal	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4C - Medicina Interna	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Golpe, pontapé, cabeçada, mordida, estrangulamento	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Patologia Clínica	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	3F - Patologia Clínica - Central de Colheitas	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Neurocirurgia	Assistente Técnico	2B - Cirurgia Geral - Corredor	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Contusões ou esmagamento
Hospital de Dia Oncológico	Enfermeiro	11 - Hospital de Dia - Sala de Colheitas	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	3C - Ortopedia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Nenhum agente material ou nenhuma informação	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Nenhum agente material ou nenhuma informação	Entorses e distensões
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida punctiforme (picadas)
Gastroenterologia	Enfermeiro	21 - Gastroenterologia	Biológico	Em estado líquido - fuga, ressumação, escoamento, salpico, aspersão	Seres humanos	Contacto com substâncias perigosas - na ou através da pele e dos olhos	Matérias - nocivas, tóxicas (sólidas, líquidas ou gasosas)	Perturbações cutâneas
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência	Psicossocial	Violência, agressão, ameaça proveniente de pessoas externas, para com as vítimas no âmbito das suas funções	Seres humanos	Golpe, pontapé, cabeçada, mordida, estrangulamento	Seres humanos	Contusões ou esmagamento
Gastroenterologia	Assistente Operacional (área clínica)	21 - Gastroenterologia	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos de armazenamento, de embalagem, recipientes - móveis	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos de armazenamento, de embalagem, recipientes - móveis	Contusões ou esmagamento
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência - Sala de emergência	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Cirurgia Geral	Médico	1F - Urgência	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Corredor - 3E	Relacionados com actividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Dispositivos de armazenamento, de embalagem, recipientes - móveis	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos de armazenamento, de embalagem, recipientes - móveis	Entorses e distensões
Urologia	Assistente Operacional (área clínica)	Urologia - 2E	Mecânico (pancadas, estruturais, equipamentos)	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Dispositivos móveis de transporte	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Dispositivos móveis de transporte	Contusões ou esmagamento

ANEXO I – REGISTO DAS OCORRÊNCIAS POR SERVIÇO E GRUPO PROFISSIONAL (CONTINUAÇÃO)

Tabela de Risco por Serviço e Grupo Profissional								
Serviço	Grupo Profissional	Local Acidente	Factor Risco	Desvio	Agente Material associado ao desvio	Modalidade da lesão / Forma de Acidente	Agente Material lesivo	Natureza/Tipo de Lesão
Urgência	Enfermeiro	UCISU	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Seres humanos	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão (ser humano)	Entorses e distensões
Ginecologia	Enfermeiro	5D - Ginecologia - Enfermaria	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Anestesiologia	Médico	2F - Bloco Operatório	Biológico	Movimentos não coordenados, gestos intempestivos, inoportunos	Seres humanos	Contacto com agente material afiado	Ferramentas manuais não motorizadas para trabalhos médicos e cirúrgicos	Ferida
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização - Descontaminação	Relacionados com atividade (Ergonómicos, Quedas)	Levantando, carregando, levantando-se	Cargas movimentadas à mão	Constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético	Cargas movimentadas à mão	Entorses e distensões
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Escadas internas	Riscos com deslocação em local aberto de circulação ao público	Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa ao mesmo nível	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contacto com material duro ou áspero	Superfícies ou circulação ao nível do solo	Contusões ou esmagamento

ANEXO II – ACIDENTES DE TRABALHO POR SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015

Acidentes de Trabalho por Serviço					
Serviço	Nº de trabalhadores	Nº de horas trabalhadas	Nº de acidentes por serviço	Nº de dias perdidos	Nº de dias condicionados
Farmácia	39	2184	2	54	8
Gestão Hoteleira	85	4760	8	134	0
Serviço de Orientação de Utentes (SOU)	208	11648	4	95	0
Esterilização	23	1288	4	8	0
Imagiologia	69	3864	4	81	15
Recursos Humanos	14	784	2	13	24
Psiquiatria	61	3416	2	0	0
Oncologia	40	2240	3	5	0
Neurocirurgia	42	2352	5	38	13
Centro Académico Clínico	2	112	0	0	0
Urgência	173	9688	13	170	13
Consultas Externas	192	10752	11	48	0
Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Maxilofacial	35	1960	2	0	0
Cirurgia Geral	59	3304	5	39	54
ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	75	4200	3	26	0
Urologia	43	2408	3	0	0
Bloco Operatório	246	13776	19	183	139
Ortopedia	127	7112	8	131	70
Neurologia, MFR	58	3248	2	0	0
Patologia Clínica, Anatomia Patológica	56	3136	3	0	0
Cardiologia, Pneumologia	48	2688	4	29	0
Medicina Interna	151	8456	8	162	15
UCIN, UCIP, UCIC	115	6440	1	0	0
Obstetrícia	60	3360	2	0	0
Ginecologia	37	2072	2	0	0
Pediatria	67	3752	6	161	0
UCIPED, Bloco Partos, Neonatologia	57	3192	0	0	0
Total	2182	122192	126	1377	351

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4D - Medicina Interna	0	0
Medicina Interna	Enfermeiro	4E - Medicina Interna	15	67
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	25
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	1D - Neurocirurgia	0	25
Neurologia	Enfermeiro	3E - Neurologia/MFR	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	5D - Ginecologia	0	20
Medicina Interna	Médico	1F - Urgência	0	0
Pediatria	Assistente Operacional (área clínica)	5I - Ginecologia/Obstetrícia (Sala de Material)	0	8
Gestão Hoteleira - Cozinha	Assistente Operacional (área não clínica)	In Itinere	0	64
Obstetrícia	Enfermeiro	In Itinere	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	30	52
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Bloco Operatório	0	6
Urologia	Enfermeiro	2E - Urologia	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Urgência Pediatria	0	0
Pediatria	Enfermeiro	5I - Pediatria (Sala de Enfermagem)	0	69

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	20
Obstetrícia	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 1	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	42
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	In Itinere	24	13
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Refeitório - Cozinha	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Consultas - Gabinete médico	0	11
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	Corredor dos RH	0	0
Ortopedia	Enfermeiro	3D - Ortopedia	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	In Itinere	109	38
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	In Itinere	0	7
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	0	8
Imagiologia	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Imagiologia	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	1D - Neurocirurgia	0	0
Ortopedia	Enfermeiro	Parque de Estacionamento o HB (interior)	47	67
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	4F - UCIN	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Pediatria	Enfermeiro	5E - Pediatria - Sala de Colheitas	0	0
Cardiologia	Enfermeiro	3E - Neurologia/MFR (Sala de preparação da medicação)	0	4
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4E - Medicina Interna	0	0
Cirurgia Geral	Médico	2F - Bloco Operatório	0	0
Ortopedia	Enfermeiro	3D - Ortopedia	23	36
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4E - Medicina Interna	0	67
Urgência	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1F - Urgência	0	0
Bloco Operatório	Médico	2F - Bloco Operatório	0	0
Internato Médico	Interno - Ano Comum	5E - Pediatria	0	0
Ginecologia	Enfermeiro	5D - Ginecologia	0	0
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	In Itinere	6	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Anestesiologia	Médico	2F - Bloco Operatório	0	0
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	2F - Bloco Operatório - Ambulatório - Recobro	0	0
Cirurgia Geral	Enfermeiro	Traseiras do Hospital (em direção aos torniquetes)	54	39
Medicina Interna	Médico	4D - Medicina Interna - Enfermaria	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Urgência	Enfermeiro	1F - Urgência (UDC2)	6	16
Dermatologia	Enfermeiro	4I - Dermatologia	0	0
Psiquiatria	Assistente Operacional (área clínica)	1A - Psiquiatria (Refeitório)	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência - Sala de Trauma	0	0
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Operacional (área não clínica)	Parque de Estacionamento o HB	0	0
Cirurgia Plástica	Enfermeiro	2I - Consulta Cirurgia Plástica (Sala de Trabalho)	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	1F - Urgência (Sala de Enfermagem)	0	0
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	Elevador - Piso 2	0	17

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	1E - Neurologia (Sala de banhos)	0	28
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	2D - ORL, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Urologia (Corredor do Internamento)	0	9
Gastroenterologia	Enfermeiro	2I - Gastroenterologia - Sala de trabalho (37)	0	1
Cirurgia Plástica	Médico	2F - Bloco Operatório (Cirurgia)	0	0
Farmácia	Assistente Operacional (área clínica)	1I - Escadas junto ao Hospital Dia	8	54
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	3I - MFR (Ginásio)	0	33
Cirurgia Geral	Assistente Operacional (área clínica)	2C - Cirurgia Geral, Gastro, Cirurgia Plástica (Quarto de Internamento)	0	0
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	SOU - Arquivo Clínico	0	0
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	3D - Ortopedia	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Patologia Clínica	Técnico Superior Saúde	3F - Patologia Clínica - Laboratório de Microbiologia	0	0
UCI Polivalentes	Assistente Operacional (área clínica)	4F - UCIP	0	0
Ortopedia	Enfermeiro	1I - Ortopedia - (Sala de Enfermagem)	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência (Quarto)	0	99
Pneumologia	Assistente Operacional (área clínica)	4I - Dermatologia	0	0
Imagiologia	Assistente Operacional (área clínica)	Imagiologia (Corredor)	0	0
Pediatria	Médico	2F - Urgência Pediatria	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência	0	5
Pediatria	Enfermeiro	Rampa pedonal (junto aos torniquetes)	0	84
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório	0	0
Cardiologia	Enfermeiro	4B - Pneumologia - Quarto de Internamento	0	0
Ortopedia	Enfermeiro	3D - Ortopedia	0	0
Oftalmologia	Médico	2F - Bloco Operatório	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Pediatria	Enfermeiro	Parque de Estacionamento o HB (P2)	0	0
Urologia	Enfermeiro	2E - Urologia - Enfermaria - cama 15	0	0
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	3B - Ortopedia	0	0
Cardiologia	Enfermeiro	Escadas do Parque de Estacionamento o HB	0	25
Urgência	Enfermeiro	Parque de Estacionamento o HB	0	5
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	0	0
Neurologia	Assistente Operacional (área clínica)	3E - Neurologia/MFR - Cama 20	0	0
Pneumologia	Enfermeiro	4I - Consulta Externa de Pneumologia - Sala 32	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 2	0	13
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Corredor - Piso 2	7	0
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	0	5
Bloco Operatório	Técnico Superior Saúde	1F - Urgência	0	0
Cardiologia	Enfermeiro	4B - Cardiologia, Pneumologia - Quarto 9	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	In Itinere	0	4
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	0	0
Internato Médico	Interno - Ano Comum	1F - Urgência - UDC1	0	0
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	In Itinere	0	95
Internato Médico	Interno - Ano Comum	4E - Medicina Interna	0	0
Medicina Interna	Enfermeiro	Corredor - Piso 1	0	28
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Corredor - Piso 0	0	16
Imagiologia	Enfermeiro	Imagiologia - Sala de Angiografia	0	0
Psiquiatria	Enfermeiro	1A - Psiquiatria	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	0	0
Farmácia	Técnico Superior Saúde	Farmácia	0	0
Imagiologia	Assistente Técnico	Exterior do Hospital - Entrada principal	15	81
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	4C - Medicina Interna	0	0
Patologia Clínica	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	3F - Patologia Clínica - Central de Colheitas	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização	0	0
Neurocirurgia	Assistente Técnico	2B - Cirurgia Geral - Corredor	13	9
Hospital de Dia Oncológico	Enfermeiro	1I - Hospital de Dia - Sala de Colheitas	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	3C - Ortopedia	0	10
Oncologia	Enfermeiro	1C - Oncologia	0	0
Gastroenterologia	Enfermeiro	2I - Gastroenterologia	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência	0	0
Gastroenterologia	Assistente Operacional (área clínica)	2I - Gastroenterologia	0	7
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	1F - Urgência - Sala de emergência	0	0
Cirurgia Geral	Médico	1F - Urgência	0	0
Bloco Operatório	Enfermeiro	2F - Bloco Operatório - Sala 7	0	0
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	Corredor - 3E	0	13
Urologia	Assistente Operacional (área clínica)	Urologia - 2E	0	0
Urgência	Enfermeiro	UCISU	0	0

ANEXO III – NÚMERO TOTAL DE DIAS DE AUSÊNCIA E DE DIAS CONDICIONADOS POR SERVIÇO E GRUPO
PROFISSIONAL DE JANEIRO A JULHO DE 2015 (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Grupo Prof.	Local Acidente	Total dias condicionados (ITP)	Total dias de ausência (ITA)
Ginecologia	Enfermeiro	5D - Ginecologia - Enfermaria	0	0
Anestesiologia	Médico	2F - Bloco Operatório	0	0
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	Esterilização - Descontaminação	0	0
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	Escadas internas	0	32
Cirurgia Geral	Enfermeiro	1C - Cirurgia Geral	0	0
Anatomia Patológica	Médico	3F - Anatomia Patológica - Corredor	0	0

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE

NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Medicina Interna	Enfermeiro	3 689,47 €	413,00 €	4 102,47 €	2 871,73 €	1 230,74 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	1 376,67 €	0,00 €	1 376,67 €	963,67 €	413,00 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	723,33 €	0,00 €	723,33 €	506,33 €	217,00 €
Neurologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	578,67 €	0,00 €	578,67 €	405,07 €	173,60 €
Medicina Interna	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Assistente Operacional (área clínica)	231,47 €	0,00 €	231,47 €	162,03 €	69,44 €
Gestão Hoteleira - Cozinha	Assistente Operacional (área não clínica)	1 851,73 €	0,00 €	1 851,73 €	1 296,21 €	555,52 €
Obstetria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	2 863,47 €	826,00 €	3 689,47 €	2 582,63 €	1 106,84 €
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	173,60 €	0,00 €	173,60 €	121,52 €	52,08 €
Urologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	3 799,60 €	0,00 €	3 799,60 €	2 659,72 €	1 139,88 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	1 101,33 €	0,00 €	1 101,33 €	770,93 €	330,40 €
Obstetria	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	2 312,80 €	0,00 €	2 312,80 €	1 618,96 €	693,84 €
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	400,40 €	369,60 €	770,00 €	539,00 €	231,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE

NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	318,27 €	0,00 €	318,27 €	222,79 €	95,48 €
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	2 092,53 €	3 001,13 €	5 093,67 €	3 565,57 €	1 528,10 €
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	202,53 €	0,00 €	202,53 €	141,77 €	60,76 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	231,47 €	0,00 €	231,47 €	162,03 €	69,44 €
Imagiologia	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	3 689,47 €	1 294,07 €	4 983,53 €	3 488,47 €	1 495,06 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	220,27 €	0,00 €	220,27 €	154,19 €	66,08 €
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	1 982,40 €	633,27 €	2 615,67 €	1 830,97 €	784,70 €
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	1 938,53 €	0,00 €	1 938,53 €	1 356,97 €	581,56 €
Urgência	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ginecologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	0,00 €	92,40 €	92,40 €	64,68 €	27,72 €
Anestesiologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Enfermeiro	2 147,60 €	1 486,80 €	3 634,40 €	2 544,08 €	1 090,32 €
Medicina Interna	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Enfermeiro	881,07 €	165,20 €	1 046,27 €	732,39 €	313,88 €
Dermatologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Plástica	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	491,87 €	0,00 €	491,87 €	344,31 €	147,56 €
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	810,13 €	0,00 €	810,13 €	567,09 €	243,04 €
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	260,40 €	0,00 €	260,40 €	182,28 €	78,12 €
Gastroenterologia	Enfermeiro	55,07 €	0,00 €	55,07 €	38,55 €	16,52 €
Cirurgia Plástica	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE

NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Farmácia	Assistente Operacional (área clínica)	1 562,40 €	115,73 €	1 678,13 €	1 174,69 €	503,44 €
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	954,80 €	0,00 €	954,80 €	668,36 €	286,44 €
Cirurgia Geral	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Patologia Clínica	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
UCIP	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	2 864,40 €	0,00 €	2 864,40 €	2 005,08 €	859,32 €
Pneumologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	144,67 €	0,00 €	144,67 €	101,27 €	43,40 €
Pediatria	Enfermeiro	4 625,60 €	0,00 €	4 625,60 €	3 237,92 €	1 387,68 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Oftalmologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	1 376,67 €	0,00 €	1 376,67 €	963,67 €	413,00 €
Urgência	Enfermeiro	275,33 €	0,00 €	275,33 €	192,73 €	82,60 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pneumologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	376,13 €	0,00 €	376,13 €	263,29 €	112,84 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	101,27 €	101,27 €	70,89 €	30,38 €
Oncologia	Enfermeiro	275,33 €	0,00 €	275,33 €	192,73 €	82,60 €
Bloco Operatório	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	115,73 €	0,00 €	115,73 €	81,01 €	34,72 €
Oncologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SOU	Assistente Técnico	2 926,00 €	0,00 €	2 926,00 €	2 048,20 €	877,80 €
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Medicina Interna	Enfermeiro	1 541,87 €	0,00 €	1 541,87 €	1 079,31 €	462,56 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	462,93 €	0,00 €	462,93 €	324,05 €	138,88 €
Imagiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Farmácia	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Assistente Técnico	2 494,80 €	231,00 €	2 725,80 €	1 908,06 €	817,74 €
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Patologia Clínica	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Técnico	277,20 €	200,20 €	477,40 €	334,18 €	143,22 €
Hospital de Dia Oncológico	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	289,33 €	0,00 €	289,33 €	202,53 €	86,80 €
Oncologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastroenterologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastroenterologia	Assistente Operacional (área clínica)	202,53 €	0,00 €	202,53 €	141,77 €	60,76 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	376,13 €	0,00 €	376,13 €	263,29 €	112,84 €
Urologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ginecologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Anestesiologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO IV – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS TOTAIS POR GRUPO PROFISSIONAL E SERVIÇO DE JANEIRO A JULHO 2015 (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional						
Serviço	Grupo Prof.	Custos ITA	Custos ITP	Custos Totais	Indemnização paga pela Seguradora 70%	Perda salarial para o trabalhador 30%
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	925,87 €	0,00 €	925,87 €	648,11 €	277,76 €
Cirurgia Geral	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Anatomia Patológica	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		56 491,87 €	8 929,67 €	65 421,53 €	45 795,07 €	19 626,46 €

ANEXO V – CUSTOS DAS IDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS DAS ITA E ITP

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Medicina Interna	Enfermeiro	2 582,63 €	1 106,84 €	289,10 €	123,90 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	963,67 €	413,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	506,33 €	217,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	405,07 €	173,60 €	0,00 €	0,00 €
Medicina Interna	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Assistente Operacional (área clínica)	162,03 €	69,44 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Cozinha	Assistente Operacional (área não clínica)	1 296,21 €	555,52 €	0,00 €	0,00 €
Obstetrícia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	2 004,43 €	859,04 €	578,20 €	247,80 €
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	121,52 €	52,08 €	0,00 €	0,00 €
Urologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	2 659,72 €	1 139,88 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	770,93 €	330,40 €	0,00 €	0,00 €
Obstetrícia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	1 618,96 €	693,84 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	280,28 €	120,12 €	258,72 €	110,88 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	222,79 €	95,48 €	0,00 €	0,00 €
Recursos Humanos/Centro de Conhecimento	Assistente Técnico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	1 464,77 €	627,76 €	2 100,79 €	900,34 €
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	141,77 €	60,76 €	0,00 €	0,00 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	162,03 €	69,44 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	2 582,63 €	1 106,84 €	905,85 €	388,22 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	154,19 €	66,08 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	1 387,68 €	594,72 €	443,29 €	189,98 €
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	1 356,97 €	581,56 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ginecologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	0,00 €	0,00 €	64,68 €	27,72 €
Anestesiologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Enfermeiro	1 503,32 €	644,28 €	1 040,76 €	446,04 €
Medicina Interna	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Enfermeiro	616,75 €	264,32 €	115,64 €	49,56 €
Dermatologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Plástica	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	344,31 €	147,56 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	567,09 €	243,04 €	0,00 €	0,00 €
Otorrinolaringologia	Assistente Operacional (área clínica)	182,28 €	78,12 €	0,00 €	0,00 €
Gastroenterologia	Enfermeiro	38,55 €	16,52 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Plástica	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Farmácia	Assistente Operacional (área clínica)	1 093,68 €	468,72 €	81,01 €	34,72 €
Medicina Física e de Reabilitação	Assistente Operacional (área clínica)	668,36 €	286,44 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Patologia Clínica	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
UCI Polivalentes	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	2 005,08 €	859,32 €	0,00 €	0,00 €
Pneumologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	101,27 €	43,40 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	3 237,92 €	1 387,68 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Oftalmologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pediatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	963,67 €	413,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Enfermeiro	192,73 €	82,60 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pneumologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	263,29 €	112,84 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	70,89 €	30,38 €
Oncologia	Enfermeiro	192,73 €	82,60 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cardiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	81,01 €	34,72 €	0,00 €	0,00 €
Oncologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	2 048,20 €	877,80 €	0,00 €	0,00 €
Internato Médico	Interno - Ano Comum	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Medicina Interna	Enfermeiro	1 079,31 €	462,56 €	0,00 €	0,00 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	324,05 €	138,88 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Farmácia	Técnico Superior Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imagiologia	Assistente Técnico	1 746,36 €	748,44 €	161,70 €	69,30 €
Medicina Interna	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Patologia Clínica	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Neurocirurgia	Assistente Técnico	194,04 €	83,16 €	140,14 €	60,06 €
Hospital de Dia Oncológico	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ANEXO V – CUSTOS COM AS ITA E ITP; E INDEMNIZAÇÕES PAGAS PELA SEGURADORA E PERDAS SALARIAIS COM BASE NOS CUSTOS (CONTINUAÇÃO)

Custos com as Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA) e Incapacidades Temporárias Parciais (ITP) por serviço e grupo profissional					
Serviço	Grupo Prof.	ITA		ITP	
		Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)	Indemnização paga pela Seguradora (70%)	Perda salarial para o trabalhador (30%)
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	202,53 €	86,80 €	0,00 €	0,00 €
Oncologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastroenterologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastroenterologia	Assistente Operacional (área clínica)	141,77 €	60,76 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bloco Operatório	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gestão Hoteleira - Higiene e Limpeza	Assistente Operacional (área não clínica)	263,29 €	112,84 €	0,00 €	0,00 €
Urologia	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ginecologia	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Anestesiologia	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Urgência	Assistente Operacional (área clínica)	648,11 €	277,76 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia Geral	Enfermeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Anatomia Patológica	Médico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		39 544,31 €	16 947,56 €	6 250,77 €	2 678,90 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do ACT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)
Farmácia	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistra estava a descer as escadas quando torceu o pé.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO, SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 28-05-2015 ;Contínuo	14,94 €
	Técnico Superior de Saúde	Na zona de preparação de citostáticos ao (re)verificar se a seringa contendo medicamento fechada) continha bolhas de ar, antes de ser enviada para o serviço, foi surpreendida com algum resíduo que estava no exterior da seringa e que lhe saltou para a luva, provocando-lhe uma queimadura química.	Desatenção - estava mais atenta ao conteúdo da seringa, verificando se existiam bolhas no seu interior; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades - Luvas de nitrilo; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Químicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Curto prazo	Ação de sensibilização realizada em 18-06-2015 ; Contínuo; Ação de formação realizada em _____	23,10 €
Gestão Hoteleira	Assistente Operacional (área não clínica)	A sinistra após realizar um esforço excessivo ao pegar numa caixa de mopas (aprox.3kg) originou uma dor aguda ao nível do ombro. Esta ao pensar que seria momentânea, continuou a trabalhar até que a dor se tornou insuportável, fazendo com que esta se dirigisse à Urgência.	Permanente - A sinistra decidiu que as mopas não estavam nas condições ideais para uma limpeza eficiente (nem bem impregnadas nem em boas condições); daí que decidiu retirar a caixa do caminho e deslocar-se à sala dos sujos para colocar mais água e detergente.	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Auditoria/Formação in loco (durante a tarefa); Proceder à substituição das mopas; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	A trabalhadora encontrava-se a realizar as suas tarefas diárias, quando escorregou no pavimento molhado, caindo de costas no chão, originando-lhe de imediato grandes dores em todo o corpo, especialmente, no ombro e pulso.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão, inúmeras tarefas a serem realizadas.	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas - circulação em pisos molhados; Adequação/substituição do equipamento de trabalho - socas anti-derrapantes - e do espaço (linha anti-derrapante); Inspeção/controlo dos equipamentos de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; Direção do Serviço/SSO, SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ; Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	A sinistra estava a realizar a recolha do lixo branco, quando uma agulha perfurou o saco e consequentemente a picou na sua perna direita.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Desatenção - não reparou que pudesse estar uma agulha nesta cor de saco.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais;Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	O sinistro estava juntamente com um colega a puxar (em vez de empurrar) um carrinho dos resíduos quando ao passarem o carro originou, com que a roda deste lhe passasse por cima do pé.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde;Formação 'Manuseamento Manual de Cargas'	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 04-06-2015 ; Contínuo; Ação de formação realizada em _____ ;	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	A trabalhadora encontrava-se a limpar um quarto quando repentinamente ao realizar um movimento brusco, ao tentar limpar um alto dum porta, sentiu um forte estido ao nível da coluna.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão, muitas tarefas a serem executadas.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; Profissionais/SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 15-06-2015; Contínuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	O sinistro estava a carregar contentores quando realizou um movimento excessivo ficando com uma dor imediata ao nível das costas, impossibilitando-o de se mover.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde; Formação - Movimentação Manual de Cargas	SSO/Direção do Serviço; SSO;Direção do Serviço;SSO, SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 16-07-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em _____;	14,94 €
	Assistente Operacional (área não clínica)	O sinistro tinha acabado de encher um balde com água a ferver para efetuar a limpeza quando ao pegar no balde, e uma vez que este estava furado, derramou água quente por cima da perna direita, originando uma queimadura de 3ºgrau.	Personalidade - teimosia em utilizar água quente Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; formação/informação in loco; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO;Profissionais	Imediato; Curto prazo; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-06-2015 ; Ação de formação realizada em _____; Contínuo	14,94 €
Serviço de Orientação de Utentes	Assistente Técnico	O sinistro estava a transportar caixotes no caminho quando ao passar na porta entalou o dedo anelar da mão direita entre a porta e o caminho.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Distração - não se apercebeu que estava tão perto da porta.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades e espaços de circulação; Melhorias ergonómicas nos equipamentos/mobiliário de trabalho; Vigilância da Saúde;	SSO/Direção de Serviço;Direção de Serviço; Vigilância da Saúde	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	15,40 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do ACT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Esterilização	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado encontrava-se a retirar o carro (sem uma roda) do esterilizador quando este prendeu, o que lhe provocou uma torção no braço direito, e consequente lesão ao nível das costas.	Distração - não se lembrou do estado do carrinho; Stress mental/psicológico - sob pressão, inúmeras tarefas a serem realizadas; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Implementar um plano de manutenção mais frequente aos equipamentos e ferramentas necessárias para a realização de tarefas/colocar a roda em falta; Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas; Vigilância na Saúde	Direção do Serviço; SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Inicializado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Continuo; Continuo	
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a inspecionar o material descontaminado quando ao tentar desobstruir uma peça a broca lhe perfurou o dedo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas; Vigilância na Saúde	SSO; SSO; Profissionais	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 12-05-2015 -Continuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada ao pegar numa caixa de TMT ao nível da bancada de trabalho (caixa metálica com material dentro) sentiu um forte esticão no pulso esquerdo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Manuseamento Manual de Cargas'	SSO/Direção do Serviço; Profissionais; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 12-05-2015; Continuo; Acção de formação realizada em _____;	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava descarregar uma caixa de material pesada, proveniente do bloco operativo, do carrinho de transporte quando realizou um movimento de esforço excessivo o que lhe causou uma lesão musculó-esquelética no seu ombro direito.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde; Formação - Movimentação Manual de Cargas	SSO/Direção do Serviço; SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 23-07-2015 -Continuo; Continuo; Acção de formação realizada em _____;	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a passar material de um lado para o outro quando escorregou, no piso molhado, originando com que batesse com o ombro esquerdo e cabeça na bancada.	Distração - não reparou que o chão estaria molhado Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Colocar um piso anti-derrapante (em estudo); Vigilância da Saúde;	SSO/Direção de Serviço; Profissionais	Imediato; Curto prazo; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 10-08-2015 -Continuo; Implementado em _____; Continuo	14,94 €
Imagiologia	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	A sinistrada estava sentada numa cadeira, quando exercendo um movimento mais rápido, cadeira parte-se, originando com que esta caísse no chão e batesse com a cabeça no bordo da mesa de trabalho.	Variabilidade humana intrínseca - simples erros de execução em modo automático - levanta-se, senta-se, etc;	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Proceder à substituição das cadeiras; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Inicializado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Continuo; Continuo	20,54 €
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a transportar um doente quando acidentalmente bate com o braço direito numa maca originando um amarranhão.		Já não estava no Hospital aquando de investigação do AT.				
	Enfermeiro	A sinistrada, ausentou-se para ir ao WC, e quando regressou, não foi informada que teria sido utilizada mais uma agulha, do que o previamente decidido. Assim, quando estava a recolher o material da bancada, não contando com mais uma agulha, picou-se no 3º dedo da mão direita.	Desatenção - não esperava que existisse mais uma agulha. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 04-05-2015; Continuo; Acção de formação realizada em 05-05-2015;	21,46 €
Recursos Humanos	Assistente Técnico	A sinistrada ao chegar a casa e ao apanhar o elevador, do seu prédio, sofreu um entalamento do dedo mindinho na porta deste.	Distração - a sinistrada não se apercebeu que o elevador já estaria quase a fechar; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Inicializado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Continuo; Continuo	15,40 €
	Assistente Técnico	A sinistrada a chegar ao serviço, não reparou que o chão tinha algumas gotas de água (estava a chover nesse dia), o que originou com que caísse, e batesse com o peito esquerdo no chão, e ainda uma torção no pé direito.	Distração - não reparou nas gotas de água no chão. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às actividades e espaços de circulação; Proceder à colocação, à entrada, de um recipiente para colocar os guarda-chuvas; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Inicializado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Continuo; Continuo	15,40 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Psiquiatria	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado encontrava-se a ajudar um enfermeiro que estaria a ter dificuldade a lidar com um doente. Este recusava-se a tomar a medicação e alimentar-se. Em conjunto, e na tentativa, de o forçar, o sinistrado decidiu segurá-lo na mandíbula até que foi surpreendido pelo paciente que o mordeu violentamente na mão.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Desatenção - deveria ter assumido um comportamento mais defensivo Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 08-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Enfermeiro	O sinistrado estava a ajudar um doente, obeso e de mobilidade reduzida, a sair da cama quando realizou um movimento inadequado originando-lhe dores ao nível do pescoço.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas; Reorganização do posto de trabalho Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 09-06-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a tentar abrir uma proteção de uma cama, que estaria defletória, e ao realizar um movimento mais forçado, para a abrir, bateu com o pulso na esquina da cama.	Desatenção - Julgo que seria mais fácil desbloquear a peça Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Implementação/Adaptação/substituição do equipamento de trabalho; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; Profissionais/SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-08-2015 ;Contínuo; Contínuo	14,94 €
Oncologia	Enfermeiro	Durante um posicionamento de um doente obeso a sinistrada realizou um esforço excessivo originando uma dor lombar com irradiação pelo ombro e perna direita.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Permanente - A sinistrada decidiu que lhe ocuparia muito tempo a ir buscar o elevador, e por isso optou por não o fazer.	Formação/Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de equipamentos para a movimentação manual de cargas, de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO, SSO	Imediato; Imediato; Iniciado;	Ação de sensibilização realizada em 13-05-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada depois de administrar uma medicação a um paciente, agulha salta-lhe da mão o que origina com que esta se pique no dedo polegar esquerdo.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao paciente, e nem sequer previu que pudesse acontecer. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 15-05-2015 ;Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada quando procedia a uma correção insulínica pica-se ao tentar recapsular a agulha após administração ao utente.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Manipulação, recolha, tratamento e eliminação adequado de agentes biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 18-06-2015 ;Verificado em 18-06-2015 ;Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em _____;	21,46 €
Neurocirurgia	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada encontrava-se a fechar um contentor de corte-perfurantes, situado na zona de um doente isolado, quando, acidentalmente, ao pegar neste, se pica na ponta de um bisturi que tinha furado a parte lateral do contentor.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades (verificar se o contentor está perfurado, antes de o recolher); Vacinação; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; SSO,SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo;Ação de formação realizada em 05-06-2015;	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a recolher a louça do lanche quando ao puxar o carrinho, este tombou para o chão. Esta no sentido de segurá-lo realizou um esforço excessivo com o braço.	Não aplicável	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Inspeção/Manutenção/Controlo equipamentos de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada deslocava-se no seu percurso casa trabalho, quando ao descer as escadas do seu prédio, pousou mal o pé, originando uma torção do seu pé direito.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO, SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 21-05-2015 ;Contínuo	14,94 €
	Assistente Técnico	A trabalhadora dirigia-se em direção ao Internamento 2B para ir buscar uns processos referentes ao dia anterior quando ao pegar nos processos, e ao rodar lhe provocou dores imediatas ao nível das costas.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de posturas ergonómicas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; Profissionais/SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 18-05-2015	15,40 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)	
Assistente Operacional (área clínica)	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada encontrava-se a recolher os objetos e material utilizado na coleta de sangue, e ao pegar na agulha a tempo da mesma estava pendida e que originou com a sinistrada se piasse acidentalmente.	Desatenção - não assumiu o comportamento adequado e exigiu para recolher material de risco biológico Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolher o material como perfurante em contêineres impermeáveis e com sistema de fecho seguro; Formação específica, in loco, na área da exposição a agentes biológicos; Vacinação; Vigilância de Saúde/Formação "Agentes Biológicos"	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; Direção de Serviço / SSO; SSO/SSO	Imediato; Imediato; Longo prazo; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 28-01-2015; Continua; Ação de formação realizada em 05-06-2015; Continua; Continua	14,94 €	
	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	A sinistrada transportava o carinho (com as rodas defláticas) do electrocardiografo de UDC; para a UDC2, quando o fio do aparelho, prendeu nas rodas, fazendo com que o carinho viesse profremente e o aparelho para cima da mão, causando-lhe uma contusão.	Desatenção - a sinistrada li atenta na condução do carinho que não se apercebeu do fio que prendeu nas rodas; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Proceder a uma manutenção mais frequente elou substituição/adaptação do carinho; Vigilância na Saúde	SSO/Orgão do Serviço; Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Inicial; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015; Verificada em 06-03-2015; Continua; Continua	20,54 €	
	Enfermeiro	A sinistrada estava tentar posicionar um doente obeso quando, ao puxar, realizou um esforço excessivo o que originou um dor na zona lombar.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Permanente - A sinistrada decidiu que lhe custaria muito tempo a ir buscar o elevador, e por isso optou por não o usar.	Formação/Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de equipamentos para o movimentação manual de cargas, de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Orgão do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Inicial; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015; Verificada em 06-03-2015; Continua; Continua	21,46 €	
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a transportar um doente numa maca, quando na maca ao lado um outro doente, que estava embrogado, ao tentar sair da maca descolou-se e o sinistrado num movimento reflexivo para o agarrar, agarrou-lhe a camisola. No entanto, não foi possível segurá-lo, sendo-lhe incluído por cima do dorso no chão, ficando a mão do sinistrado debaixo do corpo do doente.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Orgão do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015; Continua; Continua	14,94 €	
	Enfermeiro	A sinistrada, ao sair do seu veículo (zona exterior junto aos tomiquetes) em direção ao trabalho, colozou mal o pé originando uma entorse.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidados nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015; Continua	21,46 €	
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada encontrava-se a transportar uma maca para o serviço de Gastroenterologia, quando ao passar por a porta que liga ao serviço, e por esta não ter um sistema de retenção, ao segurar a porta com uma mão enquanto a outra puxava a maca sentiu uma dor súbita no ombro esquerdo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Elaborar um estudo do caminho mais usual e proceder à colocação de um sistema de retenção; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; SSO/SSO	Imediato; Inicial; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 12-05-2015; Continua; Continua	14,94 €	
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado (maquero) encontrava-se a transportar uma cama para o serviço de Gastroenterologia, quando ao passar por a porta que liga ao serviço, e por esta não ter um sistema de retenção, sentiu uma dor súbita no péelho esquerdo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Elaborar um estudo do caminho mais usual e proceder à colocação de um sistema de retenção; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; SSO/SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 14-05-2015; Continua; Continua	14,94 €	
	Urgência	Médico	Após realizar uma gasimetria a uma paciente, ficou-se acidentalmente com a agulha.	Distração - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação "Agentes Biológicos"	SSO/Orgão do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 15-05-2015; Continua; Ação de formação realizada em 05-08-2015;	44,98 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a ajudar uma enfermeira a conter um doente (idoso desorientado), quando este lhe deu um portapiã aparrando-lhe o dedo polegar direito, causando-lhe de imediato dor e dormência.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para o cumprimento e adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Orgão do Serviço; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 19-05-2015; Continua; Continua	14,94 €	
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada transportava um utente com antecedentes psiquiátricos, badenier agitado, (já teria tentado agarrar o técnico do INEM) na maca quando este a agrediu, dando-lhe uma forte palmada nas costas, originando fortes dores na lombar e cervical.	Personalidade - excesso de confiança ou otimismo	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde/Formação "Riscos psicossociais"	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Curto prazo	Ação de sensibilização realizada em 03-07-2015; Continua; Ação de formação realizada em _____	14,94 €	
Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a tentar ajudar uma utente, que tinha sido atá, a passar para a cadeira de rodas, quando realizou um esforço excessivo resultando-se de imediato com dores no colome.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde/Formação "Manuseamento Manual de Cargas"	SSO/Orgão do Serviço; Profissionais; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 21-07-2015; Continua; Ação de formação realizada em _____	14,94 €		
Enfermeiro	A sinistrada estava a mobilizar um doente de 110kg quando sentiu uma dor forte no trapézio direito com irradiação para o ombro e cervical.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde/Formação "Manuseamento Manual de Cargas"	SSO/Orgão do Serviço; Profissionais; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 23-07-2015; Continua; Ação de formação realizada em _____	21,46 €		
Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a prestar cuidados de higiene a um utente quando a agulha se despreendeu o que originou que uma fosse projetada para os seus olhos.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Atualização/educação do processo de trabalho; Vigilância da Saúde/Formação "Agentes Biológicos"	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; SSO; SSO; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 10-08-2015; O sinistrado não acobiu a vítima; Continua; Continua; Ação de formação realizada em _____	14,94 €		
Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a deslocar-se no sentido casa-trabalho quando embatou num veículo provocando-lhe dores fortes ao nível das costas.	Distração - não prestou atenção ao veículo da frente Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras na circulação rodoviária; Vigilância da Saúde; Formação "Condução defensiva"	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Inicial	Ação de sensibilização realizada em 18-08-2015; Continua; Continua; Continua	14,94 €		
Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada enquanto apoiava a equipa de emergência, que se encontrava a prestar cuidados a um doente, foi surpreendida por um paciente acidental no dorso da mão esquerda, provocada por um médico que teria acabado de realizar uma gasimetria a esse mesmo doente.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Atualização/educação do processo de trabalho; elou implementação de medidas de controlo; Vacinação; Vigilância da Saúde;	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; Profissionais;	Imediato; Imediato; Curto prazo	Ação de sensibilização realizada em 18-08-2015; Continua; Continua; Continua	14,94 €		

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Consultas Externas	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada encontrava-se a chegar o Hospital, quando decide parar, numa segunda fila, para logo em seguida arrancar, o que originou com que uma carrinha lhe embatesse violentamente no seu carro, e lhe causasse um traumatismo crânio-encefálico.	Distração - a atenção da sinistrada foi desviada para outra coisa (não se lembra)	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Médico	A sinistrada estava a assistir numa cirurgia no Bloco Operatório quando, acidentalmente, se picou com uma agulha na mão direita, do dedo polegar.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adopção de práticas seguras no manuseamento de corte-perfurantes e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015;	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a colaborar com uma médica numa pequena cirurgia quando a médica acidentalmente, a picou com a agulha do fio de sutura.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada quando estava a abrir a porta do armário, numa zona com reduzido espaço de manobra, para se abastecer de material, embateu com o olho esquerdo nesta.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático.	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Melhorias ergonómicas nos equipamentos/mobiliário de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	Depois de realizar uma transfega para um frasco menor, esta ao passar o frasco de formol para a enfermeira, o frasco estaria com alguma gota na parte exterior, o que provocou com que frasco escorregasse da mão, caísse em cima do balcão e salpissasse para o seu olho esquerdo.	Distração - não se apercebeu que o frasco teria derramado. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Colocação de um cartaz " Transfega de Formaldeído" Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 Colocado em 24-04-2015. Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	O sinistrado estava a pegar num doente, quando este fez força o que originou com que lhe rebalasse os dedos da mão direita, causando-lhe uma rutura.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para o cumprimento e adopção de práticas mais seguras de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 27-04-2015; Contínuo;	14,94 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a auxiliar numa broncofibroscopia, quando ao introduzir o soro pelo canal de trabalho algum soro foi projetado para os olhos.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Colocar à disposição viseras/óculos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015; Entregue em 13-05-2015; Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a desinfetar alguns equipamentos, quando ao preparar-se para mudar a água da bacia, a bacia escorregou-lhe das mãos, e está ao tentar a agarrá-la realizou um movimento inadequado.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Melhoria do espaço de lavagem (banca); Sensibilização para a adopção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vigilância da Saúde	Direção do Serviço; SSO/Direção do Serviço; Profissionais/ SSO;	Curto prazo (plano de atividades); Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 30-06-2015; Contínuo;	
	Enfermeiro	A sinistrada ao usar uma anpa polipectomia quando foi projetado algum conteúdo sanguíneo para o seu olho esquerdo.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Colocar à disposição viseras/óculos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-05-2015; Entregue em 30-06-2015; Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em _____;	21,46 €
	Médico	A sinistrada estava a colocar um acesso vascular quando o doente se mexeu bruscamente originando com que picasse no segundo dedo mão esquerda.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 20-07-2015. Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em _____;	44,56 €
Enfermeiro	Ao retirar uma agulha de implatofix (C.V.C) na região inguinal do doente (local onde se realiza muita pressão para retirar a agulha) a sinistrada picouse no dedo polegar esquerdo.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 10-08-2015. Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em _____;	21,46 €	

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Cirurgia Geral, Plástica e Maxilofacial	Enfermeiro	A sinistrada estava a colaborar com o médico numa pequena cirurgia, quando ao separar o material cirúrgico dos cortantes picou-se, acidentalmente, no 3º dedo da mão esquerda.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Distração - estava a prestar mais atenção ao doente.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015.	21,46 €
	Médico	O sinistrado estava a limpar uma ferida quando acidentalmente, se picou com uma agulha nas costas da mão direita.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015.	44,56 €
Cirurgia Geral	Médico	A sinistrada estava a suturar um paciente numa cirurgia, no Bloco Operatório, quando acidentalmente, se picou com a agulha na mão esquerda, do dedo anelar.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo	44,56 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a ajudar uma enfermeira a dar uma injeção a uma paciente. A enfermeira dá a injeção, mas a paciente ao mexer a perna, fez com que a enfermeira acabasse por picar.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015.	14,94 €
	Médico	A sinistrada estava a efetuar uma sutura no couro cabeludo de um utente quando este se movimentou, repentinamente, originando com que esta se corte com o bisturi no 2º dedo da mão esquerda.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao utente Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 30-06-2015. Contínuo; Ação de formação realizada em _____;	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a administrar medicação (enoxaparina) subcutânea a um paciente quando acidentalmente se picou no 2º dedo da mão esquerda	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 21-07-2015. Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em _____;	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada, em modo "corrida", estava a transportar uma máquina de ECG, a ao entrar elevador, o carrinho prendeu na ranhura deste, e esta para evitar que a máquina caísse, deu um jéto ao pulso direito.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (estavam com menos uma pessoa no serviço)	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Proceder à elaboração de um plano/programação do trabalho, no caso de estarem menos pessoas disponíveis. Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo	14,94 €
Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Gastroenterologia	Médico	O sinistrado estava a realizar uma cirurgia de evisceração. Este ao passar a faca 15º à enfermeira, pensando que esta não estaria a segurar, realizou um boçado mais de força o que originou com que se cortasse no 2º dedo da mão direita.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 30-04-2015. Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015.	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada, após terminar o turno, dirigia-se para casa num veículo de duas rodas quando, ao entrar numa curva, e porque tinha chovido nesse dia, despiçou-se.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Fadiga - capacidade de resposta reduzida	Sensibilização para a adoção de práticas seguras na circulação rodoviária; Vigilância da Saúde; Formação 'Condução defensiva'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado	Ação de sensibilização realizada em 19-08-2015. Contínuo; Curto prazo	21,46 €
	Enfermeiro	O sinistrado estava a a efetuar a transferência de um doente, com mobilidade reduzida, da cama para o cadeirão, quando nesse movimento de rotação sentiu um dor súbita nas costas, região dorso-lombar esquerda.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Permanente - O sinistrado decidiu que lhe ocuparia muito tempo ir buscar o elevador, e por isso optou por não o fazer.	Formação/Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de equipamentos para a movimentação manual de cargas, de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Contínuo	21,46 €
Urologia	Enfermeiro	A sinistrada estava a distribuir os almóços quando num movimento automático o 3º dedo da mão esquerda ficou preso no carrinho da alimentação, dobrando, o que originou dores muito fortes.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Proceder à manutenção/substituição dos carrinhos; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Profissionais	Imediato; Médio prazo; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 13-07-2015; Em análise interna. Contínuo	14,94 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)
Bloco Operatório	Enfermeiro	O sinistrado estava a a efetuar a transferência de um doente da marquessa para a cama, com ajuda do transfer, quando sentiu uma dor súbita e aguda da anca do seu lado direito.	Desatenção - deveria ter adotado uma postura mais adequada, e/ou solicitado ajuda; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização para a adopção de práticas seguras de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Formação de boas práticas - Módulo MMC; Rotatividade nas tarefas; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço;SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a transportar um doente num cadeirão (rodas deflortárias) da sala operatória para o recbro quando fez uma torção da perna e originando uma consequente dor, ao nível da coxa.	Desatenção - a sinistrada não prestou atenção ao estado do cadeirão, e se este estaria destravado. Esta poderia ter usado outro (existem vários e em melhor estado disponíveis no serviço); Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático(dem);	Sensibilização/formação dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas acções desenvolvidas nas suas tarefas - transporte de doentes; Melhorias ergonómicas nos equipamentos/mobiliário de trabalho - cadeirões; Inspeção/manutenção/controlo dos equipamentos de trabalho; Colocação de um cartaz para transporte seguro de doentes, utilizando o cadeirão;Vigilância na Saúde	Direção de Serviço / SSO; SSO;Direção de Serviço;Direção de Serviço;SSO;SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrado estava a retirar o suporte de braços da marquessa (mal apertado), de um doente, quando uma parte do suporte (preta) lhe cai em cima do seu pé direito.	Desatenção - a sinistrada não prestou atenção se este estaria bem apertado; Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático(dem);	Sensibilização/formação dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas acções desenvolvidas nas suas tarefas; Melhorias ergonómicas nos equipamentos/mobiliário de trabalho - suporte de braço; Inspeção/manutenção/controlo dos equipamentos de trabalho; Vigilância na Saúde	Direção de Serviço / SSO; SSO;Direção de Serviço;SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada segurava a cabeça de um bebé, enquanto os seus colegas empurravam a cama, quando ao realizar a curva à entrada no recbro a cama bateu na esquina e fez com que esta lhe fosse embater na sua grade costal direita originando uma contusão.	Distração - a atenção da sinistrada foi desviada - o bebé	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas acções desenvolvidas nas suas tarefas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrado estava a ajudar numa cirurgia, quando se picou acidentalmente com o fio de sutura, no dedo anelar da mão direita.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde;Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a administrar a medicação via sub-cutânea a um paciente, quando se picou com agulha no dedo polegar da mão esquerda.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Enfermeiro	O sinistrado estava a ajudar numa cirurgia, quando ao passar um instrumento cirúrgico ao cirurgião, corta-se, no dedo médio esquerdo, no bistrui que o cirurgião detinha na sua mão, e que já tinha sido usado.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão, inúmeras tarefas a serem realizadas.	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde;Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada encontrava-se no seu trajeto trabalho-casa, dentro de um veículo, quando ao circular na rotunda foi embater num veículo, que também ali circulava, provocando uma contusão na cervical, tórax, membro inferior esquerdo e costas.	Distração - a atenção da sinistrada foi desviada para outra coisa (não se lembra); Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas acções desenvolvidas nas suas tarefas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ;Verificado em 09-03-2015 ;Contínuo; Contínuo	21,46 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Bloco Operatório	Médico	O sinistrado estava a assistir numa cirurgia no Bloco Operatório quando, acidentalmente, se picou com uma agulha no dedo da mão esquerda.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Início; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ; Verificado em 05-03-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a realizar uma colheita de sangue a um paciente, com fracos acessos periféricos, para realização dum hemograma; quando este realiza um movimento repentino com o braço culminando numa picada accidental.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada, estava instrumentar e ao reacionar o porta-agulhas foi picada, por uma agulha que estaria mal disposta dentro desse recipiente, na mão esquerda.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Técnico Superior de Saúde	No sentido de realizar uma tomografia computadorizada, a sinistrada quando estava a passar um doente para a mesa da TAC, a algalha que este trazia desprende-se originando com que alguma urina tenha sido projetada para o olho direito da sinistrada.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Colocar à disposição visores/óculos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Imediato; Início; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 ; Entregue em 13-05-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	23,10 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava montar o equipamento do trolley da laparoscopia quando bateu com a cabeça no ecrã do mesmo, ficando com náuseas e cefaleia.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 15-06-2015 ; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	O sinistrado estava a posicionar um doente obeso(150kg), juntamente com mais 6 colegas, que havia sido submetido a uma cirurgia lombar quando realizou um esforço excessivo provocando uma dor crescente ao nível do pulso.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde; Formação 'Manuseamento Manual de Cargas'	SSO/Direção do Serviço; Profissionais; SSO;	Imediato; Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 17-06-2015 ; Contínuo; Ação de formação realizada em _____	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a instrumentar, quando ao receber a agulha do médico sofreu uma picada accidental, no dedo indicador da mão direita.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato; Imediato; Curto prazo	Ação de sensibilização realizada em 03-07-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em _____	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada depois de ter administrado medicação a um utente, ao virar-se tropeçou nos fios dos sinais vitais e caiu, perdendo inclusive os sentidos (segundo as testemunhas) por breves momentos.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde; Formação 'Riscos Psicossociais'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 14-07-2015 ; Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em _____; Contínuo;	21,46 €
Enfermeiro	A sinistrada estava, numa posição baixa, a mudar uns cabos de ventilação para colocá-los noutra lugar quando ao levantar-se bateu com costas no ferro onde se pendura a ponta do aspirador.	Distração - não se apercebeu que pudesse estar tão próxima da pega. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Implementação/Adaptação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Equipa de manutenção/Direção de Serviço; Profissionais/SSO	Imediato; Imediato; Em estudo; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 10-08-2015 ; Contínuo; Contínuo	21,46 €	

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controle (Data)	Valor Estimado (€)
Ortopedia	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a limpar o carrinho da medicação, enquanto se realizava uma colheita de sangue a uma utente, quando acidentalmente se picou na agulha da colheita por vácuo.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Formação/Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	14,94 €
	Enfermeiro	A sinistrada depois de retirar a tala gessada a um utente, com auxílio da serra, procedeu à limpeza das ligaduras aderentes à tala. Neste procedimento, foi gerado pó de gesso que ficou em suspensão no ar. E que acabou por, algum desta, lhe entrar no olho direito.	Não aplicável	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Fornecer EPI's adequados à tarefa desempenhada; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Contínuo; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada encontrava-se a prestar cuidados a um doente, quando ao deslizar a sua cama, esta foi embater no seu pé direito o que originou uma fratura no segundo dedo, com hematoma.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas; Formação/Informação sobre o modus operandi das camas; Colocação de um cartaz de informação sobre o correto modus operandi numa cama; Vigilância da Saúde	SSO; SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 14-04-2015 -Contínuo; Colocação em 24-04-2015; Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a fazer um penso quando se picou com o bisturi no 4ºdedo da mão direita.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 27-04-2015 -Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a dar banho a um doente, na cama, com a ajuda de um enfermeiro, quando ao passá-lo para o cadeirão sentiu uma dor forte na zona lombar do lado direito, originando uma contratura muscular.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Formação/Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de equipamentos para a movimentação manual de cargas, de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 30-04-2015 -Verificado em 09-03-2015 -Contínuo; Contínuo	14,94 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava à saída do turno da noite, quando ao caminhar em direção ao seu veículo escorregou e caiu.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015 -Contínuo	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a realizar higiene oral a um paciente com Alzheimer, quando este cerrou os dentes originando com que lhe trincasse o 5º dedo da mão.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas ; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 22-05-2015 -Contínuo	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada quando transportava um copo para o refeitório, escorregou no piso molhado junto à banca e sofreu uma queda, originando de imediato dores ao nível das costas.	Distração - não reparou na sinalética de piso molhado; ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Profissionais	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-07-2015 -Contínuo	14,94 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)
Neurologia	Enfermeiro	A sinistrada após realizar uma punção venosa a um paciente preparava-se para introduzir a agulha no reservatório de corto-perfurantes quando acidentalmente se pica no dedo médio da mão.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015.	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a ajudar um utente a deslocar-se ao WC quando este se desequilibra e cai por cima da sinistrada, originando com que este bata com as costas no chão e com a cabeça na porta.	Distração - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para o cumprimento e adopção de práticas mais seguras de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 27-04-2015; Contínuo;	14,94 €
Patologia Clínica e Anatomia Patológica	Técnico Superior de Saúde	Ao retirar duma estufa um tubo que continha uma suspensão de bactérias (pneumococos) e disoxicolato de sódio (reagente tóxico) o mesmo caiu no chão e o algum conteúdo salpizou para o olho esquerdo e boca.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015.	23,10 €
	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	A sinistrada estava a efetuar uma recolha de sangue a uma utente quando reflexivamente, ao ser picada na veia, a utente se mexe originando com que a sinistrada sofresse uma picada no peito, lado direito.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; Profissionais; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 16-06-2015; Contínuo; Acção de formação realizada em _____.	20,54 €
	Médico	A sinistrada estava a caminhar no corredor quando escorregou em resíduos de parafina (provenientes do laboratório de histopatologia 1) e caiu, originando uma fissura no braço.	Distração - não se lembrou que aquela zona (que já está identificada por todos e com sinalética). Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Prolongar o espaço com fitas antiderrapantes (em processo); Estudar a possibilidade de efetuar uma limpeza mais frequente; Vigilância da Saúde;	SSO/Direção de Serviço; Brigada de Higiene e Limpeza; Profissionais;	Imediato; Imediato; Curto prazo; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 23-07-2015; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015; Contínuo;	44,56 €
Cardiologia	Enfermeiro	A sinistrada estava a separar o material após a colocação do dreno quando se picou, acidentalmente, com a agulha que estaria dentro das compressas.	Distração - não reparou que pudesse estar uma agulha dentro das compressas. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adopção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 07-04-2015; Contínuo; Contínuo; Acção de formação realizada em 05-06-2015.	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a transferir uma doente da cama para o cadeirão, com auxílio do elevador, quando este virou. A sinistrada na tentativa de amparar a queda da doente realizou um esforço excessivo o que originou um estiramento ao nível do seu ombro esquerdo.	Distração - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Formação/Sensibilização para a adopção de práticas seguras no manuseamento de doentes, com elevador, de forma a minimizar os riscos associados às actividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 15-05-2015; Contínuo;	21,46 €
	Enfermeiro	Após o final do turno, a sinistrada, deslocava-se em direção ao veículo, quando ao descer as escadas do parque de estacionamento pôs o pé no chão, o que originou uma dor imediata e forte na perna esquerda.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas acções desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 21-05-2015. Contínuo	21,46 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)
Medicina Interna	Médico	A sinistrada estava a executar uma gasimetria a um paciente quando este repentinamente move a mão, originando com que a sinistrada se pique, acidentalmente.	Desatenção - a sinistrada não se apercebeu que o doente estaria a dar sinais de ficar agitado; Stress mental/psicológico - serviço de urgência (sob pressão)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolher o material corto-perfurante em contentores imperfuráveis e com sistema de fecho seguro; Formação específica na área de exposição a agentes biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; Direção de Serviço / SSO; SSO,SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 (Contínuo; Contínuo)	44,56 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a sair da sala dos sujos, e julgando que a porta se fechasse mais devagar, quando a porta lhe embateu no dedo da sua mão direita.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas e espaços de circulação; Vigilância na Saúde	Direção do Serviço/SSO,SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 (Contínuo; Contínuo)	14,94 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a prestar cuidados a um doente, a fazer a cama, quando bateu com o 3º dedo da mão na esquina da cama, sentindo de imediato uma dor forte e consequente rutura do tendão.	Distração - a atenção da pessoa foi condicionada pela atenção que estava a dar ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas nas suas tarefas - cuidados ao doente; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 (Contínuo; Contínuo)	21,46 €
	Médico	A sinistrada após realizar uma colheita de gasimetria arterial, e ao tentar colocar a proteção na agulha (retirada pela colega), pica-se, acidentalmente, no dedo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Formação específica na área de exposição a agentes biológicos, e manuseamento de corto-perfurantes de forma segura; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço / SSO; SSO,SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 (Contínuo; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015.	44,56 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a transferir um doente do cadeirão para a cama, supostamente com mobilidade, quando repentinamente o doente perdeu a força nas pernas, o que a obrigou a realizar um esforço excessivo ao nível da coluna provocando-lhe de imediato uma dor aguda e incapacidade para continuar a realizar as tarefas.	Desatenção - nada fazia prever a perda de força ao nível das pernas. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015 (Contínuo; Contínuo)	14,94 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada encontrava-se a fazer o levantamento dos tabuleiros do jantar, quando ao tentar travar o carro de alimentação, deu um jello no pulso direito o que originou uma contusão muscular	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para o cumprimento e adoção de práticas mais seguras de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 21-04-2015; Contínuo;	14,94 €
	Médico	A sinistrada estava colher sangue arterial para gasimetria quando se picou acidentalmente no dedo da mão esquerda	Distração - estava a prestar mais atenção ao paciente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 04-06-2015; Contínuo; Ação de formação realizada em 05-06-2015;	44,56 €
	Enfermeiro	O sinistrado estava a sair da do turno da noite, quando ao descer as escadas do hospital, pousou mal o pé, originando uma torção do seu pé direito.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO; Profissionais	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 09-06-2015. (Contínuo)	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a mobilizar um doente da cama para a cadeira para ministrar-lhe higiene pessoal quando o doente, involuntariamente, num movimento reflexivo a atinge com a cabeça na sua cara, partindo-lhe um dente.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático	Sensibilização para a adoção de práticas seguras adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades. Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; Profissionais/ SSO;	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 25-05-2015; Contínuo	14,94 €

ANEXO VI – PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO EM MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Serviço	Categoria Profissional	Descrição do AcT	Fatores Individuais Contributivos	Plano de Ação - O quê?	Plano de Ação - Quem?	Plano de Ação - Prazo de Execução	Plano de Ação - Controlo (Data)	Valor Estimado (€)
UCIC, UCIN, UCIP	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a efetuar a limpeza à unidade 6 quando se desparou com uma agulha de véio, inadvertidamente deixada ao acaso por algum profissional. Esta ao proceder à sua colocação no reservatório dos corto-perfurantes picou-se acidentalmente no dedo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Profissionais; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo) Ação de formação realizada em 05-06-2015.	14,94 €
Obstetria	Enfermeiro	A sinistrada encontrava-se no seu trajeto trabalho-casa, dentro de um veículo como ocupante, quando ao circular na rotunda um outro veículo, sem parar e ao entrar na rotunda, foi-lhe embater.	Não aplicável	Vigilância da Saúde	SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo)	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada estava a transportar um doente na maca e ao abrir a porta corta-fogo de maneira que esta não embatesse no doente/maca originou que passasse com a roda da maca em cima do seu pé esquerdo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão (muitas tarefas a serem executadas)	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e adequadas de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Elaborar um estudo do caminho mais usual e proceder à colocação de um sistema de retenção; Vigilância da Saúde	SSO/Direção de Serviço; SSO; SSO	Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 21-05-2015. (Contínuo; Contínuo)	14,94 €
Ginecologia	Enfermeiro	A sinistrada após administrar uma enoxapodrina subcutânea no abdómen de um paciente, isolado por MESA, picou-se ao recapitular a agulha, acidentalmente, no polegar esquerdo.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Manipulação, recolha, tratamento e eliminação adequado de agentes biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo) Ação de formação realizada em 05-06-2015.	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a administrar terapêutica (insulina) por via subcutânea ao doente no abdómen quando se pica, acidentalmente, ao levantar recapitular, no primeiro dedo da mão esquerda.	Distração - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Manipulação, recolha, tratamento e eliminação adequado de agentes biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 20-07-2015. Verificado em 15-06-2015. (Contínuo; Contínuo) Ação de formação realizada em _____	21,46 €
	Assistente Operacional (área clínica)	A sinistrada no sentido de ir carregar o rolo da marfesa foi buscá-lo à sala de material, utilizando um escadote para obtê-lo. Ao descer do escadote, a perna fêz-lhe (problema neurológico), sofrendo esta uma queda.	Permanente - Condição física da sinistrada - problema neurológico.	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Promover a troca de tarefas/funções a desempenhar com outros funcionários de modo a garantir a segurança do trabalhador no seu local de trabalho; Vigilância na Saúde	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Curto prazo; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 29-01-2015. (Contínuo; Contínuo)	14,94 €
	Médico	A sinistrada, após uma colega ter realizado uma gasimetria a um paciente; ao colocar a gaze neste e pensando que esta continha o sangue, que não aconteceu, teve contacto accidental com o sangue do paciente.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Recolha, tratamento e eliminação adequados de resíduos biológicos; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção de Serviço; Direção de Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo) Ação de formação realizada em 05-06-2015.	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada estava a realizar uma colheita de sangue a um paciente; quando este ao passar faz com que lhe bata na mão e consequentemente origina com que esta se pique no dedo indicador da mão direita.	Desatenção - estava a prestar mais atenção ao doente. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático.	Sensibilização para a adoção de práticas seguras e utilização de EPI adequados de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vacinação; Vigilância da Saúde; Formação 'Agentes Biológicos'	SSO/Direção do Serviço; SSO; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo) Ação de formação realizada em 05-06-2015.	21,46 €
Pediatría	Enfermeiro	A sinistrada estava a medir uma criança de 2 anos, bastante agitada, com o pedímetro, quando ao pressionar o poleio da criança sentiu um forte estido no dedo polegar esquerdo.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático; Stress mental/psicológico - sob pressão	Sensibilização dos trabalhadores para as condições de segurança dos postos de trabalho; Proceder à elaboração dum procedimento orientado para a contenção do doente, em caso de este estar agitado; Vigilância na Saúde	SSO/Direção do Serviço; Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato; Iniciado; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 13-03-2015. Verificado em 09-03-2015. (Contínuo; Contínuo)	21,46 €
	Médico	A sinistrada estava prestar cuidados a uma criança quando primeiramente foi desfratada pela mãe de criança, culminando com uma agressão desta, sob forma de pontapés e arranhões.	Não aplicável	Sensibilização para o cumprimento e adoção de práticas mais seguras de forma a minimizar os riscos associados às atividades; Vigilância da Saúde	SSO/Direção do Serviço; SSO	Imediato; Imediato	Ação de sensibilização realizada em 27-04-2015; Contínuo;	44,56 €
	Enfermeiro	A sinistrada, após de ter estacionado o seu veículo, caminhava no parque de estacionamento para entrar ao serviço (turno da noite), quando tropeçou no piso irregular e torceu o pé.	Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 29-04-2015. (Contínuo)	21,46 €
	Enfermeiro	A sinistrada desloca-se em direção aos torniquetes, já na parte exterior do edifício, quando escorregou, possivelmente em areias, e torceu o pé.	Distração - não reparou que tinha areias no chão. Variabilidade humana intrínseca - erros de execução em modo automático;	Sensibilização dos trabalhadores para terem mais atenção e cuidado nas ações desenvolvidas - espaços de circulação; Vigilância na Saúde	SSO; SSO; Profissionais	Imediato; Imediato;	Ação de sensibilização realizada em 14-07-2015. (Contínuo)	21,46 €
Total								2 568,60 €